Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.756
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas
TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	25.2-22.2	Praça Quinze	24.4-22.7
Laranjeiras	23.9-22.0	Santa Teresa	23.5-20.5
Eng. de Dentro	24.6-20.7	Jardim Botânico	25.0-20.9
B. de Corumbá	24.4-21.4	Alto da B. Vista	21.4-19.1

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 22 de Setembro de 1967

Consórcio Agora é Com o Govêrno

Integra da Resolução 67 do Banco Central na página 7

HOMENS DO GOVÊRNO RECONHECEM

COM OS SALÁRIOS ATUAIS NINGUÉM PODE VIVER

Leia na pág. 7 no Periscópio

Brasil Ataca na ONU: Ricos Ameaçam a Paz

ESTADO PAGA OS ATRASADOS

O govêrno estadual pagará, até o fim do ano, todos os atrasados, inclusive triênios, devidos ao funcionalismo, diz o secretário de Administração, na Carta-Compromisso, que o deputado Frota Aguiar leu, ontem, na Assembléia. E vai mais além, prometendo promover estudos sôbre o aumento dos vencimentos. Diz, por sua vez, o líder da maioria, sr. Levi Neves, que a Carta coloca a questão nos seus devidos têrmos, reproduzindo a intenção do govêrno para com os servidores.

ATTLEE ESTÁ EM PERIGO

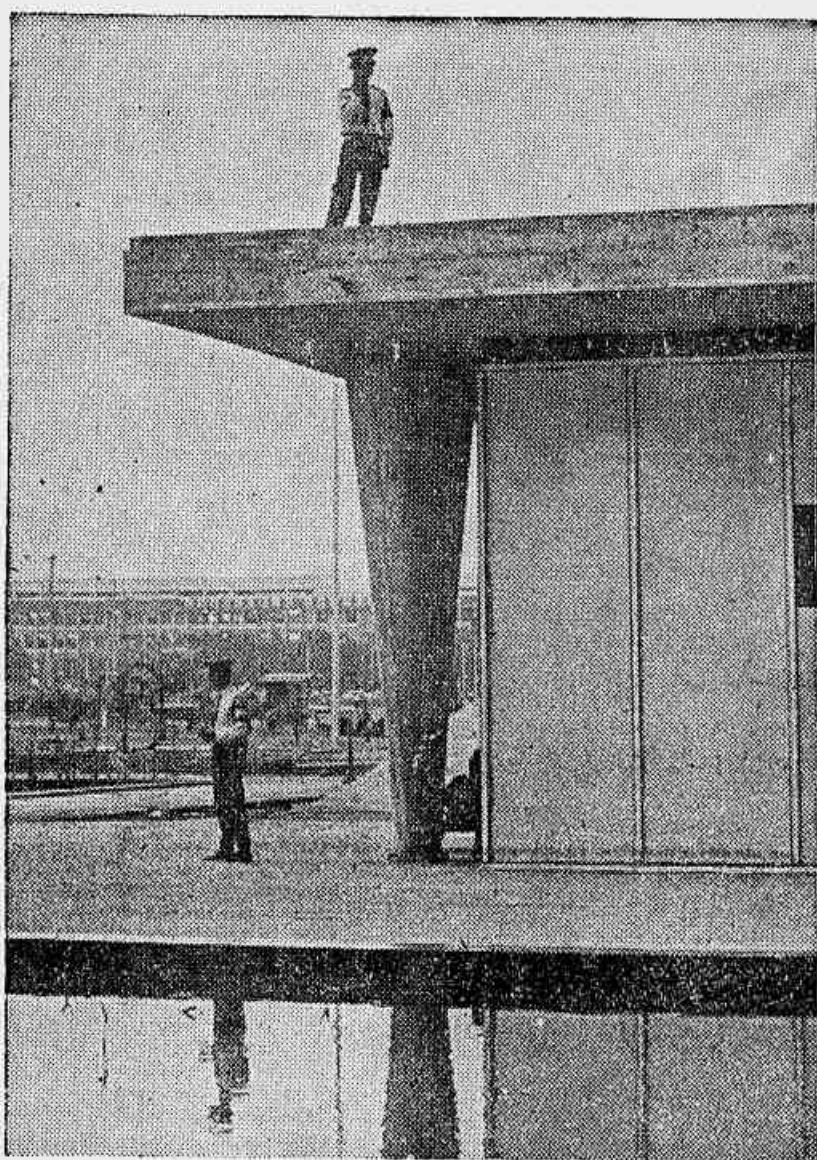
Clement Richard Attlee, de 84 anos, está doente num hospital londrino e seu estado inspira cuidados. O ex-primeiro ministro britânico serviu no «South Lancashire Regiment», tendo servido em Galipoli e na Mesopotâmia, tendo voltado, de lá, inválido, para a Inglaterra. Foi nomeado Lord do Sêlo Privado e vice-líder da Câmara dos Comuns. Também exerceu o cargo de vice-«premier» e tornou-se Lord Presidente do Conselho Britânico.

FMI SAI COM PLANO OUSADO

As decisões da reunião do Fundo Monetário Internacional já começam a circular nos bastidores, tendo o «DN» apurado que o aumento das reservas internacionais está sendo considerado, pelos observadores, «como o plano mais ousado para vir atender às necessidades de tôda a América Latina». Assim, os países poderão pagar suas dívidas com os recursos do organismo, mesmo que tenham um limite escasso de ouro, dólares ou libras esterlinas. Página 5.

FUEG NÃO FÊZ ATAQUE AO FMI

Os participantes da reunião do FMI já estão chegando ao Rio. Ontem, o govêrno brasileiro concluiu os preparativos para a grande reunião, que debaterá os problemas financeiros da América Latina. E, enquanto perdura a expectativa em tôrno dos resultados do encontro, a polícia, de prontidão, no Museu de Arte Moderna, transmitia, por telefone, ao Comando Geral, tudo que estava acontecendo nas imediações. Esperou a manifestação de protesto da FUEG, que não veio. Página 3.

Fundo Que dá Dor de Cabeça

A reunião do Fundo Monetário Internacional preocupa não só as autoridades financeiras, como o sr. Rui Leme, já com as mãos na cabeça, mas, também, a polícia, nas reuniões, no Museu, em cima e embaixo, voltada para tôdas as direções. A segurança vai a qualquer lugar onde se encontrem representantes do FMI

O Brasil abriu, ontem, o exame anual das questões mundiais, na XXII Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, tendo o chanceler brasileiro concentrado seu discurso nos problemas econômicos, num confronto entre países ricos e pobres, porque "as extremas desigualdades são fontes de insegurança, insatisfação e apreensão, constituindo, tanto quanto a corrida de armas nucleares, uma séria ameaça à paz". A certa altura, o sr. Magalhães Pinto, que hoje almoça com o sr. Lyndon Johnson, lembrou que preservamos "unida nossa sociedade multi-racial pelas tradições cristãs e não discriminatórias, profundamente enraizadas". E assegurou: "Meu país está empenhado em cumprir seu destino dinamizando riquezas e procurando aperfeiçoar sua distribuição". Depois, explicou: "Temos vencido dificuldades econômicas e enfrentado sérios problemas financeiros. Pág. 3.

Ricos na Morte do Presidente

NOVA YORK, 21 — O procurador Jim Garrison acusou, hoje, um grupo de milionários do petróleo, pela autoria intelectual da morte do presidente Kennedy. Frisou que estão envolvidos, também, três policiais de Dallas e alguns russos brancos, que representaram um papel no complô. Esclareceu, numa entrevista gravada que mataram Kennedy porque acreditavam que êle «estava se vendendo aos comunistas» (R.)

Choque Matou Mãe e Filhos

Márcia Duarte Pires, de 5 cinco, salvou-se graças à intervenção do bombeiro Miguel Pereira dos Santos. Mas a mesma sorte não tiveram dona Idalina Rosa Cornélio Duarte e seus dois filhos, Maria da Glória e Rafael: foram fulminados quando tentavam desligar a geladeira, após cair a fio de alta tensão na rua Cinbre, em Coelho Neto. Também o pai foi eletrocutado. Página 13

ATÉ POMBAS TOMAM PÍLULA

GENEBRA, 21 — As autoridades locais, atrapalhadas com os 20 mil pombos que se espalham por aqui, decidiram levar o contrôle da natalidade àquelas aves. Os veterinários produziram uma pílula, que é misturada ao alimento, provocando a esterilidade nos ovos das pombinhas. É o próprio sistema de planejamento familiar, que chega aos pombos, não se sabendo, porém, se a medida será prejudicial ao fim da espécie em Genebra. (R.)

NOVE PONTOS CONTRA CUBA

Fontes diplomáticas revelaram, em Washington, que os chanceleres do Hemisfério deverão receber, neste fim de semana, um plano venezuelano de 9 pontos para conter a subversão apoiada por Cuba. Adiantaram que será pedida uma pressão diplomática sôbre os países do continente para restringirem seu comércio com Havana e para que representem conjuntamente à URSS e seu bloco. Página 5.

ISENÇÃO É SÓ ATÉ US$ 200

Pelo nôvo «regulamento de bagagens», o brasileiro que vem do exterior tem um limite de US$ 200, no valor de objetos de origem estrangeira que traz consigo bagagem. Determina que tais objetos sejam relacionados e apresentados às autoridades aduaneiras e os excedentes, tanto na relação quanto no valor, serão tratados como mercadoria importada, sujeitos aos impostos comuns. O regulamento visa a eliminar a burocracia. Página 6.

Ninguém Sabe do Cabo Rico

O Itamarati não recebeu comunicação, mas o fato é que o cabo Paulo Augusto desapareceu e ninguém sabe da fabulosa herança que herdou de um alemão que êle livrou de morrer afogado, há tempos, na Baía de Guanabara. São NCr$ 8 milhões, uma fábrica na Alemanha e muitos imóveis na zona Sul. Foi o IPEG quem divulgou o fato, quando o militar se habilitava para adquirir uma casa, recusando sua proposta. Página 6.

JUSCELINO SÓ EM OUTUBRO

Márcia Barbará, de óculos escuros, regressou, ontem, dos Estados Unidos, em companhia do marido Baldomero, e dona Sara, que estava visivelmente abatida, esperava-os. A filha de Juscelino Kubitschek declarou que retirou o aparelho ortopédico e está restabelecida mas que seu pai só volta em fins de outubro

BEBÊ CABE NA MÃO DO PAI

SAINT PETERSBURG (Flórida), 21 — Michelle Faith Deslasquesseux, uma menina tão pequena que cabe na mão de seu pai, melhorou um pouco, hoje, do acesso de pneumonia que a acometeu pouco depois de nascer, na segunda-feira, no Hospital Mount Park. Prematura de 3 meses, Faith continua na incubadeira, alimentada por sonda, e os médicos, que não a pesaram ao nascer por ser muito pequena, calculam que seu pêso aumentou de 500 para 750 gramas. (R.)

RUSK VÊ PAZ COM GROMIKO

WASHINGTON, 21 — O secretário Dean Rusk projeta examinar com o sr. Andrei Gromiko, segunda-feira, em Nova York, a situação do Vietnam e a corrida armamentista. Tenciona, também, manter reuniões com George Brown, da Inglaterra, e Couve de Murville, da França.

BEZERRO FAZ HOMEM VIVER

BRISBANE, Austrália, 21 — Cirurgiões locais transplantaram uma válvula do coração de um bezerro para o de Cecil Landsdown, de 26 anos, numa tentativa de curar um defeito que alargou seu coração uma vez e meia. Fontes do hospital revelaram que a operação, realizada com nôvo equipamento dos EUA, foi um sucesso. O próprio Landsdown, que é pai de duas crianças, sabia, há um ano, que sua chance de sobrevivência era de 40 a 60%. (R.)

Negrão Não Entra na ARENA e Acusa

Um Dos 16 da «RF»

O "Diário de Notícias" está com a Revista no Salão de Modas da Feira do Atlântico, onde são apresentados os moldes de Burda, distribuídos gratuitamente em sua edição dominical. Às 22 horas de hoje, além de trabalhos manuais e confecções de moldes, serão apresentados 16 modelos em desfile de famosos manequins, com criações só para as leitoras do "DN". Este é um

O governador Negrão de Lima desmentiu que esteja nas suas cogitações ingressar na ARENA em conseqüência de pressão que estaria sofrendo por parte do govêrno federal.

O chefe do Executivo estadual duvidou da autenticidade da afirmação atribuída ao deputado José Maria Duarte sôbre o assunto, dizendo que se o parlamentar confirmar, por acaso, é porque é um leviano.

NEGÓCIO NÃO É A POLITICA

Afirmou que prosseguirá na mesma posição até agora adotada, afastado da política e voltado exclusivamente para os problemas administrativos do Estado. Apesar de manter relações de amizade, na Assembléia Legislativa, com grande maioria da bancada do MDB e parte da ARENA, continuará na sua linha de equilíbrio, fora das duas agremiações políticas. Acredita que o deputado José Maria Duarte não tenha feito declaração de seu ingresso na ARENA, conforme foi divulgado, não sabendo a quem atribuir tal afirmação, pois nunca tratou com êle de assuntos dessa natureza.

Botafogo Teve Ontem Engarrafamento Duplo

O COMANDANTE Celso Franco não evitou, ontem, um nôvo engarrafamento, desta vez na avenida Pasteur, em virtude de dois carros terem batido, o que provocou grande confusão, apesar de o Departamento de Trânsito ter enviado vários guardas, que não tiveram sucesso na sua missão.

A rua General Severiano continua engarrafada na hora do **rush**, tendo se agravado agora a situação, em virtude da pista interna de subida da Praia de Botafogo ter sido interditada em parte, pela colocação de pilastras de sustentação para a construção do viaduto Fernando Ferrari.

MEIO DE CIVILIZAÇÃO

O comandante Celso Franco, que sustenta a tese de que o carioca em matéria de trânsito é incivilizado, encaminhou ontem ao secretário de Segurança o «curriculum» para a instalação da cadeira de Trânsito na Escola Primária. A Secretaria de Segurança, depois de estudar o projeto, levará a matéria ao secretário de Educação, que dicidirá a validade do meio de civilização adotado pelo DT.

ESQUEMA FURADO

O esquema de segurança para o FMI. adotado pelo DT, através dos três helicópteros cedidos pela Marinha, que ajudariam as soluções rápidas do comandante Celso Franco em caso de engarrafamento, foi adiado, pois devido ao mau tempo reinante, não foi possível a decolagem dos aparelhos, que se encontram em São Pedro da Aldeia. Caso o tempo melhore, talvez hoje os helicópteros venham para o Rio de Janeiro; do contrário, o esquema do DT ficará furado e sem soluções rápidas.

NÃO OBEDECE

Foi atropelado e morto ontem, na avenida Antônio Carlos, o guardador de automóveis daquela rua, por um ônibus elétrico que trafegava na contramão, pois a CTC ignora a ordem do DT de mão-única naquela via. O DT declarou que nada pode fazer nesse sentido, pois a CTC, como órgão do govêrno, não aceita suas deliberações, sustentando que a Secretaria de Serviços Públicos não tem meios de mudar o itinerário dos ônibus, além de achar inconveniente essa mudança. O DT informou ainda que a CTC lhe deve cêrca de NCr$ 70.000 relativo a multas, estando seus ônibus cheios de irregularidades, acusadas sempre pelo Departamento de Trânsito.

IMPÔSTO SERÁ PÁ-DE-CAL NA PUBLICIDADE

O PRESIDENTE do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial enviou carta ao sr. Ulisses Guimarães, manifestando estranheza por ter aquêle deputado sido favorável ao projeto de lei n. 195-67 que aborda o recolhimento, na fonte, do impôsto de renda, à razão de 25%, sôbre recibos, faturas e contas.

O sr. Lindoval de Oliveira, no documento, transmite apêlo ao parlamentar, no sentido de reconsiderar as razões que o levaram a opinar favoràvelmente ao projeto "que será uma pá de cal, não só nas emprêsas de publicidade comercial, mas também nas de atividades afins".

O DOCUMENTO

Eis o texto integral da carta:

Lemos, estarrecidos, a notícia dada pela Imprensa atinente ao Projeto de Lei n. 195-67, que aborda o recolhimento, na fonte, do impôsto de renda, à razão de 25%, sôbre recibos, faturas, contas e quaisquer recolhimentos, créditos ou pagamentos, ou entregas de somas e valôres em numerário, ou bens, referentes à propaganda, promoções, publicidades, etc. Mais chocados ficamos ainda, cumpre acentuar, ao vermos também noticiado haver vossa excelência, como relator do referido projeto na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, manifestado parecer favorável à aprovação do mesmo.

Caso tudo isso não passe de lamentável equívoco, pedimos sua vênia para lembrar que há mais de duas décadas é ponto pacífico, em todos os países alicerçados na livre iniciativa no plano econômico, ser a Propaganda — em tôdas as suas variadas modalidades — a grande impulsionadora e fomentadora do desenvolvimento da economia e asseguradora da liberdade da imprensa escrita, falada, filmada ou televisada. Há, aliás, frase lapidar e bastante conhecida do grande Winston Churchill nesse sentido.

Parece-nos inegável que, após grande e séria recessão, está o país afinal, timidamente ainda, é verdade, retomando a senda do desenvolvimento, uma vez contida em grande parte a inflação que devorava tôdas nossas energias e reservas. Ora, como conciliar esta etapa de crescimento com o projeto em tela? Afinal, como incrementar vendas sem a respectiva promoção? E, consta-nos, até hoje, ninguém soube falar em promover vendas sem apêlo amplo e intenso à Propaganda.

Por outro lado, parece haver consenso unânime de haver faltado à Revolução de 1964 melhor comunicação com a opinião pública. Está-se cogitando mesmo, segundo foi divulgado, de criar as "Relações Públicas" do Govêrno. Esta terá de raciocinar e agir, evidentemente, em têrmos de propaganda institucional.

Desta maneira, senhor deputado, apelamos para o elevado espírito cívico de vossa excelência a fim de reconsiderar as razões que o induziram a encaminhar favoràvelmente o projeto referido, visto ser êle uma pá de cal não só nas inúmeras emprêsas de publicidade comercial que já conseguiram destacar os profissionais brasileiros entre os colegas das demais nações, como igualmente de inúmeras atividades afins. Ademais, parece-nos lícito afirmar que, a converter-se tal projeto em lei, o incremento da arrecadação federal será puramente aparente, pois com o encerramento das atividades, ou no mínimo uma acentuada redução de grande número de emprêsas, o total anual sofrerá drástica diminuição.

Por fim, embora não menos importante sob qualquer aspecto, cumpre salientar que os órgãos da imprensa dependem, para sua sobrevivência independente, da matéria paga através de publicidade legal e legítima. Afastada, ou tremendamente reduzida esta fonte, o que sucederá? Fecharão as portas ou terão de negociar sua matéria redacional, com danos irremediáveis sob todos os pontos de vista, particularmente o moral e o de aperfeiçoamento dos métodos democráticos de govêrno em nossa pátria.

Nestas condições, aguardamos qualquer oportunidade que vossa excelência julgue conveniente para aduzir novos dados, inclusive pessoalmente, em Brasília, em nome das nossas afiliadas, que empregam vários milhares de cidadãos de alto nível ético, cultural e técnico.

SENADO FEDERAL

Foi Aprovado o Acôrdo Atômico Com Portugal

O acôrdo entre o Brasil e Portugal para cooperação mútua na utilização da energia nuclear com fins pacíficos, firmado em junho de 1 965, com vigência de 20 anos, foi aprovado na sessão de ontem.

O projeto, tendo em vista o interêsse de nosso país, teve pareceres favoráveis nas Comissões de Constituição e Justiça, Relações Exteriores e Segurança Nacional.

O ACÔRDO

O acôrdo de cooperação para utilização da energia nuclear com fins pacíficos prevê desde a troca de informações científicas e técnicas, até o fornecimento a minérios e isótopos, abrangendo, especificamente, os seguintes pontos: 1) inretcâmbio de informações científicas, particularmente no que tange às investigações e desenvolvimento, proteção da saúde, instalação de equipamentos, compreendendo os respectivos projetos, utilização das instalações e equipamentos, minérios, materiais férteis, combustíveis e radiosótopos; 2) concessão de licenças e de sublicenças de patentes; 3) intercâmbio de estudantes, técnicos e professôres; 4) aperfeiçoamento dos técnicos de prospeção e investigação mineral; 5) construção de instalações e equipamentos; e, 6) fornecimento de minérios, materiais férteis e radiosótopos.

REELEIÇÃO SINDICAL

O sr. Gilberto Marinho (ARENA-GB) manifestou-se contra o projeto que torna inelegíveis para os cargos de administração, Conselho Fiscal ou de representação em sindicatos, federações ou confederações, as pessoas que hajam exercido tais cargos, em período imediatamente anterior à eleição, salientando que a reeleição dos dirigentes sindicais, longe de representar um retrocesso, é uma conquista de nossa legislação sindical.

CONGRESSO DAS ASSEMBLÉIAS

O sr. José Ermírio de Morais, (MDB-PE) discursou sôbre a realização do V Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas realizado recentemente em Recife, para declarar, a certa altura:

«Posso mesmo afirmar que ali senti não estar adormecido o pensamento político e a consciência cívica de nossa gente que, através dos deputados estaduais, levaram os seus anseios, suas críticas suas reivindicações e seus pesares ao seio da douta Assembléia».

ÊXODO NA AMAZONIA

Fazendo um relato do que vem ocorrendo na Amazônia, com relação ao êxodo do homem do **hinterland** para as capitais, ora se processando de maneira a exigir prontas providências dos governantes, e apresentando como um dos motivos a falta de compensação nos preços dos produtos do interior, notadamente o da borracha, o sr. Flávio Brito encaminhou ao ministro da Fazenda requerimento de informações.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Frota Aguiar: "Bicho" Não Será Legalizado

«NÃO se enganem os cidadãos de boa-fé, pois atrás do jôgo-do-bicho virão os carteados em geral e a roleta, onde se perdem fortunas e a dignidade», disse, ontem, o sr. Frota Aguiar, referindo-se ao anteprojeto enviado ao Congresso pela LBA, e acrescentando tratar-se de «assunto muito sério, sempre envôlto em corrupção, mesmo dentro da lei».

Afirmou o parlamentar emedebista ter certeza de que «o marechal Costa e Silva não permitirá que o malsinado projeto se transforme em lei, pois que surgiu sem a chancela de mensagem presidencial, dando prova evidente de que a medida não tem caráter oficial», argumentando que «o papel do Estado é combater os vícios sociais».

PASTOR APÓIA CARDEAL

O professor Sousa Marques (MDB), pastor evangélico, apresentou um voto de congratulações a dom Jaime de Barros Câmara, pela sua atitude corajosa em condenar a regulamentação do jôgo-do-bicho, e chamando a atenção dos cristãos para o perigo que êsse vício traz à estabilidade da família.

MENSAGEM É DEVOLVIDA

O governador Negrão de Lima receberá de volta a Mensagem, propondo os nomes que deveriam compor o Conselho de Contribuintes do Estado. A medida foi sugerida pela Comissão de Justiça, que acatou, por unanimidade, voto do relator Alfredo Tranjan.

A devolução se baseará no fato de o Executivo ter invadido esfera de competência da Assembléia, assegurada no art. 7º da Constituição estadual, que atribui ao Legislativo, exclusivamente, a aprovação da escolha daquele colegiado.

EXTORSÃO

Comentando noticiário publicado no «Diário Sindical», contendo denúncia contra guardas do trânsito, que se organizaram para extorquir as emprêsas de ônibus, a título de proteção contra infrações, o sr. Gama Lima (ARENA) chamou a atenção das autoridades estaduais para o fato, informando que o Sindicato dos Empresários vai reunir-se para tratar do assunto.

Comentou, ainda, outra publicação feita no «Diário de Notícias», no tópico «Equívoco de Brasília», argumentando que o Rio não pode ser esvaziado como se pretende.

De outra parte, o sr. Hélio Damasceno (ARENA) reportou-se aos comentários de Heron Domingues, também no «DN», a respeito da situação da Legião Brasileira de Assistência. Disse que é, realmente, dramática a conjuntura na LBA e proclamou que sem amparo à infância não poderá haver desenvolvimentismo, nem progresso.

TELE-CATCH

O sr. Frederico Trota (MDB) deu inteira solidariedade à medida do Juizado de Menores, que proibiu o programa «Tele-catch» no horário destinado a menores. Disse que se trata de exibição prejudicial à formação das crianças, pois que os contendores, mesmo que se apresentem com lutas prèviamente combinadas, são atletas que têm condições físicas para suportar os tombos e os golpes, o que não ocorre com as crianças, que, inteiramente despreparadas e querendo imitar os lutadores, são vítimas de sua inocência. Lamentou, ainda, o deputado a qualidade generalizada dos «shows», ultimamente exibidos nas estações de televisão, em sua maioria, abaixo da crítica, sem arte, nem sentido cultural. Ponderou que o Juizado de Menores poderia proibir, também, êsses outros espetáculos que deturpam a mentalidade infantil.

DIA DO RADIO

Os srs. Gama Lima, em nome da ARENA e Fabiano Vilanova, pelo MDB, externaram as congratulações da Assembléia Legislativa na oportunidade do transcurso do «Dia do Rádio», que, ontem, se comemorou. Foi enaltecida a memória de Roquete Pinto, pioneiro da radiodifusão brasileira e que tem o seu nome perpetuado na emissora PRD-5, rádio oficial do Estado.

SEGURANÇA DOS MOTORISTAS

O sr. Gama Lima (ARENA) comunicou que foi constituída uma comissão especial destinada a estudar os problemas de segurança dos motoristas de táxis, a fim de encaminhá-los ao Executivo, devidamente equacionados, para que sejam adotadas as medidas capazes de proteger os profissionais do volante da sanha assassina dos marginais.

A comissão está composta dos srs. Carvalho Neto (ARENA), Rubem Cardoso (MDB), Pedro Fernandes (MDB), Paulo de Carvalho (MDB), José Maria Duarte (MDB), Edna Lott (MDB), Mauro Magalhães (MDB), Salvador Mandim (ARENA), Caldeira de Alvarenga (MDB), Miécimo da Silva (MDB) e Rossini Lopes da Fonte (MDB).

CIENCIA E TECNOLOGIA

O sr. Everardo de Magalhães Castro (ARENA) destacou o papel da imprensa, particularizando a missão do «Diário de Notícias», no incremento do estudo dos problemas da tecnologia e da ciência, matéria a que se vem dedicando nos últimos tempos e que o inspirou na elaboração de um projeto que se transformou em lei, criando a Secretaria de Ciência e Tecnologia, já em fase de organização.

PARQUES PROLETARIOS

O deputado Paulo de Carvalho (MDB) fiscalizou a majoração dos preços dos aluguéis de casebres nos parques proletários do Estado, chamando a atenção do governador, a quem pediu a revogação da medida, que considerou injusta e impopular, pois nenhum benefício trará aos cofres estaduais e só prejuízos acarretará à economia combalida dos pobres moradores e locatários da HOHAB. Em conseqüência, haverá intranqüilidade pela qual será, naturalmente, responsabilizado o engenheiro Mauro Viegas.

Canais 7 e 11 Serão Para a TV-Educativa

O DIRETOR-GERAL do Departamento Nacional de Telecomunicações anunciou, ontem, ao «DN» a aprovação de mais dois canais de televisão para o Rio, como parte da primeira etapa do Plano Nacional de Televisão Educativa.

Informou, também, o coronel Alvaro Pedro Cardoso Ávila que os canais 7 e 11, agora concedidos, pertencem à Rádio Nacional e ao «Diário Carioca», mas a segunda parte do plano ainda está em elaboração para ser apresentado ao CNT, que preparará os atos do Legislativo e do Executivo necessários à execução.

PLANIFICAÇÃO

O Ministério das Comunicações, através da CONTEL, resolveu estabelecer uma planificação para tôda a radiofusão do país, estabelecendo, também, uma revisão do Plano Nacional de Televisão, o qual data de 1952, levando em conta apenas certos fatôres técnicos. A revisão será considerada, principalmente, sôbre a capacidade sócio-econômica de cada região ou município, pois, pela falta de uma política de radiofusão e televisão, foi permitido o seu surgimento à mercê dos impulsos da demanda da livre emprêsa, sujeitos, sempre, às conveniências comerciais, da venda de publicidade ou da competição política. O diretor-geral ad DENTEL revelou ainda que esta situação provocou uma corrida desordenada, e mesmo excessiva, em regiões econômicamente mais fortes ou de maior interêsse político, tendo o Ministério das Comunicações levado em conta, até agora, as contingências de ordem técnica, entre outros fatôres importantes, não se esquecendo, porém, do limite de capacidade dessas regiões. Êsse comportamento, concluiu o coronel Ávila, vem conduzindo a radiofusão e a televisão à degradação de seus padrões numa competição desastrosa, que ultrapassa os limites da livre concorrência, comprometendo a qualidade dos serviços e ameaçando a própria existência das emprêsas.

TELEVISÃO

O plano, no caso da televisão, procurará manter a atual distribuição dos canais, mesmo no caso do Rio e de São Paulo, onde já existe uma saturação de emissoras. Apesar disso, o Ministério das Comunicações está tendo um especial cuidado na reserva de canais para a televisão educativa, que está regulada em decisão da CONTEL, sendo que serão consideradas, na distribuição de canais para regiões ou municípios, a sua capacidade populacional, a sua economia e a sua importância política.

QUASE PRONTO

O Plano Nacional de Televisão deverá estar concluído, em sua segunda etapa, nos próximos dias, a fim de ser submetido à aprovação do Conselho Nacional de Telecomunicações, sendo que, numa outra fase, será feita a consolidação da legislação existente e serão preparados os atos do Legislativo e do Executivo necessários à aprovação e execução do referido plano.

O Ministério das Comunicações está tratando, também, do assunto que diz respeito à programação comercial das emissoras, pois diversas estações têm deixado de cumprir as determinações do Ministério, que prevê, para cada 60 minutos de programação, 15 minutos, no máximo, de propaganda comercial.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

TIRADENTES — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Estrada da Cacuia, 277 — sala-4. Bairro Cacuia.

CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861

SAO CRISTOVAO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874

AGENCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44

BRASILIA — Av. W-3 quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.

NOVA IGUAÇU — Av. Amaral Peixoto, loja 24 — Galeria do Comércio

DUQUE DE CAXIAS — Av. Duque de Caxias, 207, sala 206 — Fone 3880

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 801 Tel.: 4-9880

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.418

Curitiba — Lord Hotel, 91 Cecília Paraná

BRASIL CRITICA OS GRANDES: FALHAM NA AJUDA A PEQUENOS

NAÇÕES UNIDAS, 21 — O Brasil criticou as nações ricas do mundo, hoje, por falharem em fazer o que delas se esperava, na ajuda ao mundo em desenvolvimento, tendo o chanceler Magalhães Pinto considerado falha a rodada Kennedy de negociações sôbre cortes de tarifas, que disse ter dado impulso ao comércio entre os países altamente industrializados e haver beneficiado «apenas remotamente» os outros.

Assegurou que a paz e a prosperidade são da responsabilidade de tôdas as nações e «cada uma deve dedicar todos os meios à sua disposição em busca destas metas», lembrando então que «as extremas desigualdades, tanto nos níveis internacionais como nacionais, são fontes de insegurança, insatisfação e apreensão, constituindo, tanto quanto a corrida de armas nucleares, uma séria ameaça à paz».

AS TRADIÇÕES

A seguir, destacou: «Meu país está determinado a cumprir seu destino, criando riqueza e distribuindo esta riqueza de modo justo entre nosso povo, enquanto preserva unida nossa sociedade multi-racial pelas tradições cristãs e não discriminatórias, profundamente enraizadas. Temos vencido dificuldades econômicas e enfrentado sérios problemas financeiros. Estamos atendendo às necessidades de nosso desenvolvimento econômico e social com nossos próprios recursos e com a limitada assistência que recebemos do exterior. Não duvidamos por um momento sequer que nossos esforços serão bem sucedidos».

O ESFÔRÇO COLETIVO

Depois, lembrou: «Nossas metas, entretanto, serão mais ràpidamente conquistadas na medida em que consigamos traduzir em medidas práticas e crenças comuns de que a paz e o desenvolvimento, indissolùvelmente ligados, exigem condições de unidade e um esfôrço coletivo em escala internacional».

Prometeu o apoio do Brasil em todos os organismos da ONU por medidas para implementar os princípios da cooperação econômica internacional, não apenas para formulações verbais, mas como um guia para a ação da parte de todos os Estados.

«Esta é também a razão porque insistimos que esta organização deve enfrentar, deliberadamente e com decisão, o problema da fenda científica e tecnológica, cada vez maior, que divide as potências altamente industrializadas dos países em desenvolvimento».

A FENDA CRESCE

Assegurou que o Brasil vê com profunda preocupação o fato de que a fenda entre as nações industrializadas e as em desenvolvimento, ao invés de diminuir, está crescendo. E explicou: «Êste fato representa uma séria ameaça à paz e uma frustração de nossos esforços comuns em prol do bem-estar universal».

«A paz não pode ser dissociada do desenvolvimento, mesmo das nações mais poderosas, pois não teria sentido se operasse apenas em áreas em que seus interêsses específicos coincidissem. Nenhuma civilização hoje é auto-suficiente. Nenhuma existe em isolamento. A prosperidade de cada nação — e diria mesmo sua sobrevivência — depende de tôdas as outras».

A NUCLEARIZAÇÃO

O sr. Magalhães Pinto deplorou que todos os meios à disposição da comunidade internacional ainda não tivessem sido mobilizados de «modo urgente e efetivo, ditado pelas graves necessidades de nossos tempos».

Falando de problemas políticos, que também relacionou ao estado econômico do mundo, saudou a perspectiva de um acôrdo entre os Estados Unidos e a URSS sôbre um tratado de não-proliferação nuclear, mas disse que a adesão não deve implicar em renúncia de qualquer país ao direito de desenvolver sua própria tecnologia.

Ao contrário, embora apoiando, como sempre fêz, a não-proliferação de armas nucleares, o Brasil está convencido de que as medidas neste sentido deveriam facilitar a nuclearização para fins pacíficos. Tal nuclearização deveria incluir a tecnologia dos explosivos nucleares, que se pode tornar indispensável para os maiores projetos de engenharia, de significação para o desenvolvimento econômico.

O pacto latino-americano de desnuclearização, que fêz distinção entre armas nucleares, o que proibiu, e a ilimitada nuclearização pacífica, era um modêlo de acôrdo numa base mundial.

O DESNÍVEL

E, assim, explicou: «Os últimos meses evidenciaram sucessivas manifestações de melhor entendimento entre os Estados Unidos e a União Soviética — motivo de satisfação e esperança para tôdas as nações. Somos, porém, levados a reconhecer que, apesar dos esforços empregados, continua a corrida armamentista e conflitos que perduram e mesmo se intensificam, em zonas de alta sensibilidade para a segurança internacional.

Ao mesmo tempo, vemos, com alarma, com grave risco para a paz e como frustração de nosso objetivo de bem-estar universal, o fato de agravar-se cada vez mais, em vez de atenuar-se, o desnível entre os países altamente industrializados e aquêles que se encontram em processo de desenvolvimento».

AS FÓRMULAS

«Cumpre-nos, assim, apoiar os esforços conducentes à distensão internacional que hoje se prenuncia, empenhar-nos na busca de soluções efetivas e duradouras — frisou — para os conflitos com que nos defrontamos, e procurar fórmulas capazes de eliminar as condições de penúria em que vivem dois terços da humanidade.

A tarefa da preservação da paz não pode ser abordada isoladamente nos campos político e militar. Ela é, necessàriamente, a resultante de um processo complexo, dinamizado pelos fatôres econômicos e sociais. A paz não pode ser, assim, dissociada do desenvolvimento. Mesmo o entendimento entre as nações mais poderosas não faria sentido se refletisse apenas as possíveis identidades de seus interêsses específicos. Isto porque não há hoje civilizações autônomas e isoladas. A prosperidade — e talvez a própria sobrevivência — de cada país está ligada à de todos».

OS ENTENDIMENTOS

«E' urgente que se adotem medidas de cooperação internacional, citou, que possibilitem àqueles países ao aumentar as suas exportações de produtos manufaturados, condição indispensável ao seu crescimento econômico. A recente apresentação ao Comitê das 18 nações para o desarmamento de dois projetos de tratado de não-proliferação de armas nucleares, idênticos, um pelos Estados Unidos e outro pela União Soviética, é um reflexo da distensão internacional. O Brasil se congratula por êsse passo importante, na esperança de que o maior entendimento entre as duas potências possa conduzir a iniciativas concretas no caminho do desarmamento geral e completo, sob efetivo contrôle internacional».

AS DIFICULDADES

Por fim, ressaltou: «Temos vencido dificuldades econômicas e enfrentado sérios problemas financeiros. Vamos atendendo às necessidades de nosso desenvolvimento econômico e social com os nossos próprios recursos, com a limitada cooperação que recebemos do exterior. Não duvidamos um só momento do êxito dos nossos esforços. Êste êxito estará, porém, tanto mais próximo quanto mais ràpidamente fôr traduzido, na prática, o reconhecimento de que a paz, como o desenvolvimento, indissolùvelmente ligados, pressupõem condições universais e requerem um esfôrço coletivo internacional.

E' por isso que ainda insistimos em que esta organização encare, frontalmente e com o maior empenho, o problema do crescente desnível científico e tecnológico, que separa as potências altamente industrializadas dos países em vias de desenvolvimento». (R)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

AINDA O TEMA DA REFORMA DO CONGRESSO

OTACÍLIO LOPES

...omissão de Orçamento da Câmara decidiu por unanimidade rejeitar o artigo 7º da proposta orçamentária do govêrno, que facultava ao presidente da República, através de simples decreto, reformular as decisões aprovadas pelo Congresso. A proposta foi do deputado gaúcho Jairo Brum e alcançou repercussão política, ...ra na prática os seus efeitos sejam reduzidos.

O relator geral da Receita, deputado Rafael de Almeida Magalhães, em seu parecer, preferiu, ainda uma vez, ...izar o tema da reforma do Congresso, a seu modo, ...rando demonstrar que deputados e senadores podem ...ão obrigados a interferir no processo do desenvolvimento do país, porque os Orçamentos deixaram de ser meramente autorizados para transformarem-se em matéria ...l.

«A atual Constituição — insiste Rafael — assegurou ao Poder Executivo instrumentos que garantem sua eficiência. Não modelou, entretanto, um Executivo autoritário, ...s podêres sejam incontrastáveis. Nesse sentido, nossa ...stituição acompanha a tendência do tempo».

O debate em tôrno do tema está acima das querelas ...política regional ou das divergências pessoais — é um ...lema institucional.

A QUALIDADE PELA QUANTIDADE

O relatório do deputado Rafael de Almeida Magalhães ...ecioso em substância política e não apenas uma apreciação formal da Receita Pública. Diz-se ali:

«O Poder Legislativo tem assegurados novos instrumentos de ação, muito mais ricos, muito mais importantes. Houve perda de competência clássica. Perda em quantidade de poder. Mas inequivocamente ocorreu um acréscimo de poder qualitativo».

«O Congresso viu reforçada sua autoridade e alargada sua competência no que se refere ao exame e debate dos programas e planos do govêrno que devem ser aprovados por lei».

«Essas regras, tôdas de caráter inovador, asseguram ...larga e profunda participação global, colaborando na ...ção dos problemas reais do país».

«Estas novas funções são substancialmente muito mais ...tantes do que as prerrogativas perdidas. Essas podiam atender melhor aos interêsses particulares dos congressistas, mas não garantiam uma efetiva participação do Congresso nas grandes deliberações nacionais».

A REFORMA ADMINISTRATIVA

O relator põe em realce a reforma administrativa:

«O projeto de lei justifica também, se dúvidas ainda existissem, a importância que o govêrno empresta à reforma administrativa. Os vícios de estrutura mais salientes ...m nítidos da leitura do projeto: multiplicação de órgãos, elevado teto de despesa de custeios, centralização de recursos em órgãos de nível superior. É evidente que os defeitos orgânicos só serão corrigidos na medida em que o Poder Executivo opera na reforma administrativa a partir da aplicação dos seus princípios fundamentais, a fim de que a nova estrutura seja o resultado final do trabalho que está sendo realizado pelo Ministério do Planejamento».

KRUEL SE DIZ COMPENSADO

Segundo terceiros, o deputado Amauri Kruel confessa-se compensado nos esforços junto ao presidente da República para consolidar uma abertura na linha de radicalização entre o govêrno e a oposição.

O CINEMA PRESIDENCIAL

O cinema presidencial tem servido para contatos muito ...ais do presidente Costa e Silva com parlamentares. ...última sessão lá estiveram líderes de expressão do MDB.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

UNAB SÓ SERVE PARA HOMOLOGAR AUMENTOS

O sr. Adílio Viana (MDB-RS) afirmou, ontem, que «a ...ão continua confiscando os salários já debilitados diante da chamada política de «arrôcho salarial», enquanto a ...B continua inoperante, notando-se a sua presença, ...s, como órgão homologador das altas pretendidas».

O sr. Paulo Macarini (MDB-SC), «por entender ser inconstitucional e, acima de tudo, mesquinho», manifestou-se contrário ao instituto da sublegenda que o govêrno pretende pôr em prática «para preservar um bipartidarismo artificial e impedir que proliferem os partidos políticos».

DEFINIÇÃO

...rmou o sr. Paulo Macarini (MDB-SC) que o instituto da sublegenda é «inconstitucional porque fere o princípio da fidelidade e da ...de partidária e mesquinho porque revela a timidez do govêrno ao enfrentar os ...mas brasileiros dentro da realidade nacional».

GETÚLIO DESMENTE

O sr. Getúlio Moura (MDB-RJ) voltou a contestar ...ações atribuídas ao ...eito interino de Nova ...u, segundo as quais em ...fazenda de propriedade ...sua, estariam trabalhando 25 empregados da prefeitura local. Em seguida, o sr. Getúlio Moura leu carta ...da do prefeito daquela cidade fluminense, negando ter proferido qualquer in...ção. Numerosos parlamentares circundaram o orador, hipotecando-lhe irrestrita solidariedade, ressalsando ...amor à causa pública ...assim a lisura de seu ... Apartearam-no os ...Zeno da Silveira (ARENA-...), Sadi Bogado (MDB-...), Aziz Badra (ARENA-...), Arnaldo Nogueira (ARENA-...), Fernando Gama (MDB-PR), Celso Passos (MDB-MG) e Roquefeler Lima (ARENA-RJ).

TRIPARTIDARISMO

«A lei orgânica dos partidos, talvez o diploma mais ...ante que a fúria legisferante do movimento de ...o conseguiu editar, foi ...mente esquecida», afirmou o sr. Cardoso Alves (ARENA-SP) ao criticar a ...ção do bipartidarismo, ...em que a Nação se debate ... de pensamento, de ...ições e carente de objetivos políticos».

...ou o representante ... que «dois anos se passaram e um dêstes partidos sequer, conseguiu articular os seus estatutos, estabelecer os seus princípios, compor a sua doutrina, fixar o seu programa de ação». Acentua que «a adoção do bipartidarismo, como ponto de vista estratégico, foi alcançado, pois conseguiu-se a divisão dos civis e o desentendimento dos políticos, à falta de possibilidade de congregá-los frente a um objetivo comum. Assinalou que «os que comandam os partidos nos Estados, são líderes nomeados, pelo menos em um dêles, pelo antigo presidente da República, muitos dêles carentes de condições de liderança, a quase totalidade mesmo dêles sem a mínima condição para comandar uma grande agremiação partidária».

Ao concluir suas considerações, destacou o sr. Cardoso Alves que no seu entender, «há um grupo nesta Câmara que deve lutar para estabelecer, de fato, uma democracia em nosso país, lutar para configurar partidos válidos de formação ideológica que interpretem realmente o nosso povo».

DIALOGO

O sr. Martins Rodrigues (MDB-CE) comunicou à Casa que a polícia agrediu estudantes em Fortaleza, quando realizavam um Congresso Nacional de Estudantes de Jornalismo. Protestou veementemente contra as violências policiais para dissolver passeata que universitários cearenses realizaram na capital do Estado, quando pacìficamente manifestavam seu pensamento sôbre os problemas que dizem respeito à vida universitária do Ceará, no pressuposto de que a Constituição vigente assegura a todo cidadão a livre manifestação do seu pensamento.

HAVELANGE QUER COSTA E SILVA NO MARACANÃ

O marechal Costa e Silva recebeu, ontem, no Planalto, o sr. João Havelange que fêz convite especial ao presidente para assistir, no Maracanã, à partida de futebol a ser disputada pelos selecionados carioca e paulista, em homenagem aos participantes da reunião do FMI.

O chefe do Executivo viajará, às 8h30m de hoje, para São Paulo, onde comparecerá à inauguração da Bienal, ocasião em que fará importante pronunciamento, e de lá virá ao Rio a fim de festejar com familiares, o seu aniversário de casamento.

RETIRADA DE PROJETOS

Foram enviadas mensagens ao Congresso, pelo presidente Costa e Silva, solicitando a retirada de vários projetos considerados já desatualizados. Os projetos a serem retirados tratam da fixação dos efetivos das Fôrças Armadas, do tempo do govêrno Kubitschek, da organização básica do Exército e da criação do seu serviço agropecuário.

Agora Será Por Vadiagem

...élio Fernandes compareceu, ontem, à Assembléia Legislativa para agradecer aos deputados que, da tribuna, o defenderam durante seu confinamento. Mas não saiu da Sala de Imprensa, onde foi abraçado pelos parlamentares e recusou os convites para ir ao plenário porque "não quero criar condições para que fechem essa Casa". Declarou que espera o pronunciamento do Supremo Tribunal para voltar ao trabalho, "pois não quero ser prêso como vadio".

Ademar de Volta

DEU TRÊS BANQUETES E ESQUECEU DE PAGAR

O Ex-governador Ademar de Barros será chamado à Justiça carioca, em outubro próximo, para explicar o "calote de um milhão e setecentos mil cruzeiros velhos" dado nos organizadores dos últimos banquetes que ofereceu antes de ser cassado.

A cobrança foi feita ontem, no Juizo da 12ª Vara Cível, onde o fundador do PSP terá de pagar a dívida, agora acrescida dos juros, honorários de advogados e custas processuais, pelo esquecimento em cumprir a sua obrigação.

COMEU E NÃO PAGOU

A credora é a firma Rottis Comércio, Indústria e Representações e o débito apontado se prende à realização de três jantares na residência da avenida Rui Barbosa, 350. O primeiro jantar, efetuado em 23 de dezembro do ano retrasado, foi o mais suntuoso, pois custou Cr$ 960 mil, na base do sistema monetário vigente, ainda. O outro, quando o prestígio político de Ademar de Barros já declinava, ocorreu em abril de 66 e se revestiu de uma afluência bem menor, conforme o seu preço de Cr$ 450 mil, na moeda da época, deixa perceber. No último jantar, em 12 de dezembro então quase ninguém compareceu, ficando as despesas na ordem de Cr$ 300 mil antigos, apenas. Luxuosos ou modestos, concorridos ou não os banquetes, ao ex-governador pouco importou, "porque, afinal de contas, êle não pagou nenhum dêles, totalizando o calote, agora, a soma de 2 mil cruzeiros novos, em virtude dos ônus da sua cobrança judicial".

Noite da Amizade

O Rotary Club da Tijuca e o Tijuca Tênis Clube comunicam

que, por motivo de fôrça maior, foi transferida para outra data a ser prèviamente divulgada, a festa A NOITE DA AMIZADE, que seria realizado hoje, sexta-feira, às 20h30m, no Tijuca Tênis Clube. Outrossim, agradecem a todos aquêles que colaboraram adquirindo convites, solicitando que aguardem a divulgação da nova data.

ROTARY CLUB DA TIJUCA
TIJUCA TÊNIS CLUBE

Dilema no Café

A RECENTE entrevista coletiva à Imprensa, concedida pelo ministro da Indústria e Comércio, deu a real dimensão do grande esfôrço desenvolvido em Londres pelo general Macedo Soares à frente da delegação do Brasil, na Conferência Internacional do Café. Foi taxativo o ministro: «Precisamos cumprir a nossa cota no presente ANO-CONVÊNIO, conforme as regras do Acôrdo». E com tôda a razão, pois só assim nas negociações de novembro teremos autoridade em exigir o quinhão que nos cabe. O atual govêrno herdou um deficit nas exportações de café, mas isto é assunto interno. Aos demais países integrantes do Convênio o que precisamos afirmar é que cumprimos a nossa cota do presente ano cafeeiro 66/67, a expirar-se a 30 de setembro. Só assim estaremos moralmente armados a exigir a nossa parte no aumento a ser concedido. O problema do solúvel, certamente, será resolvido com negociações bilaterais. O assunto frete é ponto pacífico, foge ao âmbito do Convênio, sendo pacífica sua exclusão da pauta. Mas a distribuição das cotas necessita de algo concreto.

☆

Afirmou o ministro que o café é feito para exportar e não para armazenar. Isto mostra uma mudança de concepção, face às políticas anteriores, de que uma maior prova são os nossos vultosos estoques. Pelo menos êste é o pensamento do ministro. Não vemos, entretanto, como conciliar o que foi dito, se não aproveitarmos o aumento da distribuição que se fará em novembro e pela qual o Brasil terá aumentado de 18 milhões de sacas para 21 milhões a sua cota de exportação. Disse mais o ministro que, de acôrdo com as Declarações de Vendas apresentadas, devemos fechar o presente mês, e portanto o ANO-CONVÊNIO, faltando 600 mil sacas para completar a nossa cota. Isto é que é importante, pois, se tal acontecer teremos transferido problemas a enfrentar na reunião de novembro.

☆

No nosso modo de ver, nessa última semana de setembro, deve o ministro envidar esforços para que também essas 600 mil sacas sejam exportadas. Não lhe faltarão apoio para as medidas que ainda em tempo forem tomadas. Estamos presenciando a tomada de posição do ministro Macedo Soares em relação ao café. Ainda no princípio da semana ouvimos a sua palavra na Câmara dos Deputados, dando conta de sua missão em Londres e esclarecendo as dificuldades.

☆

Se cumprirmos integralmente a nossa cota, repetimos, não teremos que enfrentar em novembro a cobiça de nossos concorrentes. Será uma reação final que nos garantirá contra reclamações de menor participação do Brasil. Não vacile o ministro, pois localizadas já estão as fontes interessadas em que, não cumprindo o Brasil a sua cota, disto se aproveitem para internamente tirar partido. São os mesmos que se levantaram contra as medidas determinadas pelo ministro anteriormente à Reunião de Londres e que se tivessem sido executadas, terminaríamos êsse mês de setembro sem preocupações em matéria de preenchimento de cota. Frente a êste dilema: exportar ainda êste mês as 600 mil sacas que nos faltam e comparecer à reunião definitiva com autoridade, ou não o fazendo transferir maiores problemas para manutenção de nossa cota, impõe-se ao ministro, que com tanta autoridade defendeu os interêsses do Brasil em Londres, uma opção.

Turismo Dos Congressistas

UM senador quer saber oficialmente quantos de seus pares já viajaram êste ano ao estrangeiro e o montante das respectivas despesas. Indagou das razões que os levaram a licenciar-se e quer conhecer os relatórios que, a respeito de suas afadigadas andanças hajam perpetrado. Pensa, de certo, o referido senador que seus confrades estão a exceder-se em excursões turísticas disfarçadas de relevantes compromissos internacionais. E há de querer um remate para o abuso.

Eis aí um pedido de informações de todo pertinente. Já que os gozadores — perdão, os viajores — não se apercebem da má ação alguém deve adverti-los para que se contenham. São altos os gastos com êsses passeios e os dinheiros do povo andam curtos. Como desviá-los para o turismo oficioso? À falta da própria sensibilidade, entra a funcionar a alheia. E' assim que se deve entender a admoestação que, por si só, representa o simples pedido de informações encaminhado à mesa do Senado.

O bom-senso — se sobrasse — aconselharia aos senadores, aos deputados, aos ministros e a outras hierarquias que limitassem ao estritamente fundamental suas ânsias ambulatórias e de veraneio. Agitar-se, mover-se daqui para ali, não é necessàriamente governar. Podem alguns imaginar que o ir e vir contínuo, estafante, caro para os cofres públicos, equivalha a administrar. Lêda ilusão. E o povo, embora calado, impedido de manifestar-se, está tomando nota, está conferindo os resultados com as promessas.

Às vêzes, como exceção, é preciso intercambiar idéias, aprender com os mais capazes, justificando-se, então, uma que outra viagem de estudos. Às vêzes, também, o poder central há de corporificar-se num longe de sua sede permanente. Mas daí aos saltos diários, aos deslocamentos em massa de servidores, aos grossos despachos nos aviões, ao reunismo em lugares impróprios, às despesas imensas com essas improvisações, vai uma distância a meditar. A ginástica excessiva, ao invés de revigorar, abate os mais fortes organismos.

O Senado, pela sua mesa, vai tentar esconder o sol com a peneira — como é comum nesses casos. A ética, a cortesia e outras fórmulas de mútuo amparo funcionarão e os excursionistas terão a pele salva, ou melhor, o decôro brunido. Porém, cá fora, a platéia saberá que o espetáculo — êsse e os outros — está mal montado, que lhe falta autenticidade. A grandeza é das galerias, não do palco. E se recomeçarem os apupos e as batatas?

Disparate e Leviandade

O MINISTRO da Educação acaba de fazer uma declaração duplamente comprometedora: primeiro, que a oposição vencerá fatalmente uma eleição direta para o govêrno do Rio Grande do Sul; e, segundo, que os militares não permitirão a posse do oposicionista.

Ao mesmo tempo em que prejulga os resultados de um pleito eleitoral, o ministro ousa afirmar que os militares impedirão a posse do vencedor da eleição. Membro do govêrno, o titular da Educação presta, antes de tudo, a êsse mesmo govêrno um desserviço de proporções tais que ao presidente da República pouco ou quase nada restará que dispensá-lo das altas funções que exerce.

Na hora em que é o próprio govêrno que procura pelos meios possíveis tranqüilizar o país, repondo-o na ordem democrática, vem um ministro com semelhante disparate. Em nome de quem ou do quê falou o ministro da Educação? Na qualidade de ministro é que não se pode aceitar as palavras do sr. Tarso Dutra. Pois isso seria desmentir conceitos do chefe do govêrno, emitidos no curso de sua recente entrevista com os jornalistas.

O menos que se pode dizer das declarações do ministro da Educação é que encerram um potencial de leviandade inacreditável em quem se acha num pôsto de alta confiança presidencial.

Humanizar a Cidade

PROMETE o governador Negrão de Lima fazer do Rio de Janeiro, nos últimos três anos de seu mandato, uma «cidade-humana». A nova meta implica o reconhecimento de que à cidade-Estado, como existe, falta humanidade. Falta mesmo, e o fato de o governador não o omitir redime-o do que, até agora, não foi feito para melhorar a vida de milhões de cariocas. Verdade é que a boa ou má situação da urbe não depende exclusivamente do Poder Executivo, mas do Legislativo e, nos últimos anos, das pressões de ordem federal.

O govêrno vai intensificar seus esforços a fim de propiciar o bem-estar social. A despeito de sua complexidade, alguns problemas do Rio têm recebido tratamento interessado, como o da água, o da educação e o do abastecimento. Outros, porém, esperam pela solução desde há muito, v.g., o do trânsito, o da segurança, o do saneamento e o da saúde pública. Êste deixa muito a desejar; é, talvez, o menos atendido — à falta de verbas ou por outros motivos que escapam à compreensão dos leigos. O que a população sente, em geral, é o seu abandono pelos podêres públicos em matéria de assistência médica, sobretudo.

Ao nosso conhecimento chegou um fato que bem ilustra a tese. Um jovem acidentado foi conduzido ao Pronto-Socorro de Nilópolis, onde não havia condições de atendê-lo. Levaram-no, a seguir, para um hospital militar — aí fora da área estadual —, onde também não o puderam tratar como convinha. Foi para o Hospital Carlos Chagas, que também não teve como socorrê-lo e, por último, chegou ao Sousa Aguiar. Neste, veio a falecer. As andanças com a vítima consumiram a metade de um dia. Se tratado logo que chegou ao Hospital de Nilópolis, não teria sobrevivido?

Quem diz saúde pública, há de entender a vida comunal e a de cada indivíduo. Fora o lixo, que invade cada vez mais todos os cantos da urbe, pondo em perigo a saúde de milhões de sêres, uma sua decorrência começa a preocupar a população: os ratos, contados por milhões a afligirem, a danificarem e a semearem doenças —, livres, soltos, felizes porque as verbas que os hão de exterminar são federais e não do Estado. E' preciso que o sr. Negrão de Lima mande seus subordinados liquidar os roedores, antes que êles nos devorem a todos.

MOMENTO INTERNACIONAL

ONU E A CRISE

EM seu relatório à Assembléia Geral da ONU, Thant considerou possível uma nova guerra no Oriente Médio, o que, de certo modo, se pode considerar um pleonasmo.

Tôdas as causas da tensão existem e foram mesmo agravadas pela guerra, e os princípios muito certos enunciados por Thant para solução dos problemas pertencem ao domínio do ideal, que ninguém toma a sério, para usarmos a expressão exata. Um certo cinismo de todos, grandes, pequenos e médios, corrompe a vida internacional, as palavras perdem sentido e impera a política da fôrça.

O princípio da navegação nas águas internacionais de que fala Thant é justo, mas na prática em Akaba e Suez aparecem outros problemas que afinal de contas teriam de ser removidos por tratados de paz. O princípio enunciado por Thant de que os refugiados da Palestina «têm o direito natural de estar em sua terra natal e de ter um futuro» é outro princípio justo, mas logo surge o problema da segurança de Israel que por sua vez está vinculada ao problema geral de um «modus vivendi» no Oriente Médio. Êste é o cerne da questão. Mas que espécie de «modus vivendi»? Esta é a questão e as respostas dadas até a êste momento são teóricas, acadêmicas, clássicas, quando a exigência é a originalidade. Tudo fica complicado na prática e não há um único indício de que se possa abrir uma clareira nesta floresta.

E, contudo, esta é a missão da ONU, se não quiser demitir-se definitivamente.

★

Nem os árabes nem Israel, aliás, têm dado qualquer contribuição à ONU para uma solução a não ser em aspectos secundários como, por exemplo, nos incidentes do Canal de Suez e mesmo assim apenas o Egito, por circunstâncias muito especiais.

Os árabes limitam-se a exigir a retirada de Israel e Israel a declarar que não se retira enquanto não tenha obtido o seu reconhecimento diplomático (e de Jerusalém, em qualquer hipótese, não se retira).

O problema do reconhecimento e de uma assinatura de paz — exigência básica de Israel além de «correções» de fronteiras, incluindo sob uma forma especial a Cisjordânia — de certo modo é importante, mas de outra forma é uma ilusão.

E' para todos evidente, e julgamos que isto é mais evidente para Israel do que para qualquer outro Estado — que os árabes não aceitam a presença do Estado judeu na Palestina, seja qual fôr a sua estrutura política. Não o aceitam com ou sem reconhecimento. O reconhecimento não evita a guerra, pois tôdas as guerras, ou a maioria absoluta, têm sido entre Estados que antes mantinham relações diplomáticas. Não é o reconhecimento que garante Israel, e depois disso, os gastos militares continuariam, pois Israel sabe que os árabes não realizam um ataque apenas enquanto não puderem com ou sem relações diplomáticas.

A transformação que é necessário realizar-se é de ordem espiritual, moral e não se diga que isto é utópico, pois só isto garantirá a paz.

E' necessário que surja com o tempo, do lado árabe, um de Gaulle, e do lado israelense, um Adenauer. Mas a reconciliação franco-alemã só foi possível porque se deu uma evolução dos espíritos. A chave da reconciliação não está exclusivamente nos árabes e não está, também, exclusivamente em Israel. Mas Israel tem hoje, mais que os árabes, a possibilidade de fazer um gesto, que ponha de uma forma ostensiva e sensacional, do lado árabe, o problema de uma revisão, o torne inevitável. E' aqui que surgirá o «modus vivendi». Sem uma visão original, apenas ficamos dizendo palavras e repetindo as teses já conhecidas, e tôdas, incluindo as da Iugoslávia, sendo mais ou menos uma variação sôbre Glassboro. Se não encontrarmos outro ângulo mais vasto e genuíno e de acôrdo com o gênio político próprio dos árabes e dos israelenses, estaremos apenas apresentando planos de uma lógica perfeita e de uma perfeita inutilidade, porque mesmo sendo excelentes, teòricamente, são inexeqüíveis.

MOMENTO ECONÔMICO

CFI e Emprêsa Privada

Neste momento, tôdas as atenções estão voltadas para a Reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, as duas instituições criadas na Conferência de Bretton Woods, em 1944. Pràticamente, ignora-se a existência de uma outra instituição, filiada ao Banco Mundial, de criação bem mais recente, pois nasceu em 1956, a Corporação Financeira Internacional. Pode parecer estranho que o Banco careça de uma organização filiada para exercer funções fundamentalmente da mesma natureza. Entretanto, a CFI tem sua área específica de ação. Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico mediante estímulos às emprêsas privadas que operam nos países-membros, particularmente nas áreas menos desenvolvidas, de tal maneira que complementem as atividades do Banco Mundial, cujo nome oficial é, aliás, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Na perseguição dêsse objetivo, a CFI ajuda, associada a investidores privados, no financiamento da organização, aperfeiçoamento e expansão das emprêsas privadas produtoras que contribuam para o desenvolvimento dos países-membros mediante investimentos, sem exigência de garantia por parte dos governos respectivos, nos casos em que o capital privado suficiente não se encontre disponível em condições razoáveis; trata de relacionar as oportunidades de investimento, o capital privado local e estrangeiro e a experiência administrativa bem como de estimular e ajudar a criação de condições que favoreçam o afluxo de capital privado, local e estrangeiro, para um investimento produtivo nos países-membros.

A Corporação realizou seu primeiro investimento em 1957, sendo beneficiária uma emprêsa brasileira. Desde então realizou mais de 50% de suas operações com emprêsas privadas de 13 países da América Latina, contemplando no todo, até agora, emprêsas de 36 países. Dentre as nações beneficiadas, o Brasil se situa em primeiro lugar, com nove operações, totalizando investimentos no montante de US$ 33.051.671, seguido da Índia, com dez operações totalizando US$ 23.397.098, e do Paquistão, com US$ 17.807.671.

No relatório a ser apreciado na reunião conjunta do Fundo Monetário e do Banco Mundial, a Corporação Financeira Internacional ressalta o aumento do volume de suas operações, de ano para ano. Tendo atingido a US$ 35,6 milhões no exercício financeiro 1965-66, chegou a US$ 49,1 milhões no exercício 1966-67, cujas contas vão ser examinadas agora no Rio. Enquanto nos exercícios anteriores seu maior investimento tinha sido de apenas US$ 6 milhões, neste exercício (sob exame) de 1966-67 três operações efetuadas no Brasil, na Índia e nas Filipinas atingiram a montantes que se situaram entre US$ 10 e 12 milhões. A média do montante de seus compromissos mais importantes subiu de US$ 1,4 milhões no primeiro decênio de vida para US$ 4,5 milhões no último exercício.

Frisa ainda o relatório da CFI que foi ampliada a variedade dos tipos de seus investimentos. Foi efetivada a primeira inversão em turismo, beneficiando uma emprêsa hoteleira em Quênia bem como o primeiro investimento em uma emprêsa de serviço público (eletricidade).

Assinale-se ainda que, pela primeira vez em sua história de 11 anos, a Corporação tomou participações no capital social de tôdas as emprêsas em que fêz investimentos durante o exercício. Desta forma elevou a 40% a proporção de seus investimentos representada por tais participações. Registre-se ainda que a Corporação intensificou seu apoio à tarefa de incrementar o fornecimento de alimentos e produtos agrícolas, com investimentos para a expansão da produção de fertilizantes superior a qualquer outro objetivo. Manteve ainda o processo de mobilização de fundos para ajudar a emprêsa privada mediante a participação de investidores privados em seus compromissos ou a venda de parte ou de todos os seus investimentos a investidores privados ao mesmo tempo que prossegue estimulando os investimentos privados nos países em desenvolvimento, para os quais outros investidores trouxeram US$ 6 para cada dólar de contribuição da CFI.

NOTAS POLÍTICAS

Passarinho Contra Opinião de Tarso na Defesa da Posse e do Poder Civil

Embora negando as declarações que lhe foram atribuídas, o ministro Tarso Dutra não logrou convencer a ninguém que elas não traduziam fielmente o seu pensamento político, qual o de recorrer ao **slogan** da **manutenção dos ideais revolucionários** para acobertar manobras atentatórias ao direito do povo escolher livremente seus representantes, conforme expressão do próprio presidente Costa e Silva.

O ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho e Previdência Social, não aceita aquelas intenções liberticidas, reconhecendo o direito das minorias se transformarem em maioria, desde que ungidas pelo voto popular, livre e soberano.

Êsse pronunciamento Passarinho o fêz ontem, no Serrador, durante um almôço que lhe foi oferecido pelo Clube dos Repórteres Políticos, entidade que nada teve a ver com o almôço que o outro ministro ofereceu a um grupo restrito de jornalistas, quando externou aquelas idéias esdrúxulas, que depois desmentiu, diante da tempestade que provocaram no mundo político.

No almôço a Passarinho o nome do sr. Tarso Dutra não foi mencionado, mas suas idéias serviram de mote a uma série de indagações, uma das quais sôbre «se achava que um candidato da oposição, vitorioso em um pleito para governador, deveria ter sustada a sua posse», justamente a tese sustentada pelo titular da Educação».

O ministro do Trabalho observou que resposta a essa indagação já estava [illegible] pela própria História da Revolução, que em virtude da eleição de governadores oposicionistas, houve até ameaça de depos[illegible] do presidente Castelo Branco. Lembrou [illegible] clarações do presidente Costa e Silva s[illegible] o regime, frisando que somos uma democra[illegible] cia, onde a minoria pode disputar os po[illegible] pois, de outro modo, não saberia mais d[illegible] nir e que é êsse sistema. E ajuntou: «[illegible] impressão é a de que terá posse tranq[illegible] qualquer candidato eleito livremente p[illegible] povo.»

E quando lhe perguntaram se hav[illegible] posse mesmo que sòmente candidatos [illegible] oposição fôssem eleitos em todos os Est[illegible] Passarinho retrucou que isso era uma [illegible] **catura política**, pressupondo hipotètica[illegible] no ao passado, o que não seria tolerado [illegible] questão de fazer clara distinção entre [illegible] os Estados e alguns isolados, inclusive [illegible] Grande do Sul, considerado o ponto m[illegible] delicado da problemática nacional, em [illegible] tude de sua posição geográfica e das [illegible] de muitos dos elementos cassados pela [illegible] volução: «Com um govêrno central forte [illegible] há problema de posse em áreas estadu[illegible] mesmo de eleitos oposicionistas.»

DIFÍCIL UM CANDIDATO DO NORTE

O encontro com o ministro Jarbas Passarinho transcorreu sem maiores formalidades, em ambiente franco e cordial, não raro marcado por uns tons um tanto alto o que significava apenas veemência na defesa de idéias e não irritação ou qualquer sentimento de intolerância.

Várias vêzes o ministro alterou o seu diapasão, ao falar sôbre problemas sindicais, sobretudo quando lhe perguntaram se seria permitida a volta do C.G.T., da pelegada comunista dos tempos de Jango, sob nova denominação — **Central Sindical** ou coisa equivalente —, tendo retrucado que a representação das classes só pode ser admitida dentro dos quadros legais: «Os trabalhadores e os patrões têm seus Sindicatos, Federações e Confederações, tôda uma vasta estrutura para defesa de seus interêsses. Não se justifica a criação de órgãos fora dos quadros legais, sob inspiração política que todos bem conhecemos.»

Já o diapasão desceu e o ministro [illegible] monstrou alta dose de bom-humor qua[illegible] lhe foi perguntado se iria ser candidat[illegible] sucessão do presidente Costa e Silva, co[illegible] se tem dito com tanta insistência: «Nu[illegible] falei que desejava ser candidato à Presi[illegible] cia da República. Acho até que nenhum [illegible] mem do Norte pode alimentar essa va[illegible] dade...»

«Já tivemos um cearense na chefia [illegible] govêrno da República...» — atalhou um [illegible] repórteres.

Passarinho riu: «Estou falando do No[illegible] e não do Nordeste...»

Rematou o assunto observando ser m[illegible] difícil falar sôbre um quadro político [illegible] ainda não está definido. Seria um [illegible] muito grande antecipar o debate do probl[illegible] sucessório e até mesmo um **açodam[illegible] perigoso**.

Estabilidade só Com Poder Civil

Não obstante as reservas sôbre a sucessão, Passarinho não se escusou de responder a uma pergunta sôbre se «há condições para eleição de um civil para a Presidência da República».

Preliminarmente não aceita as distinções que se fazem sôbre **civil, militar ou anfíbio** (aludia ao militar da reserva com essa pitoresca expressão), mas entende que tudo deve ser feito para que o Poder Civil se engrandeça: «Só acredito em estabilidade política com o Poder Civil forte.»

Reconhecia que na sucessão de Castelo Branco não se podia pensar em civil como candidato: «Mas se pode pensar na sucessão de Costa e Silva com um nome civil» — acrescentou.

Em tôrno de problemas de confronto entre pessoas, grupos ou países, Passarinho advertiu dos perigos que as compara[illegible] encerram. Mas se estendeu, ao longo [illegible] almôço, sôbre os estágios já percorridos [illegible] las grandes democracias, como a Inglat[illegible] que já viveu sob a influência de grupos [illegible] lógicos, grupos de pressão e clientela [illegible] toral: «O Brasil está apenas saindo d[illegible] risma para o estágio da clientela, com [illegible] nossos partidos políticos ainda sem [illegible] configuração estritamente filosófica.»

Falou também dos reflexos dos acont[illegible] mentos mundiais sôbre o Brasil, mas fris[illegible] «Já não somos bonecos de ventríloquo...[illegible] caso da energia atômica, em que a R[illegible] e os Estados Unidos agem de acôrdo, pr[illegible] cando as iras de Mao Tse-Tung, o B[illegible] provou que não está atrelado a nen[illegible] grupo.»

Liberdade Sindical: Risco e Desafio

O ministro Jarbas Passarinho não deu importância a uma observação do sr. Carlos Lacerda, em almôço anterior, no mesmo local, sôbre os riscos que estaria correndo (êle, ministro) de não poder reler o seu discurso de posse.

Respondeu a essa dúvida do ex-governador carioca, observando que já está vencendo o **período de carência**, como ministro de uma Pasta de tanta importância na vida nacional. E enumerou alguns pontos altos já atingidos:

1) Das 4.500 entidades de classe existentes no país, apenas 83 continuam sob regime de intervenção. Afirmou o ministro que há liberdade sindical de fato. Nem o Ministério do Trabalho interfere nessas entidades nem admite que elas imponham normas ao govêrno. Ainda recentemente, o presidente de uma Confederação de trabalhadores quis impor um presidente para o Instituto Nacional [illegible] Previdência Social, mas foi repelido.

2) A estatização do seguro de aci[illegible] do trabalho. Conta Passarinho que o p[illegible] curador-geral da República lhe fizera [illegible] advertência sôbre o poderio do grupo s[illegible] rador no mundo inteiro: «E mais pode[illegible] do que o grupo do petróleo» — disse[illegible] o professor Haroldo Valadão. Dias de[illegible] aprovada a **estatização**, Valadão abraça[illegible] dizendo: «Minha homenagem não é à [illegible] capacidade ou à sua inteligência, mas à [illegible] coragem.»

Passarinho salienta que não se pode [illegible] lar em liberdade se não se aceita o ris[illegible] o desafio de assegurar tôdas as condi[illegible] para que ela prevaleça. E seu firme pro[illegible] sito é no sentido positivo: plena liberdade [illegible] sindicalismo brasileiro, sem **atestados [illegible] ideologia** e outras exigências descabidas.

Tarso na Câmara Têrça-Feira

O ministro Tarso Dutra resolveu antecipar-se a qualquer convocação do MDB para comparecer à Câmara, a fim de prestar declarações sôbre o caso das declarações que desmentiu.

Nesse sentido, ontem, oficiou ao presidente daquela Casa Legislativa, sr. Batista Ramos, prontificando-se a ocupar a tribuna na próxima têrça-feira, a fim de «restabelecer a verdade — alega — em tôrno de explorações que se estão fazendo relativamente à entrevista que não concedi».

Por isso mesmo, ontem, o Gabinete Executivo do MDB preferiu debater o problema da vigência dos Atos Institucionais e Complementares, decidindo que provocará o pronunciamento do Supremo Tribunal sôbre a validade dêsses diplomas, caso a Alta C[illegible] considere prejudicado o habeas-corpus [illegible] rente ao confinamento do jornalista [illegible] Fernandes e cujo julgamento está sendo [illegible] perado para a próxima semana.

Também a bancada do MDB minei[illegible] têve reunida, sob presidência do sr. [illegible] Herculino, para examinar a **integração [illegible] neira**, mas êsse deputado não logrou co[illegible] ná-la como desejava: a bancada, por mai[illegible] de votos, considerou o assunto como de[illegible] ração de intenções cuja formalização não [illegible] efetivou». Por isso decidiu esperar qu[illegible] senador Camilo Nogueira da Gama re[illegible] da Europa para prestar esclarecimento[illegible] respeito, o que os **imaturos** acharam e[illegible] mamente **pitoresco**.

Lacerda Com Jango

Afirmava-se ontem em Brasília que o sr. Carlos Lacerda está decidido a embarcar para Montevidéu, nos próximos dias, a fim de discutir com o sr. João Goulart o problema da **Frente Ampla**.

Se tal acontecer, Lacerda terá contrariado vários dos seus amigos, que consideram absolutamente inconveniente essa viagem, que criaria problemas para o gov[illegible] do Uruguai, quando poderia transferir [illegible] encontro para a Europa, onde Jango de[illegible] estar na primeira quinzena de outubro.

E por falar na **Frente**: o deputado [illegible] valdo Lima Filho informa que Juscelino [illegible] retornará no dia 30, e não hoje, como h[illegible] sido previsto.

Sinal Aberto

Sempre e Nunca no Amor e na Política

Durante o almôço de ontem com os repórteres políticos, o ministro Jarbas Passarinho estranhou o desalento com que um dos presentes pronunciara a expressão "nunca mais" para significar descrença no retôrno do Poder Civil.

Fêz o ministro algumas ponderações em tôrno do tema para salientar que não se deve discutir o problema político com distinção entre "civil, militar e anfíbio". E acrescentou: "Nem se deve falar em "sempre" e "nunca" — duas palavras que as mulheres inventaram para estragar o jôgo do amor..."

COSTA TEM 33%

O Instituto Gallup, dos Estados Unidos, aproveitando a reunião do Fundo Monetário Internacional, resolveu fazer uma sondagem de opinião no Brasil, a começar por São Paulo.

Foram ouvidas 630 pessoas de tôdas as categorias sociais, tendo 33% dos consultados declarado que apóiam a política do presidente Costa e Silva.

Gallup apurou, ainda, [illegible] em todo o Estado de São [illegible] lo, apenas 4% dos con[illegible] dos apóiam o govêrno A[illegible] Sodré, enquanto na ca[illegible] 93% são a favor da admi[illegible] tração Faria Lima.

Quanto à sucessão d[illegible] Gallup não anunciou o[illegible] centuais, mas forneceu [illegible] dem de preferência da pu[illegible] Faria Lima, Carvalho P[illegible] Juscelino Kubitschek, C[illegible] Lacerda, João Goulart e [illegible] nio Quadros. O presi[illegible] Costa e Silva obtêve 3[illegible] todo o Estado de São P[illegible] em favor de sua reeleição[illegible]

DÓLARES PARA LATINOS

FMI EXAMINARÁ PLANO OUSADO

O PROJETO que visa ao aumento das reservas internacionais esta sendo considerado pelos observadores estrangeiros que vieram à reunião do FMI como «o plano mais ousado para atender às necessidades de tôda a América Latina», já que permitirá aos países-membros o pagamento de suas dívidas, mesmo com o limite escasso de ouro, dólares ou libras esterlinas.

Acentua-se, ainda, que o nôvo sistema de cooperação financeira irá implicar na adoção de outros princípios que poderiam abrir caminho a mudanças mais radicais no sistema monetário internacional, levando-se em conta, principalmente, o privilégio que as nações terão com o direito que passarão a exercer de estabelecer outro [illegible].

REFORMA

A nova reserva se denominará «Special Drawing Rights», sendo permitido a todos os governos lançar mão do recurso para fazer frente às necessidades de seu balanço de pagamento ou visando proteger a posição de suas reservas. O plano recomenda uma reforma monetária que já vem sendo estudada há quatro anos, contando, de início, com a aprovação da Bélgica, Canadá, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Holanda, Suécia, Estados Unidos e Alemanha Ocidental, segundo a reunião feita com êsses países, em Londres, em agôsto último.

CRÉDITO

De acôrdo com uma proposição que foi discutida no Rio, seria facultada ao Fundo Monetário Internacional a constituição de um crédito separado para o SDR, garantizando-se, ainda, o seu funcionamento por cinco anos, sendo que, em cada doze meses, o capital aumentaria na faixa de [illegible] bilhões de dólares.

As nações-membros do FMI que estiverem necessitadas de reservas poderiam recorrer ao «Special Drawing Rights» para adquirir divisas a um país que acusasse um superavit, em seu balanço de pagamento. A medida viria a ser concretizada através de um sistema que operaria como uma conta corrente de caráter nacional.

DEPÓSITOS

Qualquer país tem o direito a usar todos os tipos de fundos do SDR, mas, ao cabo de cinco anos, deverá depositar, pelo menos, 30% do montante da reserva. Todos os participantes disporiam de uma certa quantidade de fundos em sua conta, na proporção exata de sua cota no FMI, que representa a posição do seu govêrno na economia mundial.

Atualmente, os Estados Unidos têm 24,59%. Assim, se o montante do «Special Drawing Rights» fôsse elevado, todos os anos, em US$ 1 bilhão, o govêrno norte-americano teria direito a US$ 245.900.000.

DÍVIDAS

Os participantes do Fundo estarão obrigados a aceitar o SDR em pagamento de dívidas por uma quantidade máxima igual ao dôbro de sua própria dotação.

Segundo os técnicos, o plano de reforma monetária é de grande importância pelos seguintes motivos: 1) a medida faz com que as decisões sôbre a reforma monetária sejam tomadas em nível internacional. Constitui uma prova de que as principais nações não-comunistas estão decididas a conservar e fortalecer sua colaboração financeira; 2) implica a adoção de novos princípios que poderiam abrir caminho a mudanças ainda mais importantes no sistema monetário internacional. O plano SDR é a primeira proposição que proporciona à comunidade de nações o mesmo privilégio básico de um Banco Central nacional, ou seja, o direito de estabelecer um nôvo ativo; 3) elimina as diferenças de tratamento entre as nações desenvolvidas e as que se encontram em período de desenvolvimento. Todos os países teriam acesso aos novos ativos de reserva.

Rui Leme prepara o cachimbo e Delfim (de costas) conversa com Alfredo Machado Gomes (Banco Central da Venezuela)

[illegible] mandou seu ministro das F[illegible]

George Woods, presidente do Banco Mundial, ao chegar ao Galeão

Deca chimbo, Pierre Schweitzer, presidente do Fundo, fala com Delfim.

DOIS SORVETES

Joel Silveira

ERA uma ninfa, o Senhor lhe dera a perenidade das coisas eternas, e assim, felina e grácil, ela seria por todo o tempo. E por todo o tempo, até a consumação dos séculos, ou pelo menos até a consumação dos dias, ela teria nêle o guardião de suas primaveras, o seu escravo rendido, o servo sem esperança e o amante sem amor.

Mas o mundo se sabe que é feito de caminhos imprevistos, e de muitos caminhos se sabe que se enrodilham em estranhas espirais; e curvas se sucedem às retas, e há clareiras, bosques e extensas pradarias; e nesse emaranhado de direções e de rumos, o homem se perde como um pássaro tonto, atordoado de vozes e de lembranças.

Uma das curvas o levou àquela esquina, na rua prosaica, numa tarde de sol comum, de calor comum, onde o fantasma banalíssimo da ninfa o esperava gordo e sorridente; e defronte havia uma sorveteria e ao lado um «play ground», e as pessoas voltavam de «shorts» e maiôs da praia. Então o fantasma disse: «Sou eu». E de repente êle sentiu no peito o impacto brutal da revelação inesperada, aquela que desfazia assim, num segundo, um mundo inteiro de gaze e névoa, e com a sua voz urbana anulava as harpas do côro de anjos, agora impossíveis.

Como numa sucessão de seqüências muito rápidas, acenderam-se e se apagaram diante dos seus olhos trechos do mundo desmoronado: o nariz arrebitado que inflava, o seio proibido sob a camisa rural, a indolência dos domingos na varanda que se abria para as colinas, a mão que se estendia como a suprema dádiva, o restinho da comida que ficava no prato, o quarto entreaberto que molossos e primos defendiam.

Tudo aquilo acabava assim, naquele instante mesmo, num encontro de caminhos, porque o Senhor, que fizera a ninfa e o seu escravo, não lhes dera caminhos iguais. E nem sequer permitira aos dois que tivessem o último encontro em local mais condigno — no céu, no fundo do mar ou na Acrópole — mas ali, na esquina banal, defronte à sorveteria onde acabaram os dois tomando um sorvete de maracujá (ela) e um de manga (êle), suados, sedentos, inchados de anos e de falta de graça.

Mundial Está Dando Mais Aos Subdesenvolvidos

Um informe da Corporação Financeira Internacional, que foi preparado para «ratificação pelo presidente do Banco Mundial, revela que, no último exercício, foi elevado de US$ 35,6 milhões para US$ 49,1 milhões a ajuda financeira concedida aos setores econômicos privados dos países subdesenvolvidos.

Por outro lado o documento a ser apresentado na reunião do FMI, pelo sr. George Woods acentua que a CFI realizou o seu primeiro investimento na indústria de turismo, dando maior atenção à África e à Ásia, aumentando, ainda, a média normal dos seus investimentos.

EMPRESTIMOS

Membro do grupo do Banco Mundial, a CFI foi estabelecida em 1956 para complementar as operações do Banco Mundial, mediante apoio à emprêsa privada e o estímulo à afluência de investimentos que esta firma faria aos países menos desenvolvidos. No ano seguinte, o Brasil recebia o primeiro investimento feito pela Corporação Financeira Internacional, efetuando mais de 50% de suas operações com sociedades particulares de cêrca de treze países das Américas.

Ainda no campo do investimento na América Latina, e mais especificamente em [illegible], a CFI assumiu o compromisso de investir em ações de capital e em empréstimos a soma de US$ 10.658.000, com uma inversão de US$ 70 milhões, uma fábrica para produzir e distribuir cêrca de meio milhão de toneladas de adubos químicos por ano.

DESENVOLVIMENTO

O informe da CFI realça, em seguida, a importância das aplicações de seus recursos, que possibilitam a Corporação continuar expandindo suas inversões no setor privado dos países em desenvolvimento.

OPERAÇÕES

Segundo êste informe oficial, a corporação:

— aumentou o volume de suas operações de US$ 35,6 milhões em 1965-66 para US$ 49,1 milhões em 1966-67;

— as rendas e os lucros líquidos em 1966-67 chegaram a US$ 6,3 milhões;

— elevou o montande seus investimentos, comprometendo-se em cada uma das três operações efetuadas no Brasil, na Índia e nas Filipinas, que variam entre US$ 10 e US$ 12 milhões, em comparação com os US$ 6 milhões de seu maior investimento anterior. A média do volume dos compromissos mais importantes aumentou de US$ 1.400.000 para US$ 4.500.000, no primeiro decênio da vida da CFI;

— ampliou a variedade de tipos de emprêsas em que efetuou seus investimentos, com a sua primeira inversão no turismo de Quênia, e com a aplicação de recursos num serviço de utilidade pública nas Filipinas;

— expandiu o âmbito geográfico de suas inversões ao realizar seus primeiros compromissos no Senegal e em Quênia. Com os últimos, elevou a 36 o número de países com os quais a CFI tem compromissos. Durante o exercício intensificaram-se as operações na Ásia e na África;

— pela primeira vez, a CFI participou do capital social de tôdas as emprêsas em que efetuou suas inversões durante o exercício. Desta forma, aumentou em 40% o volume de seus investimentos representado por essas participações; e, na maioria dos casos, outorgou empréstimos a longo prazo;

— intensificou seu apoio para incrementar o suprimento alimentar e agrícola para o desenvolvimento econômico fazendo investimentos, durante o ano, para a expansão da indústria de fertilizantes mais do que em qualquer outra;

— manteve o processo de movimentação dos fundos para ajudar as emprêsas particulares mediante a participação dos investidores privados e na venda de parte ou do total de seus investimentos para investidores particulares;

— prosseguiu estimulando o investimento privado nos países em desenvolvimento

Reservas Dos Países Vão no Máximo Até 3 ao Ano

As reservas anuais de cada país membro do Fundo Monetário Internacional atingirão, apenas, a um aumento de cêrca de 2% a 3%, segundo revelação feita, ontem, nos estudos preliminares dos delegados que vieram participar dos debates, sendo que o preço do ouro não será alterado.

Revela-se, ainda, que todos os governos estão de acôrdo com a reforma monetária a ser introduzida na América Latina, principalmente, em algumas áreas, onde a inovação virá trazer sintomas positivos nas nações em desenvolvimento e nas de economia subdesenvolvida.

RECURSOS

Cada país membro contribui com a quarta parte da sua reserva em ouro, e 3/4, em sua própria moeda. O valor desta cota depende do comércio internacional do país e a utilização dêstes recursos, entretanto são tomadas certas precauções, pois a função do FMI é fornecer os materiais para suprir um desequilíbrio temporário. Êste empréstimo é rotativo e deve ser pago num período de 3 a 5 anos. Há limitações, também, para a utilização capital, que só poderá ser retirados em 1/4, por por ano, do valor total do crédito.

O montante do FMI totaliza quase 21 bilhões de dólares, dos quais, o maior contribuinte é os Estados Unidos, com 24.59% deste montante, 5,1 bilhões de dólares. Em seguida, vem o Reino Unido, com 2,44 bilhões de dólares, e a Alemanha, com 1,20 bilhões. Os outros maiores contribuintes são os países europeus. A América Latina participa com 1,80 milhões de dólares, enquanto o Brasil e Argentina estão na vanguarda com 350 milhões de dólares para os dois.

A cota de cada um impõe, também o seu poder político no Fundo, pois os votos são ponderados, embora as decisões sejam sempre tomadas de comum acôrdo entre os membros, ou, pelo menos, de uma grande maioria.

POLITICA

Uma junta de governadores e uma diretoria executiva realizam o comando do Fundo Monetário Internacional. O poder político e econômico se concentra nos governadores, e os diretores se responsabilizam pelos assuntos internos. Existe, ainda, a gerência, que resolve os problemas diários, podendo também decidir sôbre questões imprevistas ou casos de urgência. Desde que o FMI começou a funcionar, o Brasil tem tido um diretor executivo.

Ainda na reunião de ontem, a diretoria fez questão de frisar que o Fundo Monetário Internacional contribui, apenas, com uma ajuda temporária aos países, para que não se interrompa a política de desenvolvimento, mas que não financia, diretamente, a projetos de emprêsas, e não interfere em seus problemas sociais por estar fora de sua alçada

"O FMI não foi feito para fomentar revoluções sociais", foram as palavras do diretor, Jorge Del Canto, do Departamento do Hemisferio Ocidental, que complementa: "Não é que o Fundo seja insensível a tais problemas, mais simplesmente não foi criado para isto".

INFLAÇÃO

«O Fundo se opõe à inflação», reafirmou o chileno Del Canto, que já havia abordado o tema em sua palestra sôbre a América Latina e o FMI. Quanto às políticas de freio violento, alegou que tôda a retenção inflacionária se dá, de certa forma, gradualmente

Sôbre o problema dos países latino-americanos, cujos produtos primários, de exportação, estão sofrendo queda no mercado externo, esclareceu que cada problema externo reflete falhas no manejo dos aspectos internos do país embora o assunto preocupe ao FMI, a sua ação é apenas no campo da exportação e seus reflexos nas relações exteriores.

BRASIL TEM 52 DELEGADOS NO FMI

Os 52 delegados brasileiros para a XXII Reunião das Juntas de Governadores do BIRD/FMI foram designados, ontem, por Decreto do presidente Costa e Silva, em Brasília, e serão chefiados pelo ministro Delfim Neto, que é o governador do Banco e do Fundo.

A delegação inclui, ainda, os ministros Macedo Soares e Hélio Beltrão, como governadores «ad hoc» o sr. Rui Leme, como governador Adjunto, além dos cargos de adjuntos-temporários, delegados, assessôres, e de alguns senadores e deputados, que participarão como observadores parlamentares.

DELEGAÇÃO

Eis a relação dos delegados brasileiros para a reunião do FMI, com início no próximo dia 25:

Governador do Banco e do Fundo

Antônio Delfim Neto.

Governadores «ad-hoc» do Banco e do Fundo

Edmundo de Macedo Soares e Silva e Hélio Marcos Pena Beltrão.

Governador-Adjunto do Banco e do Fundo

Rui Aguiar da Silva Leme.

Governadores-Adjuntos Temporários do Banco e do Fundo

Ari Burger, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Germano de Brito Lira, Hélio Marques Viana, Jaime Magrassi de Sá, Nestor Jost, Rui de Castro Magalhães.

Delegados

Aldo Batista Franco da Silva Santos, Alexandre Kafka, Antônio de Abreu Coutinho, Antônio Carlos do Amaral Osório, Casimiro Antônio Ribeiro, Dênio Nogueira, Ernâni Galveas, Euler Bentes Monteiro, Genival de Almeida Santos, George Álvares Maciel, Horácio Sabino Coimbra, João Osório de Oliveira Germano, João Válter de Andrade, José de Assis Aragão, José Garrido Tôrres, Luís Biolchini, Luís de Morais Barros, Marcelo Leite Barbosa, Marcos Vinicius de Morais, Mário Trindade, Milton de Oliveira Ferreira, Rubens Vaz da Costa, Teófilo de Azeredo Santos, e Vitor Silva.

Assessôres

Aluízio Mendes, Eduardo da Silveira Gomes Júnior, Francisco Melo Franco, Herculano Marcos Borges da Fonseca, João Di Pietro, João Paulo Reis Veloso, Joaquim Ferreira Mângia, José Maria Vilar de Queirós, Paulo Hortênsio Pereira Lira, e Sérgio Fonseca.

Observadores Parlamentares Senadores

Adolfo de Oliveira Franco, Desirée Guarani e Silva, João Pedro Gouveia de Carvalho Vieira.

Deputados

André Franco Montoro, Ernesto Pereira Lopes, Gilberto Ronaldo Campelo de Azevedo, e João Batista Miranda.

VENEZUELA TEM PLANO DE AÇÃO CONTRA CUBA

WASHINGTON, 21 — Os ministros do Exterior do Hemisfério deverão receber êste fim de semana, um plano venezuelano de 9 pontos para conter a subversão nas Américas apoiada por Cuba, no qual é pedida uma pressão diplomática sôbre países europeus e outros amigáveis fora do Hemisfério para restringirem seu comércio com Cuba.

O ministro do Exterior da Venezuela não quis comentar, ao chegar hoje para a reunião da OEA, a proposta do seu govêrno, mas fontes diplomáticas revelaram que também será pedido aos países membros da organização para acelerar sua própria medida de contra rebelião, coordenar êstes esforços através de pactos subregionais e fazer representações junto a URSS.

VENEZUELA ACUSA

A conferência de ministros do exterior dos EUA e 20 países latino-americanos foi convocada pela Venezuela para considerar novas medidas para conter o apoio às atividades guerrilheiras e terroristas do regime de Fidel Castro.

Um comitê de investigação da OEA acusou o govêrno cubano de exercer uma política, anteriormente condenada pela OEA, de "insuflar e organizar atividades subversivas e terroristas na América Latina".

BOLIVIA TAMBEM

Outros governos do Hemisfério, particularmente a Bolí-

(Conclui na 8ª Página

ÁGUA PARA O FUNDO SEM ANORMALIDADES

A CEDAG esclareceu que absolutamente não têm fundamento notícias de que que a água consumida no Museu de Arte Moderna estaria apresentando anormalidade, inclusive provocando dos organizadores da reunião do FMI-BIRD instruções no sentido de que ali sòmente fôsse servida água mineral.

Revelou que, além de tôdas as medidas habituais de tratamento e contrôle de qualidade aplicadas na água servida ao consumo da cidade, coletou água em vários pontos do MAM (caixas internas, cozinha, bebedouros, etc). Para exame bacteriológico, nada tendo tendo sido encontrado no líquido que o possa comprometer do ponto-de-vista sanitário.

FOI VER

A CEDAG enviou ao Museu o seu próprio chefe da Divisão de Tratamento da Água, engenheiro Fuad Nassim Melém, para apurar pessoalmente a eventual veracidade das ditas anormalidades.

Por fim, o engenheiro examinou a água na entrada do Museu em suas duas grandes caixas internas, na cozinha, nos bebedouros, etc., encontrando-a com resíduos de cloro livre rigorosamente dentro dos padrões internacionais.

heron domingues

com as notícias

O REDESCOBRIMENTO

OS ângulos da reunião do FMI que mais interessam ao mundo têm sido exaustivamente anunciados. O Rio, por exemplo, vai ver o nascimento de uma moeda, o SDR. Além disto, porém, vamos hospedar o que há de mais sólido, a barra pesada da finança internacional. Vão redescobrir o Brasil os big shots do dinheiro privado e público, no mundo, durante os dias do Festival do Dinheiro Alheio, como o carioca já apelidou essa festa que antecede o Festival Internacional da Canção.

Saberão que falamos português. Que o Rio está lindo na primavera.

Não verão só isso. Poderão falar de negócios numa terra ávida para fazê-los. Porque, de fato, o que haverá na reunião do FMI já foi decidido pelos governos prèviamente. O que valerá, mesmo, serão as conversas que se entrecruzarão, os conhecimentos novos, as oportunidades durante, principalmente, as recepções, os coquetéis, os almoços.

E os salões começam a se abrir. E entre um drinque e outro, no intervalo de um samba, o Brasil começa a ser descoberto mais uma vez.

CRITÉRIO ERRADO COM ENDERÊÇO CERTO

Uma notícia de arrepiar os cabelos é esta que o colunista acaba de saber, segundo a qual tramita no Ministério da Indústria e Comércio — no GEIMEC — um projeto de regulamento da Lei nº 65 (decreto-lei dos últimos dias do govêrno Castelo).

Segundo o projetado regulamento, reabrem-se as isenções e facilidades de importação para equipamentos destinados a motores diesel, exatamente na faixa dos motores já fabricados em larga escala no país.

O regulamento anularia a nacionalização até agora obtida à custa de inúmeros sacrifícios. Em vez de criar facilidades para motores de maior capacidade (para locomotivas, navios etc.), que nós não fabricamos ainda, abre a porta para tipos que já produzimos.

Nada informando nem exigindo para motores pesados e lentos que não se fabricam no Brasil, o regulamento também deixa a critério das próprias emprêsas a nacionalização dos motores, dando como índice inicial o de 90% em pêso e não estabelece preferência alguma para as fábricas já instaladas para a produção de novos motores de maior potência, enquanto admite a produção de outros motores nas faixas já existentes. Parece regulamento com enderêço certo.

QUERO informar que esta coluna está inteiramente por dentro da onda da reunião do Fundo e por isso vou alinhar, aqui, algumas informações exclusivas.

•

O SISTEMA de segurança da reunião está atravessando uma crise provocada por uma desinteria aguda, que já atingiu a 60% dos agentes nacionais e estrangeiros. Ontem, foram atendidos 11 americanos e 8 brasileiros, que comeram macarrão à bolonhesa, na cantina do MAM, a NCr$ 3,30.

•

COLABORAÇÃO inestimável está dando o Banco do Estado da Guanabara ao bom funcionamento da reunião, através da sua rêde de comunicações. O sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG, interessou-se pessoalmente por essa prestação de serviços. S.D.R. quer dizer **Special Drawn Rights**, a nova moeda que circulará entre os 106 países do FMI, em quantidade proporcional às suas cotas de participação. Será assim um meio circulante de 1 bilhão de dólares.

•

EIS os quantitativos de SDR para alguns países: EUA, 245 milhões de dólares; Grã-Bretanha, 116 milhões; Alemanha, 57; França, 47; Argentina e Brasil, 17; México, 13; Itália, 30; Índia, 36; Japão, 34 etc.

•

O QUE é importante: os países do FMI têm de reter os seus SDR, pois se pudessem trocar em ouro ou moeda forte não haveria vantagem alguma. Para isto, haverá um modesto juro. Mas o nôvo sistema não vem já. Só em 1968.

•

QUATRO MIL ramais telefônicos estão funcionando no MAM, facilitando a comunicação de tôdas as dependências onde houver reuniões do Fundo.

•

O QUE MAIS pode haver ainda no Festival do Dinheiro Alheio: reivindicações dos países da América Latina. Nas últimas horas, tendo em vista os resultados da reunião de Lima, cresceu muito o otimismo do presidente do Banco Central do Brasil, sr. Rui Leme.

•

SÃO PAULO alinha-se ao Rio, em movimento, nesta primavera. Hoje, o presidente Costa e Silva estará inaugurando a IX Bienal. Sessenta e dois países, inclusive o nosso, estarão presentes, o que é um recorde em certames artísticos internacionais.

SÃO mais mil artistas — precisamente 1.104 — os que se inscreveram ante o júri de seleção, sem contar os que foram dispensados dessa formalidade por já serem laureados. Pela primeira vez, estarão presentes representações do Líbano, Sudão, Marrocos, Barbados e Etiópia.

•

O ARTISTA argentino Julio Le Parc terá uma sala especial para exposição de 35 trabalhos, e entre outros de igual regalia destacam-se José Latezza Parodi, do Paraguai; Juan Miguel de la Colina, do Peru; Carlos Federico Saez, do Uruguai; e os brasileiros Danilo di Prete, Bruno di Giorgi e Fernando Odrizola.

•

ABSOLUTAMENTE desatualizado o costureiro José Ronaldo, é o que comentava ontem uma das senhoras de delegado do FMI ao nosso Bureal Feminino, com referência aos uniformes das recepcionistas.

•

ESPERAVA ela encontrar as recepcionistas com uniformes estampados, em côres vivas, bem brasileiras. O uniforme é em tecido de inverno (tergal), sendo saia e casaquinho turquesa e blusa branca com debruns em turquesa — sapatos brancos e meias arrastão brancas, bôlsa branca, realmente de mau-gôsto e impróprio para o clima.

•

VOLTA às luzes da Broadway o veterano Franchot Tone. Estreará a 6 de outubro em **Além do Desejo**.

•

CHEGARAM ao Rio os vestidos e saias de papel, e a Saint Tropez esgotou seu estoque em uma semana.

•

VINDO da Paulicéia para uma jogada de grande importância no campo da propaganda e das RP, no eixo Rio-São Paulo, o publicitário Manuel Leite.

•

O RUMOR da entrada do governador Negrão de Lima para a ARENA movimentou o Rio e Brasília. Da capital, Reinaldo Santana ligava o telefone nervosamente. O presidente do MDB, Valdir Simões, idem. Lopo Coelho preparava-se para voar ao Rio. Quando chegou ao Palácio, à tarde, o governador recebeu dezenas de telefonemas.

•

O OUTRORA lacerdista coronel Martinelli, hoje na direção da ARENA, disse que receberia de bom grado o governador. A principal vantagem era isolar logo lacerdistas e comunistas...

PREJUÍZO É LIÇÃO DA PONTE SALAZAR

A famosa Ponte Salazar, orgulho da engenharia portuguêsa e que realmente deu uma nova dimensão a Lisboa moderna, transformou-se numa verdadeira dor de cabeça para a administração lusa. É que o grande empreendimento está dando sérios prejuízos.

E esta, sem dúvida, uma lição para os brasileiros diante da perspectiva de construção da ponte Rio—Niterói. Os dados referentes às causas dos prejuízos da Ponte Salazar devem ser estudados desde já, para que os mesmos efeitos cá não se repitam.

A previsão era de um tráfego diário de 20 mil veículos, mas faltou: sòmente oito mil carros transitam na grande construção sôbre o Tejo. Tudo tem sido feito em matéria de propaganda e promoção para a utilização da ponte por maior número de automobilistas, mas debalde.

A verdade é que os motoristas recuam diante do preço do pedágio, que é de cêrca de mil cruzeiros velhos, preferindo os obsoletos **ferry-boats** (equivalentes às nossas atuais barcas), cuja passagem custa cêrca de 200 cruzeiros antigos.

GENTE E NOTÍCIAS

TOMEM NOTA: nome que o presidente Costa e Silva tem guardado para o Ministério do Planejamento é o do sr. Antônio Dias Leite. Isto quando o sr. Hélio Beltrão fôr deslocado para o Ministério da Reforma Administrativa.

NA PRÓXIMA lista de promoções do Itamarati, mais um Melo Franco terá vez: o conselheiro Victor José da Silveira, que vai passar a ministro de segunda classe.

O LIVRO **Reminiscências de um Diplomata**, da sra. Carlota Cardoso de Oliveira, sôbre seu pai, o embaixador José Manuel Cardoso de Oliveira, terá sua tarde de autógrafos, hoje, na São José.

OUTRA VEZ, tomem nota: no fim do mês, a Igreja, em Roma, vai abrir facilidades para os casamentos de noivos de religiões diferentes.

VAI DEIXAR o Serviço Nacional do Teatro o sr. Meira Pires, que só está aguardando o fim do ano para tirar os filhos do colégio e **voltar à cena**, em Natal.

BRILHOU o conselheiro Vilar de Queirós na conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra sôbre política econômica externa.

DEMONSTRAÇÃO de fôrça e prestígio social deu mesmo o médico Guilherme Romano, na quarta-feira: ao casamento de sua última filha solteira estava presente, mesmo, todo o Rio importante.

COM VISTAS à sucessão do governador Negrão de Lima, o deputado Rubem Medina acha que o MDB deve escolher um jovem, como êle, por exemplo, que é, desde hoje, aspirante entusiasmado.

A CRIANÇA é o desafio. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

Bagagem do Exterior Não Pode ir Além de US$ 200 Por Passageiro

O presidente da República assinou decreto instituindo o nôvo "regulamento de bagagens", que estabelece em US: 200 o limite máximo da soma dos valôres de objetos trazidos do exterior por viajantes, ficando os excedentes sujeitos a regime comum de importação.

Segundo informações do Ministério da Fazenda, o nôvo regulamento defende a produção nacional prejudicada com o sistema anterior e atualiza o conceito de bagagem, evitando para o passageiro os intricados problemas burocráticos.

LIMITE DE ISENÇÃO

Por outro lado, informou ao "DN" o diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras que, pelo nôvo decreto, o passageiro poderá trazer do exterior, isentos de taxas, quaisquer objetos, desde que não ultrapassem o limite de US$ 50, por unidade. Mais fácil se torna, com relação ao antigo regime, que estabelecia especificadamente o objeto que podia ser trazido.

INSTRUMENTO DE TRABALHO

Entende o sr. Manoel Olimpio que uma inovação importante da atual legislação é o tratamento dispensado aos jornalistas, cinegrafistas e fotógrafos em missão profissional. O nôvo decreto eliminou problemas que se verificavam quanto a objetos que constituem «ferramenta de trabalho». Hoje, o artigo 11, § 6º, assegura isenção desde que êsses objetos sejam usados e em unidade.

— Outra importante inovação — afirmou — é aquela que concede suspensão temporária de impostos para os objetos de uso profissional e domésticos, bem como para um automóvel, que sejam portados por cientistas, artistas, técnicos, bolsistas ou funcionários civis e militares quando, a juízo do Ministério das Relações Exteriores, necessitam dêsses bens para sua instalação no Brasil.

Para isso, explicou, terá de assinar um têrmo, com fiador que garante serem devolvidos êsses bens tão logo termine a missão que vierem desempenhar no Brasil e regressem a seu país de origem.

COMO FUNCIONA

O passageiro sempre que desembarcar sua bagagem, ainda que não pague tributos, terá um documento liberatório escrito, que garantirá a entrada regular da mercadoria no País. Mas isso sòmente para o passageiro que declarar corretamente sua bagagem.

Antes de desembarcar, êle preencherá sua declaração em duas vias e no verso da declaração será feita a liberação pela Anfândega.

O que fôr declarado e estiver nos têrmos do regulamento será liberado; o que fôr ocultado ou omitido na declaração não estará liberado e conseqüentemente o documento não cobrirá.

COMERCIO PROIBIDO

Afirmou o diretor de Rendas Aduaneiras que o regulamento é severo para aquêles que pretendem fazer comércio com a bagagem. Serão punidos com multas e além disso a liberação de qualquer objeto como «bagagem» não permitirá que a mercadoria seja objeto de comércio.

Cabo Bilionário Sumiu: Os Amigos Eram Muitos

O cabo-bombeiro Paulo Augusto que teria herdado mais de NCr$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos), além de grande inúmeros imóveis na Zona Sul e ainda uma fábrica na Alemanha desapareceu da antiga residência, para fugir do excessivo número de amigos que surgiram de repente e com receio de ser assaltado por marginais que infestam numa favela vizinha à casa.

O destino do bilionário é ignorado e sua fabulosa herança seria resultante de ter salvo há tempos um alemão de morrer afogado na Baía de Guanabara, mas ainda não foi confirmada pelas autoridades, nem o Itamarati recebeu comunicado da Alemanha, porém a informação da fortuna foi dada pelo IPEG, que se negou a habilitar o soldado do fogo à compra de uma moradia por ser homem muito rico.

NINGUEM SABE

Até ontem, o Ministério das Relações Exteriores ignorava o caso, tendo as autoridades dos Departamentos Jurídicos e Consular informado que nenhuma comunicação foi recebida do exterior com relação a comentada herança. Alegam as autoridades do Itamarati que um testamento tão grande como êste teria necessàriamente um comunicado oficial àquele Ministério. Também o comandante do Corpo de Bombeiros não recebeu nenhum comunicado a respeito, nem do cabo Paulo Augusto, nem de qualquer autoridade brasileira ou alemã. Também no Departamento Pessoal da unidade onde serve o militar nada sabem informar, a não ser que até ontem o cabo não fêz qualquer pedido para tratar da herança, nem tão pouco pedido de licença, conforme foi divulgado.

DESAPARECEU

Enquanto isto ninguém sabe o paradeiro do cabo, que desde segunda-feira mudou-se da Estrada Marechal Mallet, 53, casa 3, na Estação de Magalhães Bastos, onde morava em companhia da mulher e do filho de 8 meses. A dona da casa afirmou que ao entregar a chave na segunda-feira, seu inquilino confessou-lhe estar preocupado com o grande número de visitas que recebeu nos últimos dias e mesmo ainda com os marginais que moram numa favela das proximidades, que ao tomarem conhecimento da herança poderiam causar-lhes sérios problemas. Informou ainda a senhoria do cabo Paulo Augusto que soube de tôda a história na semana passada e que há muito tempo o cabo contava-lhe uma história na qual êle salvara um alemão de morrer afogado.

IPEG REVELOU

O que se sabe sôbre a vultosa herança, que transformaria um humilde soldado do fogo em um dos homens mais ricos da cidade, foi revelado pelo IPEG, que nas investigações que realizou para habilitar o cabo à compra de uma casa, apurou que o mesmo não preenchia as condições para adquirir casa própria pelo Instituto, uma vez que era possuidor de grande fortuna, inclusive de 10 grandes apartamentos na Zona Sul.

OS PAIS

Os pais do bombeiro residem na Penha com mais 7 filhos e afirmaram no IPEG que, logo após seu filho ter salvo o alemão foram êles procurados por pessoas que se diziam assistentes sociais de uma firma especializada em pesquisas, as quais fizerem muitas perguntas a respeito do modo de vida que levavam. Dona Francisca, mãe do cabo diz ser bem possível que estas pessoas interessadas em tantas perguntas estivessem tratando da herança ainda com o alemão vivo.

MILLER-TOKUDA TERÃO LUA-DE-MEL EM COPA

Henry Miller virá com sua jovem espôsa japonêsa Hoki Tokuda, de 21 anos, passar a lua-de-mel em Copacabana, pois o escritor, de 75 anos, aceitou o convite que fêz seu editor brasileiro.

Mas preferiu vir por conta própria, recusando o oferecimento que lhe fêz o sr. Hermenegildo Sá Cavalcânti de lhe pagar passagem e hospedagem, pois quer, durante sua estada no Rio, ser livre como sempre foi.

ACEITOU

O sr. Hermenegildo Sá Cavalcânti convidou Henry Miller para vir ao Rio assistir ao lançamento de sua trilogia "Sexus — Plexus — Nexus", que já está em 2ª edição.

O escritor, na altura aceitou, mas só depois de seu 5º casamento com a japonêsa Hoki Tokuda.

Em troca de correspondência, o presidente da Gráfica Record Editôra ofereceu passagem e estada ao casal para passar a lua-de-mel em Copacabana, tendo Miller aceito com a condição de vir por conta própria, sem propaganda, pois quer ser livre durante sua permanência no Rio, como tem sido nas suas atitudes, quer como escritor, quer como cidadão.

PROPAGANDA TERÁ UM ELETRÔNICO

Um contrato, no valor aproximado de NCr$ 700 mil, foi ontem firmado entre a Standard Propaganda e a UNIVAC, para a instalação, nos escritórios dessa agência de publicidade, no Rio, de um cérebro eletrônico, cuja inauguração está prevista para os próximos sessenta dias.

O computador, a ser importado dos EUA, é um UNIVAC-1005 de porte médio, que, uma vez instalado, transformará a emprêsa adquirente na primeira organização publicitária de tôda a América Latina a ter êsse tipo de equipamento.

O Tesouro do Cabelo

O joalheiro londrino John Donald cria os modelos, mas o manequim (foto) é que exibe. São seis broches diferentes, traçados em ouro com diamantes, esmeraldas e opalas. A trança é um verdadeiro tesouro, no valor de US$ 270 mil.. (BIS)

NAVIO PÕE INGLÊSES CONTRA A SUA RAINHA

LONDRES, 21 — O mais nôvo transatlântico da Inglaterra, batizado ontem como «Queen Elizabeth II» entrou hoje em sua primeira tempestade — por culpa de seu nome.

Vários jornais descreveram-no como «sem imaginação», «banal» e «anti-climax», enquanto o jornal direitista **Daily Sketch** dizia: «Certamente com tôda a sua deliberação, poderia ter surgido com algo melhor do que isto».

O esquerdista **The Sum** disse: «o nome veio como um anticlimax», enquanto o conservador **Dayli Mail** comentava que o navio ainda seria conhecido em todo o mundo como o 4, designação que possuía até ser escolhido o nome oficial. (R)

FISHER E SATO TAMBÉM VÊEM O CÂNCER NO RIO

O Serviço Nacional de Câncer, do Ministério da Saúde, está promovendo uma série de reuniões científicas da maior importância com a presença de notáveis pesquisadores norte-americanos, brasileiros e japonêses, destacando-se o Simpósio Internacional sôbre Biologia das Metástases.

Êsses debates tiveram início ontem, com as conferências pronunciadas pelos professôres Bernard Fisher, dos Estados Unidos, e Haruo Sato, do Japão, devendo prosseguir até o dia 30 do corrente, quando todos os participantes visitarão as instalações do Instituto Nacional do Câncer e almoçarão no Jóquei Clube Brasileiro, que na ocasião promoverá um páreo em sua homenagem.

SÃO 29 ANOS

Além dos cientistas estrangeiros de renome mundial, especialistas em Cancerologia, representando todos os Estados do Brasil, participarão dos diversos conclaves. A par da série de reuniões científicas, deverão realizar-se diversas atividades comemorativas do 29º aniversário do Instituto Nacional do Câncer, que transcorre no próximo dia 30, com a participação, também, de especialistas de hospitais e serviços sediados na Guanabara, especialmente convidados.

REI JÁ ESTÁ DE RETÔRNO

Antes de regressar à Noruega Olav passará seis dias no Rio em visita particular a sua filha, a princesa Ragnhild, que é casada com um industrial norueguês no Brasil.

O monarca norueguês encerrou assim uma excursão oficial através da América do Sul, que o levou primeiramente ao Brasil, depois ao Chile e finalmente à Argentina.

Em Buenos Aires, o rei passou o fim-de-semana descansando antes de dar início à visita oficial de três dias pontilhada de compromissos e protocolo. O monarca recebeu as despedidas no aeroporto do chefe de Estado tenente-general Juan Carlos Onganía, ministros de gabinete e altas autoridades civis e militares.

A cerimônia de despedida coincidiu com o décimo aniversário da coroação do rei Olav, no dia 21 de setembro de 1 957.

BUENOS AIRES, 21 — O rei Olav V deixou hoje esta capital rumo ao Brasil após passar cinco dias na Argentina.

O monarca deixou o aeroporto de Buenos Aires às 12h GMT ao internacional nas vizinhanças da capital, onde tomará um avião. (R)

Eunice Vai à ONU Pelo Humanismo

Eunice Weaver segue, domingo, para os Estados Unidos para, na qualidade de assessor especial, nomeada pelo govêrno, integrar a delegação do Brasil à 22ª reunião das Nações Unidas. A presidente da Federação das Sociedades de Dfesa contra a Lepra fará parte das Comissões de Serviços Sociais e Humanitários.

ARZUA PLANTA PINHO

O ministro da Agricultura plantou um pinheiro, ontem, em São Paulo, no Parque Getúlio Vargas, dizendo que enfrentamos, para vencer, problemas de desenvolvimento, crescendo demogràficamente a 3,5%, ou nos transformaremos numa nova China ou nova Índia, envolvidos pelas negras conseqüências da fome.

Comemorando o «Dia da Árvore», o sr. Ivo Arzua afirmou ser um ardoroso [illegible] pelo reflorestamento, pois não existe civilização que resista à devastação de suas matas, convocando a todos para a batalha do desenvolvimento também, na preservação de reservas florestais brasileiras.

NO RIO

Várias escolas primárias [illegible] comemoraram o «Dia da Árvore», com palestras e plantio, tendo o agrônomo [illegible] rio Lins de Barros, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, feito uma conferência na Escola São Francisco, em Ipanema, e realizado demonstração prática de como se planta uma árvore.

O presidente do IBDF, general Silvio Pinto da Luz, programou a «Semana da Árvore», iniciada ontem, para despertar no público o interêsse pela Árvore, «como um dos principais fatôres de nossa sobrevivência».

Leme Anuncia a 67: Consórcios Terão Agora o Capital Controlado Pelo BC

O SR. RUI LEME, ao anunciar, ontem, a vigência da Resolução 67, que passa ao contrôle do govêrno todo o capital de giro obtido pelos consórcios, advertiu que as emprêsas que operam, através daquele sistema de vendas, deverão, segundo os planos a serem organizados, apresentar um regulamento e comunicar ao Banco Central as aberturas e encerramentos de contas-depósitos.

Acrescentou que as medidas adotadas, no momento, são de caráter de emergência, mas que as autoridades estão dispostas a uma solução definitiva do problema, sem, entretanto, atingir aos autofinanciamentos para a aquisição da casa própria ou bens imobiliários, os quais sòmente poderão ser constituídos pelo Banco Nacional de Habitação.

CAPITAL CONTROLADO

Eis, na íntegra, as novas decisões do govêrno sôbre o capital obtido nas operações de venda de bens duráveis, através do sistema de consórcios:

O Banco Central, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 21 de setembro de 1967, de acôrdo com o artigo 1º da lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, e artigos 3º, inciso V, e 9º da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e tendo em vista a necessidade de resguardar interêsses do público participante de consórcios (fundos mútuos ou outras formas associativas assemelhadas) que objetivem a coleta de poupanças para propiciar a venda ou o autofinanciamento da aquisição de bens móveis de qualquer natureza,

Quanto aos planos em funcionamento:

I — Recomendar aos bancos comerciais e Caixas Econômicas que, doravante, sòmente admitam a existência de contas de depósitos vinculados a consórcios (ou assemelhados) após verificarem a idoneidade moral e a capacidade financeira dos seus administradores, bem como a existência, no respectivo plano, de cláusulas contratuais que assegurem:

a) viabilidade econômico-financeira do empreendimento;

b) garantia (seguro de crédito, reserva de domínio, ou outras modalidades) de que, após o recebimento do bem objeto do plano, serão pagas tôdas as cotas a que de início se obrigaram os consorciados;

c) depósito obrigatório, em bancos comerciais ou Caixas Econômicas, dos recursos coletados, cujo levantamento sòmente poderá ser feito para atendimento dos objetivos do plano, mediante declaração escrita dos administradores.

II — Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para a regularização das contas já existentes, sob pena de encerramento, bem como para a abertura de novas contas, referentes a consórcios (ou assemelhados) já em funcionamento.

Quanto aos planos organizados a partir desta data:

III — Subordinar a abertura, nos bancos comerciais e Caixas Econômicas, de contas de depósitos vinculadas a novos planos, à apresentação de Regulamento escrito, devidamente formalizado, do qual deverão constar, obrigatòriamente, as seguintes condições básicas, além daquelas referidas no item I, supra:

a) proibição do recebimento, em moeda, do valor do bem cuja aquisição foi contratada;

b) indicação das normas aplicáveis aos casos de desistência de participantes do plano;

c) designação de representante dos consorciados junto à administradora, a fim de fiscalizar a gestão dos fundos coletados;

d) indicação do local onde o associado possa obter informações sôbre o plano, em qualquer de suas fases;

e) proibição de qualquer transação com títulos creditícios decorrentes da execução do contrato;

f) especificação do bem objeto do consórcio (ou assemelhado), cujo valor não poderá ser inferior a 5 vêzes o maior salário mínimo vigente no país;

g) fixação do valor mínimo das contribuições em montante correspondente, pelo menos, a 2% do bem a adquirir, limitada a duração do plano a no máximo de 50 meses.

IV — Determinar que a abertura e o encerramento das contas de que trata esta Resolução sejam comunicados à Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central.

As presentes normas não se aplicam aos fundos mútuos, consórcios e outras quaisquer formas associativas de coleta de recursos destinados a proporcionar autofinanciamento para aquisição de casa própria ou de bens imobiliário, os quais sòmente poderão ser constituídos e autorizados a funcionar mediante prévia aprovação do Banco Nacional da Habitação, na forma de regulamentação que fôr baixada por seu Conselho de Administração, consoante dispõe o item IV, do artigo 8º, da Lei n. 4.380, de 21 de agôsto de 1964.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

Disse o presidente do Banco Central que o govêrno agiu nos limites da sua competência legal, ao estabelecer normas para a abertura e manutenção de contas vinculadas aos consórcios no sistema bancário. De modo indireto — prosseguiu — dipõe a Resolução 67, quanto à própria constituição e mecanismo de funcionamento dos consórcios, ou formas associativas assemelhadas, que não têm ainda enquadramento jurídico definido em nossa legislação.

Os consórcios em funcionamento — acentuou o sr. Rui Leme — não serão extintos, uma vez que as autoridades monetárias pensam em exigir o mínimo de condições para que êles continuem suas operações, desde que acatem a filosofia de nossa política econômico-financeira.

Explicou, ainda, que as medidas, ora adotadas pela Resolução 67, embora em caráter de emergência, não afastam o propósito do govêrno de dar solução definitiva ao problema, possivelmente, com a elaboração de um anteprojeto de lei específico. Acrescentou que uma pessoa poderá, agora, saber da idoneidade do consórcio, por intermédio do gerente do banco, levando em conta as novas determinações do Banco Central.

FUNDOS MÚTUOS

Acentuou ainda o sr. Rui Leme que «não são enumerados na resolução do Banco Central os consórcios habitacionais, fundos mútuos, planos de autofinanciamento, ou quaisquer outras formas associativas que pretendam facilitar ou promover a construção de casas próprias ou de imóveis, os quais, de acôrdo com a legislação em vigor, dependem de prévia autorização do BNH para funcionar, configurando-se, portanto, em situação de todo irregular os que não atenderem a tal exigência, estando sujeitos às penalidades do artigo 44, da lei 4.595».

«Igualmente, não trata o documento dos consórcios fechados, em geral constituídos de funcionários de uma mesma emprêsa ou de membros de uma mesma associação de classe nos quais, por fôrça de uma estreita vinculação profissional, sempre ocorre a oportunidade de um maior resguardo dos interêsses comuns a todos os participantes».

PAGAMENTO INTEGRAL

Examinando os diversos aspectos dos planos, já em funcionamento, o presidente do Banco Central recomendou aos estabelecimentos de crédito comerciais e às Caixas Econômicas a mais vigorosa vigilância sôbre as contas existentes de depósitos vinculados a consórcios, com a verificação da idoneidade moral e da capacidade financeira dos seus administradores, bem como a existência, no esquema das emprêsas, de cláusulas contratuais que assegurem a viabilidade econômico-financeira do empreendimento, a garantia do pagamento integral das cotas a que se obrigaram os consórcios e o depósito obrigatório, na rêde bancária, dos recursos coletados, cujo levantamento sòmente poderá ser feito para atendimento dos objetivos do plano. O prazo estabelecido para a regularização dessas contas já existentes é de 60 dias.

TÍTULOS CREDITÍCIOS

Mais adiante, ressaltou: «Para os planos a serem ainda organizados, o Banco Central determinou que a abertura das contas de depósito fique subordinada à apresentação pelo consórcio de um regulamento, devidamente formalizado, do qual deverá constar obrigatòriamente, além do exigido para as firmas já existentes, a proibição do recebimento, em moeda, do valor do bem móvel contratado, a indicação das normas para os casos de desistência de participantes do plano, a designação de representante dos consorciados junto à administradora, o local onde o associado, a qualquer tempo, possa

(Conclui na 8ª Página

IV — Igreja na Ofensiva

JÔGO LEVA HOMEM A TUDO: ATÉ DAR CALOTE

A QUARTA parte do documento, que define a posição da Igreja contra a regulamentação dos jogos, adverte que a jogatina desvaira a vítima, tornando-a capaz de tôdas as desonestidades fazendo-a, inclusive, privar do pão aos filhos, sonegar o pagamento aos credores e, sobretudo, destruir o futuro da famílias.

Acentua, ainda, o estudo, que oficializar tal vício, com pretexto de servir de fonte de renda pública, destinada a obras de assistência social, «é pura ilusão», porque «o jôgo não é a fórmula de enriquecimento para nenhuma nação, mas um gravíssimo sintoma de decadência moral e política».

MALEFÍCIOS DO JÔGO

Porque se não diga que exageramos os perigos do jôgo, apontemos ligeiramente alguns dos seus malefícios mais evidentes.

1 — O jôgo-instituição baseia-se exclusivamente na sorte. Infinitas são as variedades; as quais tôdas apelam para o imprevisto, para a paixão que prende e acorrenta a vontade humana ao fortuito. Nenhuma qualidade desenvolve no jogador; pelo contrário, mina-lhe a saúde, enfraquece o caráter, embrutece-lhe a consciência, tornando-o inábil e inapto para o trabalho e arrojando-o no caudal dos vencidos na vida.

2 — O jôgo-instituição proporciona aos seus organizadores proventos fabulosos, como todos sabem. Entretanto, nossas leis, muito sàbiamente, colhem os lucros excessivos, as transações desonestas. Porque, então, se há de tolerar êste abominável comércio que explora a fraqueza do homem, lhe esvazia a bôlsa, lhe arruína o crédito, lhe desmorona o lar e lhe suga tôdas as energias morais e físicas? A trôco de uma calamidade geral, beneficiar-se meia dúzia de ambiciosos? Brada aos céus tanta injustiça! O jôgo toma um indivíduo à sociedade e quando lho restitui entrega-o pobre, aferrado, sem família, desonrado e aviltado. Acaso merece tamanha monstruosidade a proteção da lei?

3 — O jôgo, para melhor enlear as suas vítimas estimula as paixões ruins, máxime e lubricidade. E é assim que os cassinos vão arrebatando as nossas pobres môças para a prostituição. Jovens inexperientes, fascinadas pelo luxo com que se apresentam essas casas, alucinadas pela perspectiva de uma vida fácil e ociosa, isenta de sacrifícios, com vestidos, riquezas e jóias à farta, vendem a sua mocidade, renunciam a um lar fecundo para Deus e para a Pátria e se despenham em inomináveis precipícios, dos quais, se algum dia se levantarem, emergirão completamente miseradas. Pobres trutos humanos que o jôgo esterilizou para sempre.

E onde ficam os fatôres de tais crimes?

4 — A par da prostituição, fomenta ainda o jôgo, o alcoolismo, que é meio seguro e fácil para melhor animalizar as suas vítimas. São aduncas e sangrentas as garras do voraz milhafre!

5 — Afeta o jôgo também e de maneira grave um dos elementos básicos da sociedade — o trabalho, insinuando a falsa idéia, a ilusão, a miragem dos ganhos fáceis, dos cabedais vultosos, obtidos sem esfôrço algum, fortuitamente. Quem não soube fazer do trabalho o alicerce de sua vida honesta há de procurar nos lances da roleta ou do trabalho um meio de viver folgado. E o Brasil que precisa do trabalho de todos para crescer, progredir e prosperar, poderia suportar mais tempo êsse vampiro do jôgo que lhe suga a seiva?

6 — Já mencionou um ilustre escritor patrício os males causados pelo jôgo ao caráter do indivíduo de que se apodera, desenvolvendo-lhe uma espantosa capacidade para a mentira e alucinando-o a cada instante, sempre que descobre um meio, honesto ou não, de recolher mais dinheiro para de nôvo se aventurar à sorte.

Precisando viver de subterfúgios no lar, de embustes na sociedade, de expedientes com os seus credores, não há mentira que o jogador não invente para dissimular, por instantes que seja, o seu vício, objeto da sua miseranda situação.

E que a jogatina desvaira a vítima, tornando-a capaz de tôdas as desonestidades, confessa-o o próprio Estado quando proíbe aos funcionários da Fazenda freqüentarem as casas de tavolagem e os cassinos, e reconhecem-no também os bancos que, igualmente, vedam aos seus empregados a entrada em tais lugares.

Para o govêrno, todo funcionário jogador é, pois, suspeito. Não merece confiança nenhuma. Contudo, será crime defraudar sòmente o Estado. Não o será também, e inominável, privar do pão os filhos, desviar as economias da espôsa, sonegar o pagamento aos credores e destruir o futuro de tôda uma família? Isto o jôgo faz, como o sabemos em demasia. Não parece, pois, mais lógico, que, em vez de só o proibir aos seus funcionários, reprimisse o Estado, severa e metòdicamente, a jogatina, resguardando destarte não apenas os seus interêsses imediatos, mas ainda beneficiando a família e a sociedade? Aqui tocamos, de fato, o ponto culminante desta matéria, porque, se proíbe aos seus o jôgo, para os demais o Estado o regulamenta.

FOGO CRUZADO

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Paulo ZINGG

É GRANDE o esfôrço do govêrno de São Paulo no sentido de diminuir o deficit das ferrovias estaduais e de restabelecer o prestígio das velhas estradas como transportadoras de produtos e de passageiros. O secretário Firmino Rocha Freitas elaborou planos a respeito, já com resultados apreciáveis, enquanto eram realmente eliminados os ramais antieconômicos e suspenso o tráfego na Bragantina. A ferrovia de Araraquara foi transferida para a Paulista e a São Pulo-Minas para a Mogiana, com redução de despesas.

A indústria paulista de material ferroviário, que já sofreu concorrências internacionais, está empenhada também em restaurar a fôrça da estrada de ferro como meio de transporte e o presidente do sindicato, sr. Osvaldo Palma, voltou a insistir no problema do desenvolvimento do transporte ferroviário, lembrando em conferência na Federação das Indústrias, que 50% das cargas nos Estados Unidos são transportados por via térrea, subindo êsse índice para 52,5% na Alemanha, 54,8% na França e 83,4% na URSS. E tocou na essência do problema: se houver rateio de custos o transporte rodoviário também será deficitário, o mesmo acontecendo com hidrovias e aeroportos. Defendeu fundamentalmente a tese de que o sistema de transporte faz parte da infra-estrutura de um país sendo responsável pela produção e circulação da riqueza.

O problema levantado pelo sr. Osvaldo Palma merece ser considerado em todos os seus aspectos, embora no Brasil seja necessário impedir o crescimento dos deficits ferroviários que já chegaram a apresentar percentagens elevadas do orçamento federal. E partir para algo que o presidente João Soares do Amaral Neto, da Cia. Paulista, começou a fazer com sucesso no interior de São Paulo: a guerra dos fretes. Há dias, numa cidade paulista, olhávamos com o prefeito a velha estação ferroviária dominando a cidade, pois dela partiam as ruas, indagando então da situação da estrada. A resposta foi: se a Paulista continuar assim, vai recuperar quase todo o transporte da região. É a constatação de uma política certa de fretes. A defesa do transporte ferroviário parece estar mesmo na ofensiva comercial em favor de estradas aparelhadas e modernizadas para enfrentar a concorrência rodoviária. No fundo, as teses se harmonizam na necessidade de preservar o patrimônio ferroviário, responsável pelo desenvolvimento nacional.

Mais Uma Estação Interurbana Automática Ericsson Para o Tronco Sul

No dia 19 do corrente, a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL, contratou com a Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S.A., o fornecimento do equipamento correspondente à estação interurbana automática de Pôrto Alegre e equipamento para emissão automática das contas das ligações interurbanas, no valor aproximado de 4 milhões de cruzeiros novos.

Êste é o segundo contrato firmado entre a ERICSSON e a EMBRATEL para fornecimento de estações interurbanas automáticas que permitirão a discagem direta entre assinantes do Rio, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, além de outras cidades que integrarão o Sistema Nacional, sem intervenção de telefonistas.

Na foto, vê-se o momento da assinatura do contrato. Assinaram pela EMBRATEL o Dr. José Maria Couto de Oliveira, presidente em exercício e o Dr. Mário Guimarães Vieira e pela ERICSSON o Mal. Nelson de Mello e o Sr. Ragnar Hellberg.

PERISCÓPIO

O PROBLEMA da revisão salarial está na ordem do dia. A reação das classes trabalhadoras cresce dia a dia contra a contenção imposta pelo govêrno passado, em nome da recuperação econômica do país, com o combate à inflação. Agora, o senador Carvalho Pinto, cuja posição doutrinária está fora de suspeitas, vem juntar-se aos que reclamam a mudança do «statu quo»: sugere ao govêrno que ataque sem demora êsse «ponto de estrangulamento» do quadro econômico e social. Carvalho Pinto aconselha o govêrno a enfrentar com «coragem e imaginação» êsse problema, assumindo uma iniciativa de justiça social e fazendo da política salarial um instrumento de incentivo à expansão do mercado interno.

C. PINTO
Contenção salarial é recessão

E apresenta uma fórmula: a concessão de uma «suplementação salarial», que aliviaria tanto os empregadores como os empregados dos ônus trabalhistas e fiscais que o aumento puro e simples dos salários acarretaria. A «suplementação» seria concedida com a isenção dêsses ônus, que absorvem parte substancial do valor real do salário.

Observa Carvalho Pinto que a contenção salarial pressiona como fator de recessão. Só teria sentido se a inflação brasileira fôsse de demanda, como até bem pouco tempo, mas não na atualidade, quando todos os diagnósticos comprovam que a inflação reinante é de custos, para cujo combate se impõe o incentivo ao mercado interno. E êsse incentivo só ficaria assegurado com o aumento do poder aquisitivo dos assalariados.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO reconhece a necessidade de devolver aos trabalhadores o que lhes foi tirado em poder aquisitivo, mas ainda não saiu do campo das intenções.

Ainda ontem, em almôço com os membros do Clube dos Repórteres Políticos, no Serrador, o ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, proclamou a necessidade dessa devolução, tendo discorrido sôbre os critérios adotados para fixação salarial. Um processo de alta complexidade, compreendendo soma, subtração e divisão de taxas inflacionárias, resíduos inflacionários e lucros.

Alguém observou, irônicamente, que, a despeito dêsse complexo mecanismo, com todo o seu rigor matemático, o fato é que o trabalhador continua padecendo da espoliação havida.

Passarinho respondeu, então, que iria sair daquele almôço para uma reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, onde o assunto seria debatido, mas não poderia, desde logo, adiantar quais as resoluções que iriam ser adotadas. E deu uma indicação sôbre as intenções do govêrno: o que estava em cogitações era a fixação do que se podia chamar de «princípio salarial», objetivando corrigir as distorções do passado, quando se acentuou um verdadeiro descompasso entre os níveis salariais e o aumento real do custo de vida. O ministro não considerou válidas as previsões do ex-governador Carlos Lacerda sôbre uma elevação salarial da ordem de 55% até janeiro do próximo ano, escusando-se de discutir a matéria na base de meras suposições.

PASSARINHO
Aumento de Lacerda não é válido

☆ ☆ ☆

AINDA o problema salarial: o ministro Wagner Estelita, do Tribunal de Contas da União, fêz uma conferência no Ministério das Minas e Energia, afirmando que o govêrno precisa conter a «desordem salarial», inclusive na área do funcionalismo. Acha que o problema continua agudo e que «se já estêve pior, também estêve melhor».

O ex-diretor do DASP falou igualmente da burocracia, dando êste exemplo: o sr. Pope de Figueiredo verificou que, para a concessão de títulos de utilidade pública e para naturalização de estrangeiros, no Ministério da Justiça, os processos passam por 75 e 85 etapas, respectivamente.

☆ ☆ ☆

AS declarações do ministro Tarso Dutra («Um candidato vitorioso nas eleições gaúchas não toma posse»), objeto de desmentido que não convenceu a ninguém, continuam a agitar o ambiente político, tendo criado uma situação de constrangimento para o govêrno e da qual — segundo muitos observadores — o presidente Costa e Silva só se aliviaria com a substituição do titular da pasta da Educação.

Essas declarações foram entendidas como expressão do pensamento de certa corrente que estaria disposta a invalidar as intenções do presidente Costa e Silva de devolver ao povo o direito de escolher livremente seus representantes, conforme o disse ao ser proclamado candidato da ARENA, em 26 de maio do ano passado.

Mas é preciso não confundir as idéias liberticidas dessa corrente, que tem o ministro Tarso Dutra como um dos seus intérpretes, com o verdadeiro pensamento das Fôrças Armadas brasileiras, onde — cumpre ressaltar a evidência — prevalece o desejo de ver o Poder Civil restaurado até 1970.

Ninguém admite que o sr. Tarso Dutra tenha falado em nome de qualquer parcela das Fôrças Armadas, mas ùnicamente daqueles políticos que delas se querem valer para manutenção de privilégios ao arrepio da vontade do povo.

☆ ☆ ☆

O PENSAMENTO dominante nas esferas militares, quem o fixou com rigorosa precisão e tôda clareza foi, sem a menor sombra de dúvidas, o coronel Rui Castro, ao deixar a direção da Biblioteca do Exército. Ao analisar a posição que o chefe militar moderno ocupa no conceito social de qualquer nação e ressaltando que a evolução do pensamento militar acompanha com impressionante fidelidade a evolução do pensamento político, disse o coronel Rui Castro: «A fôrça militar nunca foi, nem poderia ser, o elemento dirigente do Poder, mesmo que o quisesse; ao contrário, sempre foi um seu instrumento, embora nem sempre dócil. Daí o tipo da organização militar, dos princípios, sua maneira de ser, suas concepções, e os valôres».

RUI CASTRO
Pensamento militar é o seu

☆ ☆ ☆

ASSINALOU o coronel Rui Castro a incômoda posição do Soldado, colocado entre as classes dirigentes e o povo, entre o Estado e a nação, puxado ora por um ora por outro, na controvérsia milenar de um e outro.

E acrescentou: «Fiel da união homossexuada da liberdade com a ordem, igualmente instituído e chamado por ambas, quando atende é o condestável, é o libertador e é a autoridade. Mas logo depois, quando a ordem se reconcilia com a liberdade para mais um trânsito, a liberdade e a ordem o repudiam: intruso, chama-lhe esta, opressor a outra».

☆ ☆ ☆

O CORONEL Rui Castro, ainda no seu discurso, salientou que, enquanto o mundo não souber dispensar as armas, devemos uni-las com os livros: «O pensamento é a única atividade humana realmente livre. Nossa pátria sofre as peias do subdesenvolvimento, mas isso não impede que o pensamento militar brasileiro inicie, como inicia, uma tomada de posição, uma libertação dos dogmas, e, sobretudo, se anime de uma coragem de ousar, no sentido da colocação exata do nosso soldado no concêrto das fôrças vivas da Nação».

Contra essa colocação exata das Fôrças Armadas é que se insurge o ministro Tarso Dutra, na vã esperança de vê-las transformadas em «guarda pretoriana» de políticos que temem o povo.

☆ ☆ ☆

EMBORA desmentindo as declarações que fêz perante um grupo de jornalistas, por êle próprio convidados para um almôço, o titular da Educação alarmou as esferas políticas porque estas consideram autênticas tais declarações, como reveladoras da existência de um grupo interessado em «planos continuístas», conforme afirmações feitas na Câmara dos Deputados, por um representante oposicionista, sondado por dois próceres da ARENA, interessados num acôrdo espúrio: o da reeleição do atual presidente da República, com abolição das eleições diretas para governadores de Estado, em 1970, em troca do «compromisso» de restabelecimento dessas mesmas eleições diretas, inclusive para presidente da República, em 1974.

Um esquema dessa natureza não encontra respaldo militar. Foi o que deixou claro o coronel Rui Castro ao traduzir os sentimentos que animam os militares da «linha dura», aquêles que de fato se sacrificaram pela Revolução e não seus aproveitadores eventuais.

EXTRA

◆ Por falar em Revolução: o sociólogo francês Jacques Lambert, autor do livro «Os dois Brasis», em conferência pronunciada na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, nega tenha havido uma verdadeira Revolução em nosso país. Diz êle: «Como a maioria dos movimentos latino-americanos, o movimento de 31 de março não tem características de Revolução e não passou de uma simples mudança de Ministérios». O sociólogo acha que o regime presidencialista é o ideal para a América Latina, onde considera necessários os «regimes fortes, mas controlados, para evitar arbitrariedades». O livro sôbre o Brasil êle o editou há oito anos e mostra os contrastes entre o subdesenvolvimento do Nordeste e o desenvolvimento da região Centro-Sul. ◆ O ministro Gama e Silva e o Centro Acadêmico XI de Agôsto estão rompidos: o presidente do grêmio universitário mandou retirar da sala do Diretório uma placa com o nome do ministro da Justiça, alegando que não fazia sentido «perpetuar uma homenagem a quem tem praticado tantos atos antijurídicos». O estudante mandou entregar a placa ao chefe de Polícia Federal de São Paulo. ◆ Por falar em Gama e Silva: o ministro da Justiça levou ao presidente da República uma lista contendo cinco nomes para a vaga do ministro Cândido Mota Filho no Supremo Tribunal. São êles: Miguel Reale, Luís Eulálio de Bueno Vidigal, Alfredo Buzaid, Moacir do Amaral Santos e Basileu Garcia, todos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. ◆ O deputado Sérgio Cardoso de Almeida, da ARENA paulista, estranhou na Câmara Federal o descaso, não apenas dos «nacionalistas e esquerdistas», mas também das autoridades face à exploração soviética no caso da pesca ao largo do litoral brasileiro: «No caso da pesca do peixe brasileiro pelo tubarão russo está faltando a garra nacionalista, o que é deveras estranho». E mais: «O ataque irritante dos russos deve ser reagido à altura. Nada impede que o Brasil estenda a zona de preservação do peixe até 100 milhas da costa, como até a Guiné já fêz». ◆ O embaixador Roberto Campos foi ontem eleito, por unanimidade, presidente do CICYP, reunido em São Paulo.

CAMPOS
Eleito mesmo na CICYP

Cambiais de Café Dão Disponibilidades Aos Bancos

O Banco Central divulgou, ontem, a Resolução 68, aumentando a margem das disponibilidades dos bancos que negociarem cambiais provenientes da exportação de café para 70%.

A medida desobriga os estabelecimentos de crédito que fazem aquêle tipo de transação a recolher, no Banco do Brasil, como agente do órgão, a taxa de 90% nas vendas de café ao exterior.

RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto, na íntegra:

O Banco Central do Brasil, na forma de deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o dispositivo no artigo 4, incisos 5º e 9º da lei 4595, de 31-12-64, resolve:

I — Ampliar a margem de disponibilidade de divisas dos estabelecimentos bancários que negociarem cambiais provenientes da exportação de café, reduzindo de 90% para 70% a percentagem obrigatória de repasse do Banco do Brasil como agente dêste órgão;

2 — Revogar, em conseqüência, o item 4º da instrução 283, de 1-12-64, da extinta SUMOC.

ECONOMIA & FINANÇAS

Industrialização do Xisto

Apesar do seu imenso potencial, o xisto betuminoso não tem sido quase explorado. Representa uma enorme reserva de energia a ser utilizada, complementando ou sucedendo aquela originada pelo petróleo de poço. Contudo, contam-se nos dedos os países que têm promovido o seu aproveitamento, em escala modesta, porém. Ocorre que a industrialização do xisto não é problema fácil. No Brasil, encontramo-nos, no entanto, na vanguarda dentre os que se empenham na busca de processos econômicos para transformar a grande promessa do xisto em realidade. Êste esfôrço vem sendo realizado pela Petrobrás, em bases bastante seguras.

Está presentemente a emprêsa empenhada na conclusão da Usina Protótipo de Irati, em São Mateus do Sul, Estado do Paraná. Esta unidade virá possibilitar a confirmação, em equipamentos de porte industrial, do sistema de processamento «Petrosix», criado pelos próprios técnicos e já bem sucedido, experimentalmente, em escala-pilôto, em Tremembé, no vale do Paraíba, em terras de São Paulo. A Usina, em cuja construção a Petrobrás já despendeu quase NCr$ 15 milhões, dos quais NCr$ 7 milhões na fase de estudos, projetos e pesquisas, significará, quando estiver concluída, um investimento de US$ 45 milhões.

As reservas de xisto no Brasil são apenas inferiores às dos Estados Unidos. Ocorrem nos Estados de Amazonas, Maranhão, Ceará, Bahia, São Paulo, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Atualmente as atenções da Petrobrás estão voltadas para o xisto da denominada Formação Irati, cujos afloramentos estendem-se desde Goiás até o Rio Grande do Sul. Esta formação oferece imenso potencial, ocupando faixa que corta as principais e mais industrializadas unidades da Federação e, por conseguinte, os maiores consumidores de combustíveis. A disponibilidade dessas imensas reservas técnicas no país e a já demonstrada viabilidade técnica e econômica de se obterem o óleo e subprodutos em escala industrial, justificam plenamente os intensos trabalhos que a Petrobrás vem desenvolvendo, visando ao aproveitamento de nossas jazidas de xisto.

Antes da criação da Petrobrás, inúmeras tentativas de industrialização de xisto foram feitas no Brasil por particulares, porém a escassez de recursos técnicos e financeiros, indispensáveis a tais empreendimentos, levou-os todos ao malôgro. Os primeiros trabalhos de maior significação sôbre as reservas brasileiras de xisto foram feitos no vale do Paraíba, próximo a Taubaté, Pindamonhangaba e Tremembé. Apesar dos bons resultados técnicos inicialmente alcançados em algumas experiências feitas com o nosso xisto no estrangeiro, evidenciou-se logo a necessidade de um trabalho experimental mais prolongado. Através dos estudos e trabalhos levados a efeito na Usina-pilôto, construída pela Petrobrás em Tremembé, os técnicos da emprêsa idealizaram e aperfeiçoaram um processo destinado a tornar o custo de produção do óleo extraído do xisto do Irati compatível com o do petróleo importado e a tirar o melhor proveito dos seus subprodutos.

NACIONAIS

Em sua última reunião, a Confederação Nacional da Agricultura decidiu solicitar às autoridades competentes a proibição da importação de leite em pó, quando existir estoque no país, ao mesmo tempo que vai realizar um levantamento da quantidade do produto existente. O produto estrangeiro, alegou-se na reunião, tem melhor colocação devido ao preço porque, sendo importado pelo govêrno, está isento de impostos e taxas, o que não ocorre com o produto nacional, onerado com diversas exigências fiscais.

Os dez municípios mais populosos do país, com exceção das capitais, são os seguintes, trazendo entre parênteses o número de habitantes em unidades de milhar: Nova Iguaçu, (383), Santo André (309), São Gonçalo (278), Duque de Caxias (275), Santos (271), Campinas (249), Campos (234), São João de Meriti (193), Osasco (175) e Juiz de Fora (173).

Arnon: Govêrno Precisa Ver Realidade Nuclear

O sr. Arnon de Melo fêz ontem, uma exposição no Senado sôbre a urgência da implantação, pelo presidente Costa e Silva, de um programa «realista de trabalho no campo da utilização pacífica de energia nuclear.

Salientou o parlamentar ser clamoroso o atraso do país nesse setor, o que implica em perigosa situação face ao problema do desenvolvimento econômico e apresentou 2 sugestões para a revolução atômica no Brasil.

COLONIALISMO

O senador Arnon de Melo esclareceu que êsse atraso criou uma situação de verdadeiro colonialismo tecnológico, frisando que energia é poder e por essa razão há uma verdadeira corrida para a produção de energia entre os Estados Unidos e a União Soviética, que almejam a cifra de 400 milhões de KW em energia instalada dentro de 25 a 30 anos.

Depois pergunta o senador como desenvolver nossa indústria, dar bem-estar ao povo, enriquecer a nação, se não lançarmos mãos imediatamente dessa fabulosa fonte de energia.

O sr. Arnon de Melo iniciou seu discurso com comentários sôbre as realizações da energia nuclear na medicina, na agricultura, na indústria e na hidrologia, setor que tem grande importância na dessalinização da água do mar e da água salôbra. Citou os esforços de Israel e dos Estados Unidos na fronteira do México com a construção de reatores, fêz comentários sôbre os países da América Latina e apresentou como sugestões ao govêrno do Brasil a criação imediata do Ministério da Tecnologia, que ficará encarregado de coordenar o problema nuclear, e uma comissão mista de senadores, deputados que daria pareceres ao Executivo e mobilizaria a opinião pública de Estado por Estado.

FENARTE Mostra Como se Faz

Fazer bonecos de cerâmica é fácil para José, pois êle é sobrinho do famoso Vitalino. E ei-lo entregue ao trabalho, na I Feira Nacional do Artesanato, onde o Ministério da Indústria e do comércio reuniu cêrca de 11 mil peças, provenientes de todos os Estados e dos materiais mais diversos

Crédito Real Entre os Maiores

Os depósitos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais estão próximos à casa dos NCr$ 250 milhões, o que confirma a inclusão daquele estabelecimento de crédito entre os maiores do país. Em relação ao mês passado, os depósitos do Crédito Real se elevaram em NCr$ 27.679,00.

Leme Anuncia a 67: Consórcios Terão Agora o...

(Conclusão da 7ª página)

obter informações, a proibição de qualquer transação com títulos creditícios decorrentes da execução do contrato, a especificação do bem imóvel do consórcio, cujo valor não poderá ser inferior a 5 vêzes o maior salário-mínimo vigente no país e, ainda, a fixação do valor mínimo das contribuições em, pelo menos, 2% do bem adquirido, sendo a duração máxima de qualquer plano de 50 meses».

«As aberturas ou encerramentos de contas de consórcios deverão ser, imediatamente, comunicadas ao govêrno».

CASA PRÓPRIA

Segundo o presidente do Banco Central, as normas da Resolução 67 não se aplicam aos fundos mútuos, consórcios e outras formas associativas que se destinem ao autofinanciamento para aquisição de casa própria ou de bens imobiliários, os quais sòmente poderão ser constituídos e ter o seu funcionamento autorizado pelo Banco Nacional da Habitação.

Banco Regional de Brasília
O Banco que cresce com a cidade

A CAPITAL É NOTÍCIA

100 KM A MENOS ENTRE BRASÍLIA-SÃO PAULO

O diretor-geral do DNER, sr. Eliseu Resende, anunciou que com o asfaltamento do trecho Araguari (MG) Catalão—Cristalina (GO), será encurtado em 100 quilômetros o trajeto entre o Distrito Federal e São Paulo. Ainda segundo o mesmo informante, foi iniciada a construção de um viaduto sôbre a passagem de nível da Estrada de Ferro Mogiana, na entrada da cidade de Uberlândia, o que evitará, quando concluído, o tráfego de mais de cinco mil veículos que rodam diàriamente entre o DF e São Paulo, pelo centro urbano da cidade.

Cem Casas Para Funcionários do MEC — Construídas pelo Ministério da Educação e Cultura em convênio com a Caixa Econômica Federal de Brasília, foram entregues a funcionários daquela pasta 100 escrituras relativas às primeiras unidades de um total de 440, em construção na Asa Norte do Plano Pilôto. A exemplo do que ocorreu com os funcionários do Ministério das Minas e Energia, também os funcionários do MEC estão recebendo simultâneamente à entrega das chaves, um financiamento de até seis milhões de cruzeiros antigos, pela Caixa Econômica, para custear qualquer melhoramento na moradia.

Boxe — Começa domingo próximo o Campeonato Brasiliense de Boxe, patrocinado pela Federação Brasiliense de Pugilismo, e que terá prosseguimento no domingo seguinte, num desdobramento de embates reunindo as maiores expressões do esporte nesta capital. O certame vai apontar os representantes da cidade ao Campeonato Brasileiro de Boxe a realizar-se em São Paulo, em outubro vindouro.

Fonte Luminosa — Constituindo-se numa das grandes atrações de Brasília, a fonte sonora e luminosa instalada próximo da tôrre de tevê, poderá ser observada, brevemente, madrugada a dentro. E' que a NOVACAP decidiu perfurar um poço nas suas imediações, de modo a abastecer perenemente de água a fonte, que antes, por medida de economia, era desligada por volta das 23 horas.

FRANÇA COM DEBRÉ NO FMI DO RIO

PARIS, 21 — O ministro de Finanças da França partiu, hoje, desta cidade para o Rio, a fim de participar da Conferência do Fundo Monetário Internacional.

O sr. Michel Debré fará escala em Dakar, onde permanecerá até têrça-feira e participará da reunião dos países da «OCAM», na capital do Senegal, para estabelecer uma política comum a ser adotada no encontro do FMI no Brasil.

AFRICA NAO VEM

Os países africanos não participarão da Conferência, mas pedirão ao representante francês que exponha seus pontos-de-vista, no programa de cooperação econômico-financeira entre França e a OCAM. O ministro francês viaja em companhia de Yvon Bourges, secretário de Estado Encarregado da Cooperação, viajando no mesmo aparelho os ministros de nações do Camerum, Congo, Gabão e Madagascar. — (ANSA)

Venezuela...

(Conclusão da 5ª página)

via deverão apresentar acusações na conferência ministerial ligando Havana com atividades subversivas dentro de suas fronteiras.

CONTROVÉRSIA

Alguns dos governos do Hemisfério deverão lutar contra os pactos subregionais e medidas de Comércio, segundo sondagens preliminares entre delegados de pôsto mais baixo na conferência.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,55584 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr $7,50735, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55584	7,50735
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62683	0,62202
Franco francês	0,55481	0,55039
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52766	0,52339
Lira	0,004368	0,004330
Coroa dinamarquesa	0,39294	0,38942
Coroa norueguesa	0,38086	0,37740
Marco	0,67997	0,67486
Dólar canadense	2,52793	2,51127
Florim	0,75585	0,75033
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55665	7,50816
£-Islândia e £-RPC	7,55584	7,50735
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado continuava, ainda ontem, bastante ativo e em condições estáveis, com o índice BV mantido a 118,6, ou seja, inalterado. O volume de negócios em ações atingiu a 1.048.267, na importância total de NCr$ 808.243,61. Venderam-se 1.016 títulos da União no valor de NCr$ 25.178,80 e 6.475 dos Estados no de NCr$ 15.761,46. O total geral de títulos vendidos somou 1.055.758, rendendo NCr$ 849.183,87. As ações que mais subiram foram: Hime, mais 2,1; Petrobrás, mais 1,9 e Moinho Santista, mais 1,4 pontos. As maiores baixas foram nas ações da Brasileira de Roupas, menos 2,3; Aços Villares preferenciais, menos 1,8; Arno, menos 1,8; Dona Isabel, menos 1,7; Brasileira de Energia Elétrica, menos 2,9, e Deodoro Industrial, menos 2,8 pontos. Os demais papéis ficaram calmos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

21-9-67 — 4.350; 20-9-67 — 4.360; 14-9-67 — 4.307; 6-9-67 — 4.353; set. de 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
1 ano — 4%	2	26,80
Idem, 6%	14	26,80
3 anos, endossáveis	1.000	24,75
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	16	416,00
	4	417,00
	6	419,00
Lei 303, c/out.	2.520	0,80
Idem, c/jan. 68	3.929	0,74
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	2.000	1,07
Idem, frac.	70	1,07
Alpargatas	13.200	1,23
Idem, frac.	50	1,23
América Fabril	3.600	0,29
	62.500	0,30
Idem, frac.	40	0,29
Antártica Paulista	1.000	1,13
	3.800	1,14
Arno	4.900	0,56
	500	0,57
Idem, frac.	132	0,56
Banco do Brasil	45	7,25
	3.581	7,30
	1.900	7,35
	200	7,38
	2.750	7,40
	200	7,45
	1.450	7,50
Bco. Brasil, direitos	500	2,24
	100	2,26
Banco Est. Guanabara	2.200	1,30
Banco Predial, pref.	[illegible]	3,48
Belgo Mineira, c/dir.	[illegible]	0,76
Idem, frac.	8	0,76
Belgo Mineira, ex/dir.	30.780	0,50
	19.700	0,51
Idem, frac.	303	0,50
Brahma, pref.	15.900	1,36
	1.300	1,37
Idem, frac.	825	1,36
Recibo Brahma, pref.	264	1,33
	1.000	1,36
Brahma, ord.	3.900	1,31
	9.900	1,32
Idem, frac.	60	1,31
Recibo Brahma, ord.	60	1,25
Bras. Energia Elétrica	2.000	0,67
	7.400	0,68
	3.000	0,69
	700	0,70
Idem, frac.	16	0,68
Brasileira de Roupas	1.000	0,42
	1.500	0,43
Idem, frac.	28	0,42
Carioca Industrial, pref.	200	0,43
	200	0,44
C.B.P.M.	3.400	0,43
Idem, frac.	25	0,43
Cimaf	900	1,47
Cimento Aratu, ex/dir.	900	2,35
	200	2,37
Deodoro Industrial	2.000	0,35
Docas de Santos	13.500	0,95
	9.100	0,96
Idem, frac.	152	0,95
Dominium, pref.	72.700	1,00
Dona Isabel, pref.	6.000	0,58
	200	0,59
Eletromar	500	1,68
	6.000	1,69
Estrêla, pref.	500	1,37
	700	1,38
Idem, frac.	112	1,37
Estrêla, ord.	2.100	1,28
Ferro Brasileiro	2.400	1,03
Idem, frac.	96	1,03
Fiat Lux	400	0,71
	14.000	0,73
Fôrça e Luz M. Gerais	15.000	0,78
Idem, frac.	44	0,78
Fôrça e Luz Paraná	20.800	0,82
Idem, frac.	107	0,82
Idem, nom.	9	0,82
Gastal	1.000	0,19
Globex Utilidades	447.400	0,40
Hime	100	0,49
Imp. Mercantil ord. nom.	1.090	1,00
Kibon	100	3,21
Idem, frac.	101	3,21
Lojas Americanas	3.500	2,97
	1.200	2,98
Idem, frac.	90	2,98
Mannesmann ord. ex/dir	1.000	0,43
Debêntures Mannesmann	80	0,83
M. Piratininga prf ex/div	3.000	0,85
Mesbla, pref.	30.200	0,86
Idem, frac.	117	0,86
Mesbla, ord.	3.700	0,86
	8.700	0,87
Idem, frac.	60	0,86
Moinho Fluminense	1.000	0,78
	4.500	0,80
	1.500	0,81
	2.000	0,82
	3.100	0,83
Idem, frac.	85	0,78
Moinho Santista	2.100	1,40
Nova América, port.	7.500	0,77
Paulista Fôrça e Luz	5.000	0,88
	17.500	0,89
	2.500	0,90
Petrobrás, pref.	3.000	1,06
	2.000	1,07
	8.600	1,08
	5.026	1,09
	6.864	0,75
Petrobrás, ord.	22.000	0,74
Pet. Ipiranga, pref. c/div.	400	0,91
Idem, ord.	700	0,83
Ref. União, ord. ex/dir.	13.000	0,90
	400	0,71
Samitri, c/dir.	8.600	0,72
Idem, frac.	57	0,71
Samitri, ex/dir.	5.900	0,69
Idem, frac.	[illegible]	0,69
Serv. Aerofot. C. Sul prf	1.130	1,68
Std. Nacional, port. c/2	3.220	1,35
Idem, frac.	72	1,35
Souza Cruz	800	1,94
	15.500	1,95
	500	1,96
Idem, frac.	140	1,91
T. Janér	1.000	1,11
Vale do Rio Doce, port.	5.100	3,20
Idem, nom.	1.600	3,23
White Martins	500	[illegible]
	1.000	1,15
	1.700	1,30
	1.500	1,30
Idem, frac.	40	1,30

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou sem alterações. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, firme e inalterado. Entradas, 2.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência 73.346 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve ontem, calmo e com os preços sem alterações. Entradas, 64 fardos de São Paulo e 46 de Minas, no total de 110 ditos. Saídas 200. Estoque, 1.207 fardos.

ESTADO DE SAÚDE DE C. ATLEE PIORA E CAUSA PREOCUPAÇÃO

LONDRES, 21 — Clement Attlee, com 84 anos, primeiro ministro trabalhista do post guerra britânico, permenece sèriamente doente num hospital londrino, nesta cidade. Um boletim do hospital diz que não houve mudança em sua condição. Foi anunciado ontem que Attlee, que foi levado para o hospital cêrca de duas semanas atrás, tinha piorado e sua condição estava causando preocupação.

PREMIER

O major Clement Richar Attlee nasceu em 1883, estudou no Haileybury College, ingressou depois na Universidade de Oxford, onde se formou com distinção, em história moderna. Tornou-se professor de Ciências Sociais, na Universidade de Londres, conservando-se nesse cargo até 1923, quando renunciou. Entre 1905 e 1914 tomou grande interêsse pelo movimento trabalhista. Ingressou no Partido Trabalhista em 1907 e dedicou-se ativamente à política. Quando irrompeu a guerra de 1914-1918, alistou-se no South Lancashire Regiment e serviu em Galpiloli e na Mesopotamia. Foi gravemente ferido numa tentativa para libertar Kut e voltou como inválido para a Inglaterra. Terminou seu período militar em 1919 com o pôsto de major.

Embora o Partido Trabalista tivesse sido fragorosamente derrotado nas eleições gerais de 1932, Attlee conservou sua cadeira no Parlamento e foi escolhido para vice-líder parlamentar do seu partido. Desde maio de 1940, quando foi organizado o govêrno nacional, Attlee já ocupou vários postos no gabinete de guerra britânico. Foi nomeado Lord do Sêlo Privado e vice-líder da Câmara dos Comuns. Em fevereiro de 1942 abandonou ambos os cargos para substituir o visconde Cranborne como secretário dos Domínios. Ao mesmo tempo foi nomeado vice premier, função que exerceu até 1945. Em setembro de 1943 deixou a Secretaria dos Domínios e tornou-se Lord Presidente do Vm Conselho.

EUA Apelam ao Mundo na ONU: Ajudem-nos a Chegar à Paz

NAÇÕES UNIDAS, 21 — O principal delegado dos Estados Unidos, Arthur J. Goldberg apelou para todos os membros das Nações Unidas, hoje, para que usassem sua influência para ajudar a levar o conflito do Vietnam a um fim, por meios pacíficos.

Falando à Assembléia Geral, no primeiro dia de seu exame anual das questões mundiais, prometeu que os Estados Unidos ouviriam seus pontos de vista com respeito.

Disse que os EUA acreditavam que o conflito deveria ser encerrado com uma solução política no mais breve prazo possível.

Uma solução militar não era resposta, disse, e os Estados Unidos não procuravam impô-la, mas nem permitiriam que o Vietnam do Norte impusesse uma solução militar no Vietnam do Sul.

GOLDBERG PEDE RECONCILIAÇÃO

Goldberg disse a Assembléia que o limitado sistema de mísseis anti-balísticos anunciado na semana passada pelo secretário de Defesa Robert Mcnamara, ajudaria os EUA a atender as suas responsabilidades internacionais de defesa e proteger outros países da «chantagem nuclear».

Sôbre a crise do Oriente Médio, Goldberg pediu «reconciliação e magnanimidade», mas não ofereceu novas propostas. Reiterou o apêlo americano pelo reconhecimento por ambas as partes dos direitos e interêsses do outro.

Certamente os propósitos da paz não podem ser serviços se o direito de um Estado-membro a sua vida nacional não é aceito e respeitado por seus vizinhos», disse.

Os dois outros oraderes no debate de hoje foram o Brasil e a Dinamarca.

O «premier» dinamarquês Jens Otto Krag disse que apenas uma solução política seria válida no Vietnam.

«Mas, sem concessões, não haverá solução, disse, «e uma ação inicial no sentido das negociações seria uma suspensão dos bombardeios do Vietnam do Norte, seguida por uma restrição das atividades militares de ambos os lados».

O ministro do Exterior do Brasil, José Magalhães Pinto, falou principalmente dos problemas econômicos mundiais. Criticou as nações ricas por não ajudarem suficientemente os países em desenvolvimento.

MÍSSEIS NÃO AMEAÇAM PAÍSES

O ministro do Exterior da União Soviética Andre A. Gromyko, o secretário britânico do Exterior, George Brown, e o ministro do Exterior da França, Maurice Couve de Murville, estavam entre os representantes de 122 países que enchiam o «hall» da ONU, hoje, para ouvir um importante discurso do chefe da delegação americana, Arthur Goldberg.

O secretário de Estado Dean Rusk deverá vir a Nova York no domingo.

Goldberg disse a Assembléia que a decisão da América, de construir um limitado sistema de mísseis anti-balísticos não ameaçava outros países.

Falando no primeiro dia do exame anual das questões mundiais pela Assembléia, Goldberg também mostrou ceticismo quanto às sugestões — de U Thant, entre outros — de que uma suspensão nos bombardeios americanos do Vietnam do Norte levaria a negociações de paz sôbre a guerra vietnamita.

Renovou os apelos dos EUA à ONU, pedindo ajuda para se acabar com a guerra.

Mas, os delegados que esperavam novas propostas dos EUA sôbre o Vietnam, ficaram desapontados. Goldberg fêz pouco mais do que repetir a conhecida posição americana.

Disse que a América buscará, tanto diretamente de Hanói como de outros países amigos do Vietnam do Norte, assegurar que as conversações de paz seriam efetivamente iniciadas se o bombardeio do Norte cessasse.

Mas nenhuma garantia foi recebida, e o melhor que os pronunciamentos públicos norte vietnamitas apresentaram foi a afirmação de que as conversações [illegible] começar se o bombardeio cessasse, disse Goldberg.

Disse que os EUA ficariam «contentes em examinar e discutir qualquer proposta que levasse prontamente a discussões frutíferas, que pudessem trazer a paz à área».

Os EUA, disse, deram «a mais cuidadosa atenção» aos pronunciamentos de U Thant e outros de que as conversações teriam início três ou quatro semanas após o fim dos bombardeios.

Mas, nenhuma indicação autorizada de que isto era assim, foi recebida, disse Goldberg.

ENTRADA DA CHINA NA ONU

O chefe da delegação norte-americana, Arthur U. Goldberg não se opôs à inclusão na agenda da Assembléia de um item intitulado «Restauração dos Direitos Legítimos da República Popular da China», recomendado pelo Comitê Diretor da Assembléia para inscrição na agenda.

Goldberg disse que a República da China (Formosa) é membro-fundador da ONU e tem plenos direitos de ser representada em todos os órgãos. A Assembléia manteve tal direito no passado — disse.

Goldberg adiantou que os Estados Unidos têm dúvida sôbre a utilidade de outro debate, mas «estou confiante em que a questão será decidida sôbre o seu mérito e que os direitos da República da China a seu lugar na ONU serão assegurados». (R)

EUA REALIZARAM TESTE NUCLEAR SUBTERRÂNEO

WASHINGTON, 21 — Os Estados Unidos realizaram hoje, um teste nuclear subterrâneo de baixa potência como parte de seu programa «Ploughshare» para desenvolver os usos pacíficos de explosivos atômicos.

A experiência, conduzida nas terras de Nevada, foi eqüivalente à detonação de 20.000 toneladas de TNT.

A Comissão de Energia Atômica disse que esta foi a segunda de tais detonações êste ano, embora tenham sido promovidas 20 explosões subterrâneas relacionadas com armas atômicas.

O teste de hoje é parte de esforços para desenvolver «problemas técnicos destinados a reduzir o volume de radiatividade libertada para a atmosfera em possíveis experiências posteriores de escavação» — acrescentou a A.E.C. (R.).

6721 AMERICANOS MORTOS ATÉ AGORA NO VIETNAM

SAIGON, 21 — O número de mortos americanos no Vietnam, êste ano, já é mais alto do que o total para os seis anos anteriores da guerra, em grande parte por culpa da luta selvagem às províncias nortistas, revelou hoje o comando militar norte-americano.

Os dados oficiais americanos mostravam que 6.721 norte-americanos morreram em combate desde o início dêste ano até sábado passado.

Entre 1 de janeiro de 1961 — ano em que o falecido presidente Kennedy mandou um pequeno grupo de assessôres para o Vietnam — e 1 de dezembro do ano passado, um total de 6.644 americanos morreram.

Outros 83.443 soldados dos EUA ficaram feridos desde 1961 — 45.705 êste ano.

Na semana passada 236 americanos morreram — sòmente 6 menos que na semana anterior, que fornecera o total mais alto de baixas desde o início de julho.

Segundo dados americanos a guerra também roubou um número elevado de norte-vietnamitas e vietcongs desde o seu início, em 1961. Os americanos afirmam haver eliminado 228.883 comunistas — 66.883 êste ano.

MISSEIS ANTIBALÍSTICOS PREPARADOS CONTRA CHINA

HONG KONG, 21 — A China descreveu hoje, a decisão norte-americana de instalar um sistema de mísseis antibalísticos (ABM) como um «movimento vicioso marcando a intensificação da colaboração entre americanos e soviéticos» contra a China.

Esta foi a primeira reação oficial chinesa ao comunicado feito na segunda-feira última pelo secretário da Defesa Robert S. MacNamarra anunciando que os Estados Unidos pretendiam construir um sistema ABM para proteger o país contra um possível ataque nuclear chinês.

A rádio de Pequim declarou que a proposta significava que a medida norte-americana dar prosseguimento a sua política de «chantagem e ameaça nuclear» contra a China.

A emissora acrescentou que a medida americana visava «compensar os efeitos do desenvolvimento pela China de armas nucleares para auto-defesa contra o monopólio de armas nucleares dos Estados Unidos e União Soviética».

Na segunda-feira McNamara declarou que a decisão de construir um sistema ABM, no valor de 4 bilhões de dólares, fôra tomada para proteger o país contra um ataque nuclear «insano» por parte da China.

McNamara disse ainda que não seria necessário construir um sistema similar com relação a Rusivn B-98' 348.'8, 3/8:83,53, assim como um sistema soviético o seria em relação aos Estados Unidos.

MCNAMARA ADVERTE

McNamara advertiu também a China de que os Estados Unidos tinham o poder de não apenas destruir tôda suas fôrças nucleares ofensivas como também devastar o território chinês.

A agência de notícias «Nova China» descreveu o plano americano como «um nôvo passo dado pelo imperialismo americano para aumentar a colaboração com a cliques revisionista soviética na oposição conjunta à China».

E acrescentou: «Enquanto lutam por um acôrdo para militar o desenvolvimento de armas nucleares um contra o outro, os Estados Unidos e a União Soviética tomam medidas para estabelecerem seus próprios sistemas de misseis antibalisticos contra a China».

telex

Os filipinos apaixonados de uma cidade perto daqui precisam obter uma permissão do Conselho para fazer serenatas às suas amadas tarde da noite. O conselho da cidade de Taal, a 80 km de Manilha, declarou: «Nossos cidadãos merecem uma boa noite de descanso após um duro dia de trabalho. Desta forma agora existe uma multa de 22 pesos (cinco dólares e seis centavos) ou dez dias de cadeia, para quem fizer a côrte com uma guitarra sem licença.

•

Dois fans de touradas embriagados foram mortos ontem numa pequena cidade dos Andes quando pularam para uma arena e tentaram tourear um animal usando suas camisas como capas. As notícias que chegaram a esta cidade de Pancara, no interior do Peru, dizem que a dupla foi totalmente chifrada quando tentava combater um touro sob influência de bebidas alcóolicas durante uma tourada marcando o festival que se realiza na cidade.

•

Dois fragmentos da queixada inferior de um homem que viveu 50.000 anos atrás foram encontradas recentemente por uma expedição japonêsa no lago Easi, no norte da Tanzânia, anunciou hoje o Museu Nacional. O descoberta deu-se perto da área onde o mais antigo espécime humano conhecido — o crâneo fossilizado de um homem que se acredita ter vivido 1,5 milhão de anos atrás — foi encontrado em 1959.

Elizabeth II Enfrentou a Tempestade

LONDRES, 21 — O mais nôvo transatlântico da Inglaterra, batizado ontem como «Queen Elizabeth II» entrou em sua primeira tempestade — por culpa do seu nome.

Vários jornais descreveram-no como «sem imaginação», «banal» e «anticlimax, enquanto o jornal direitista «Daily Sketch» dizia: «Certamente com tôda a sua deliberação, poderiam ter surgido com algo melhor do que isto».

Em Greve os Empregados de Petróleo Boliviano

LA PAZ, Bolivia, 21 — Trabalhadores de petróleo bolivianos decretaram uma greve nacional indefinida, nesta cidade, para protestar contra a indústria de gás da Bolívia a «interêsses estrangeiros».

A greve foi decretada a despeito de uma notícia do govêrno de que um «Conselho Nacional de Hidrocarbonos» seria criado para coordenar as políticas de gás natural e petróleo da Bolívia.

O Conselho incluiria o presidente René Barrientos, o comandante das Fôrças Armadas, general Alfredo Ovandro Candia, diversos membros do Gabinete, delegados da Junta Estatal do Petróleo (YPFB), representantes do Congresso e dos sindicatos.

Entretanto, os grevistas estão exigindo que o govêrno revogue um decreto colocando uma companhia de petroquimica e gás boliviana, de propriedade do Estado, para operar a indústria de gás natural, no país. (R)

PEDIDO O ALARGAMENTO DO MCE PARA A EUROPA

STRASBOURG, França, 21 — O ex-ministro do Exterior dinamarquês, Per Haekks Rup, pediu, hoje, um alargamento do Mercado Comum Europeu, para uma Europa Ocidental politicamente integrada.

A Comunidade Econômica Européia (CEE) não deve ficar paralisada, disse êle na sessão de abertura da reunião conjunta anual de dois dias, nesta cidade, do Parlamento europeu de seis membros e da Assembléia Consultiva de 18 Nações do Conselho da Europa.

Haekks Rup apresentou um relatório sôbre as atividades das comunidades européias nos últimos dez anos e dos objetivos a serem conseguidos para alcançar uma unidade política e econômica.

Disse que a comunidade ainda tinha um longo caminho a percorrer para estabelecer uma completa união econômica, mas rejeitou o argumento de que esta conquista deveria ser alcançada anets que a comunidade fôsse alargada.

Qualquer adiamento na aceitação dos pedidos de entrada das nações tais como a Grã-Bretanha, Dinamarca, Irlanda e Noruega, não seria tolerado pelo resto da Europa, disse. (R)

MÉXICO APRESENTA VISÃO DESOLADORA COM O BEULAH

MATAMOROS, México, 21 — O Nordeste do México apresenta uma visão desoladora hoje, enquanto os residentes retornam às suas casas destruídas ontem, pelo furacão Beulá — um dos piores de que se tem lembrança.

Não há notícias imediatas de mortes do lado mexicano do Rio Grande (Rio Bravo Del Norte) que faz fronteira com o Texas, mas autoridades locais disseram que temem que algumas mortes possam ter ocorrido na região pobre do vale do Rio Grande e ao Longo da costa do Gôlfo do Méx.co.

Quando os 200.000 residentes das cidades fronteiriças de Matamoros e Rey Nosa começaram a trilhar o caminho de volta às suas casas após passarem a noite em abrigos improvisados, encontraram uma visão desoladora.

Um mar de lama ocupa as ruas atravessadas com árvores arrancadas e todos os postes de comunicação de telefones e energia elétrica aparentando palitos de fósforo quebrados.

Surpreendentemente, as chuvas torrenciais que acompanharam os ventos de 100 milhas do Beulá não causariam grandes inundações, e apesar de se poder ver aqui e ali acúmulos de água de mais de um pé de profundidade, o Rio Grande permaneceu abaixo de sua margem. (R.)

BRASIL NA VANGUARDA PARA O DESARMAMENTO NÃO SOFRERÁ SANÇÕES

GENEBRA, Setembro (De Édison Lobão, especial para o "DN") — Aqui ninguém acredita na possibilidade de virem os Estados Unidos a aplicar sanções de qualquer natureza ao Brasil, em face de sua posição de vanguarda na Conferência de Desarmamento.

O embaixador Azeredo da Silveira é o coordenador de um grupo de 77 países na Junta de Comércio e Desenvolvimento e qualquer providência norte-americana, que pudesse ser identificada como punição, seguramente acarretaria uma reação de todo o grupo, abrindo caminho ao Brasil para ir a outra órbita.

A POSIÇÃO IDÊNTICA

O Comitê das 18 nações que cuidam do acôrdo do desarmamento nuclear já encerrou a sua 330ª reunião. Desde o dia 31 de agôsto, quando o nosso embaixador, Azeredo da Silveira, pronunciou um discurso antepondo-se com veemência ao acôrdo proposto pelos Estados Unidos e União Soviética, algumas vitórias foram alcançadas pelo grupo de nações não nucleares.

Dos 18 países que participam da Conferência nada menos de 11 parecem adotar posição, senão rigorosamente idêntica à do Brasil, pelo menos contrária à fundamentalmente sustentada pelas duas superpotências nucleares.

EM MARÇO DE 68

Segundo os observadores internacionais, a posição dos dois grandes países mundiais não resistirá à Conferência de março do próximo ano, quando as nações não nucleares estarão reunidas na ONU. De tôda maneira já se pode adiantar que a decisão final não será tomada em Genebra, embora aqui devam ser coordenadas as linhas básicas de uma proposta conciliatória, a menos que os Estados Unidos e a União Soviética resolvam retirar o documento objeto de debates.

Todavia, se êsses países não recuarem de sua posição atual, aceitando as propostas da maioria das nações participantes da Conferência de Genebra, a grande

Fala Azeredo Silveira. Seus colaboradores, com Alcides Guimarães e Emanuel Massarani nas extremidades, ouvem seu discurso.

luta será, sem dúvida travada na Assembléia da ONU, quando todos os Estados em desenvolvimento se manifestarão pelo acesso à tecnologia e às garantias de segurança. Não obstante, as superpotências contam com as possíveis debilidades dos chamados países incaracterísticos, isto é, aquêles que não têm ainda plena consciência do desenvolvimento atômico.

POSIÇÃO DE CADA PAÍS

Após a reunião, quando o problema foi longamente examinado pôde-se colhêr uma impressão sumária do comportamento de quase todos os delegados, que pretendemos apresentar a título de avaliação sôbre como votará cada país-membro da Conferência, na ocasião própria.

A Itália, movida por problemas e peculiaridades internas da Europa, não aceita o tratado esboçado pelos dois grandes. A França, que faz parte dos chamados "países alinhados" (OTAN), não comparece às reuniões de Genebra desde o primeiro dia. Deseja ter liberdade para seguir o seu próprio caminho em matéria de armas nucleares e utilização da energia para fins pacíficos. Como se sabe, a França já produz a bomba atômica e por isso mesmo não abrirá mão, a menos que igualmente os Estados Unidos, União Soviética e China também o façam, do direito de comparecer ao clube dos possuidores dêsse artefato de guerra.

Logo a seguir vem a Romênia que não quer aceitar a hipótese de vir a sua tecnologia encontrar obstáculos para desenvolver-se. A atitude dêsse país é reflexiva e bastante acessível aos que defendem a tese da completa liberdade.

O Brasil e a Índia têm posição rigorosamente idênticas. Advogam o princípio da segurança, da técnica e do desenvolvimento.

Enfatizando a sua posição contrária ao monopólio da utilização e emprêgo da energia nuclear, vem a Etiópia. A sua colocação no problema também se assemelha à do Brasil.

Ainda que assumindo uma posição mais matizada, já se preocupa sensivelmente com a diferenciação da arma nuclear do engenho pacífico, manifestou-se a Nigéria. E' contra qualquer dificuldade à aquisição plena da tecnologia pacífica por parte dos cientistas nucleares e participa das preocupações sôbre a segurança que poderão ter os países não nucleares de que não serão atacados pelas superpotências detentoras dos artefatos atômicos de destruição em massa.

Já a Birmânia tem posição menos clara, mas afirma que não aceita qualquer tratado que não contenha um dispositivo sôbre desarmamento. A RAU adota o mesmo ponto de vista.

A posição do México parece um pouco contraditória, mas apóia as propostas mediadoras.

Por último vem a Suécia, que será francamente capaz de opor-se ao tratado por razões puramente técnicas e nunca de princípios.

Em defesa do projeto de tratado proposto pelos Estados Unidos e União Soviética, estão a Inglaterra, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Polônia (enfàticamente) e de forma muito discreta o Canadá. São, portanto, 11 países contra 7.

PROPOSTA POLARIZADORA

Em tôrno da proposta brasileira estabelecem-se de um certo tempo para cá, tôdas as discussões. Uns aceitam, outros combatem, outros sugerem acréscimos.

A posição brasileira, defendida com ardor pelo embaixador Azeredo da Silveira, está contida no seguinte tripé:

1 — acesso completo de todos os países à tecnologia nuclear para fins pacíficos;

2 — absoluta segurança frente à ameaça de um ataque atômico ou mesmo a uma conflagração nuclear global;

3 — inclusão de um artigo fixando a data para o início do desarmametno nuclear e estabelecendo o encerramento da fabricação dêsses artefatos destruidores.

Falando a êste repórter disse o embaixador brasileiro, Azeredo da Silveira: "Não aceitamos a condição de dependência eterna, no campo da energia nuclear. Do mesmo modo que os países progridem na indústria convencional, igualmente precisam crescer e avançar na utilização da energia nuclear. E êste é o momento. Devemos discriminar apenas a sua utilização, que precisa ser sempre com objetivos pacíficos".

A Lei Que Define Situação Dos Ex-Combatentes

Foi publicada, afinal, a lei que define quem é, realmente, ex-combatente, matéria que assume maior relevância agora com o julgado do Supremo reconhecendo o direito de aposentadoria aos 25 anos de serviço de todos os que participaram das operações bélicas.

A lei tem o número 5.315 e regulamenta o artigo 178 da Constituição Federal onde está disciplinada a situação dos «pracinhas» da Segunda Grande Guerra Mundial.

O TEXTO LEGAL

«Art. 1.º — Considera-se ex-combatente para efeito de aplicação do artigo 178 da Constituição do Brasil, todo aquêle que tenha participado efetivamente de operações bélicas, na Segunda Guerra Mundial, como integrante da fôrça do Exército, da Fôrça Expedicionária Brasileira, da Fôrça Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, e que, no caso de militar, haja sido licenciado do serviço ativo e com isso retornado a vida civil definitivamente.

Parágrafo 1 — A prova da participação efetiva em operações bélicas será fornecida aos interessados pelos Ministérios Militares.

Parágrafo 2 — Além da fornecida pelos Ministérios Militares, constituem, também dados de informação para fazer prova de ter tomado parte efetiva em operações bélicas:

A) No Exército:

1 — O diploma da medalha de campanha ou certificado de ter servido no teatro de operações da Itália, para o componente da Fôrça Expedicionária Brasileira.

II — O certificado de que tenha participado efetivamente em Missão de Vigilância e Segurança do Litoral, como integrante da Guarnição de Ilhas Oceânicas ou de unidades que se deslocarem de suas sedes para o cumprimento daquelas missões.

B) Na Aeronáutica:

I — O diploma da medalha de campanha da Itália, para o seu portador, ou o diploma da Cruz de Aviação, para os tripulantes de aeronaves engajádos em missões de patrulha.

C) Na Marinha de Guerra e Marinha Mercante:

I — O diploma de uma das medalhas navais do mérito de guerra, para o seu portador, desde que tenha sido tripulante de navio de guerra ou mercante, atacados por inimigos, ou destruidos por acidentes ou que tenha participado de comboio de transporte de tropas, ou de abastecimentos, ou de missões de patrulha.

II — O diploma da medalha de Campanha da Fôrça Expedicionária Brasileira.

III — O certificado de que tenha participado efetivamente em Missões de Vigilância e Segurança como integrante da guarnição de Ilhas Oceânicas.

IV — O certificado de ter participado das operações especificadas nos itens I e II, alínea C, parágrafo 2 do presente artigo.

D) Certidão fornecida pelo respectivo Ministério Militar ao ex-combatente integrante de tropa transportada em navios escoltados por návios de guerra.

Parágrafo. 3 — A prova de ter servido em zona de guerra não autoriza o gôzo das vantagens previstas nesta lei, ressalvado o preceituado no artigo 177, parágrafo 1 da Constituição do Brasil de 1967, e o disposto no parágrafo 2 do artigo 1 desta lei.

Art. 2 — E' estável o ex-combatente servidor público civil da União dos Estados e dos Municipios.

Art. 3 — O presidente da República aproveitará, mediante nomeação, nos cargos públicos vagos, iniciais de carreira ou isolados, independentemente de concurso, os ex-combatentes que o requererem mediante apresentação de diploma registrado no Ministério da Educação e Cultura de curso que os qualifiquem para o exercicio do cargo ou mediante prova de capacidade para os demais segundo critérios a serem fixados em regulamento.

Parágrafo 1 — Os que não quiserem submeter-se à provaí ou nela foram inabilitados, serão aproveitados em classe de menor padrão de vencimentos, não destinada a acesso.

Pargrafo 2 — O requerimento de que traa êste artigo será dirigido aos Ministérios Militares a que estiver vinculado o ex-combatente.

Parágrafo 3 — O Ministério Militar, a que tiver pertencido o ex-combatente, encaminhará o requerimento ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil, depois de convenientemente informado pelos órgãos competentes quanto ao atendimento dos requisitos previstos no artigo 1.º desta lei.

Art. 4 — Nenhuma nomeação será feita se houver ex-combatente que tenha requerido o seu aproveitamento no serviço público e esteja em condições de exercer o cargo inicial de carreira para cujo provimento foi realizado concurso.

Pargrafo único — Aberto o concurso e durante o prazo estabelecido para a inscrição dos candidatos, os ex-combatentes devero requerer o seu aproveitamento para efeito do disposto neste artigo.

Art. 5 — O ex-combatente que, no ato da posse, vier a ser julgado definitivamente incapaz para o serviço público será encaminhado ao Ministério Militar a que estiver vinculado, a fim de que se processe sua reforma, nos têrmos da lei n.º 2.579, de 23 de agôsto de 1955.

Parágrafo único — O ex-combatente já considerado incapaz para o exercicio da função pública, em laudo passado por autoridade competente da Administração Pública, poderá, para efeito de seu aproveitamento, requerer, imediata e diretamente reinspeção médica no Ministério Militar a que estiver vinculado, para a concessão da reforma referida neste artigo.

Art. 6 — Exclui-se do aproveitamento o ex-combatente que tenha em sua fôlha de antecedentes o registro de condenação penal por mais de dois anos ou mais de condenação a pena menor por qualquer crime doloso.

Art. 7 — Sòmente será aposentado com 25 (vinte e cinco) anos de serviço público o servidor público civil que o requerer, satisfeitos os requisitos do artigo 1 desta lei.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se igualmente ao contribuinte da previdência social.

Art. 8 — Ao ex-combatente, funcionário civil, fica assegurado o direito de promoção após o interstício legal, e se houver vaga.

Parágrafo único — Nas promoções subseqüentes, o ex-combatente terá preferência, em igualdade de condições de merecimento ou antiguidade.

Art. 9 — O ex-combatente, sem vinculo empregatício com o serviço público, carente de recursos, que contraiu ou vier a contrair moléstia incurável, infecto-contagiosa ou não, poderá requerer, para fins do artigo 5 desta lei, sua internação nas organizações hospitalares, civis ou miliatres, do govêrno federal.

Parágrafo único — A organização militar mais próxima da residência do requerente providenciará sua internação, fornecendo a passagem para o local para onde ela fôr possível.

Art. 10 — O ex-combatente já aproveitado e os que vierm a sê-lo não terão direito a novos aproveitamentos.

Art. 11 — O disposto nesta lei se aplica aos órgãos da administração direta e das autarquias.

Art. 12 — O poder executivo regulamentará a execução da presente lei dentro do prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 13 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário».

NOTÍCIAS DO EXERCITO

Censo Vai Levantar o Pessoal Civil e Militar

O ministro do Exército resolveu aprovar as normas para a realização do Censo no âmbito do Exército, com a finalidade de levantar dados e informações diversas, visando a modernização dos processos de seleção, contrôle e cadastragem de todo o pessoal civil e militar do Ministério.

O Censo será realizado em três fases, sendo a primeira o Censo dos Oficiais, a segunda, dos Graduados, e a terceira dos Funcionários Civis, e planejado e executado pelo DGP, que proporá ao ministro a época e, se fôr o caso, medidas julgadas necessárias para a consecução do objetivo visado.

O ministro do Exército resolveu aprovar as normas para a realização do Censo, no âmbito do Exército, com a finalidade de levantar dados e informações diversas, visando a modernização dos processos de seleção, contrôle e cadastragem de todo o pessoal civil e militar do Ministério do Exército. O Censo será realizado em três fases em época a ser proposta pelo DGP, a saber: 1 — Censo dos Oficiais; 2 — Censo dos Graduados; e 3 — Censo dos Funcionários Civis. O DGP deverá planejar e executar o Censo, propondo ao ministro, se fôr o caso, medidas julgadas necessárias para a consecução do objetivo visado.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Foram postos à disposição dos governos do Piauí e de Sergipe e do Ministério da Agricultura, para comandar a Polícia Militar o tenente-coronel Juvenal Guedes Santos; para idêntica função o major Gildásio Barbosa de Matos; e o tenente-coronel Orlando da Rocha Santos, respectivamente.

CALENDÁRIO DA ESSA

Os candidatos à Escola de Sargentos das Armas residentes no Rio, inscritos no QG da 1ª RM, deverão seguir o seguinte calendário: de 25 a 30-11-67 — Divulgação do resultado das provas — local: QG da 1ª RM. De 22-11 a 4-12 — Realização dos exames médicos e físico — local: PCE e Es Ed Fis Ex. Até 28 de dezembro — Divulgação dos resultados dos exames — local: QG da 1ª RM. Até 15-1-68 — Relação da turma que deverá embarcar para a ESA — local: QG da 1ª RM de 17 a 20-1 — Embarque para a ESA — local: C. Brasil.

MOVIMENTAÇÃO

Foram nomeados, por necessidade do serviço, para as funções de chefes da Seção Técnica de Ensino e da Subseção de Planejamento, respectivamente, dos Colégios Militares de Fortaleza e Recife os tenentes-coronéis Edson Seabra e major Stélio Nobre Maia. * Foi transferido, pelo mesmo motivo, para a DS o tenente-coronel Dilermando Rodrigues d'Avila, da PCIP. * Foi posto à disposição da Inspetoria-Geral das Polícias Militares o capitão Sílvio Júlio Homem de Carvalho. * Foi transferido para o DPG o major Válter de Figueiredo Costa, que foi desligado da Diretoria do Pessoal. * Pelo EME, foram nomeados instrutores da EsCEME, para os anos de 67, 68 e 69, os coronel Rubem Moura Jardim e tenente-coronel Luís Carlos Peixoto. * Obtiveram permissão para contrair matrimônio os tenentes José Vildo dos Santos Magalhães, José Magalhães de Sousa, Antônio da Silva Jardim e Ciro Francisco Amantéa, respectivamente, com as senhoritas Jandira Gomes Afonso, Selma da Cruz Marquês, Lídia Lemos dos Santos e Rutê Maria de Oliveira Vieira, tudo de acôrdo com o boletim 172 de 19 do corrente, da DPA.

EX-COMBATENTES NOMEADOS

A Comissão-Diretora de Relações Públicas do Exército informa que os ex-combatentes da FEB abaixo relacionados deverão comparecer à Divisão do Pessoal Civil e às repartições onde terão exercício, nos Estados, no prazo de 30 dias, a fim de tomar posse nos cargos públicos para os quais foram nomeados por decreto publicado no «D.O.» de 15 do corrente: Renato Tomás, da Bahia; Manuel Epitânio de Almeida, do Ceará; Benedito Moreira do Ar, Júlio Paulo Lopes, Osvaldo Barbosa Lima, Abrelino Rodrigues, Alexandre Trigo Mesquita, Enéas Dias Martins, Francisco Falcão, Joaquim Lopes de Azevedo, Lourival Morais de Carvalho, Lourival de Oliveira, Manuel Magalhães Reis, Manuel Soares, Marino Castanheira, Orticica Alves, Paulo Dias Queirós Roque Silva, Rubem Ferreira, Vergílio Bernardo, todos da Guanabara; Júlio José da Rocha, de Goiás; Lúcio Lopes Gonçalves Barbosa, de Mato Grosso; José de Andrade, Joaquim Rosa e Misael Martins de Freitas, de Minas Gerais; João Cordeiro dos Santos, do Paraná; Jorge Nunes Martins, de Pernambuco; Adriano Delmas, Lauro Ananias de Carvalho, Nélson Eugênio dos Santos, Urgentino Silveira Rosa e Rubens Pereira, do Estado do Rio de Janeiro; João Rodrigues Pinto, e Ari Vieira de Aguiar, ambos do Rio Grande do Sul; e Vicente Feliciano Barbosa, de São Paulo.

BRIGIDO ELOGIADO

O ministro do Exército mandou tornar público o elogio do tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenère Vanderlei, chefe do EM das Fôrças Armadas, ao general Manuel Brígido Maia, pela sua brilhante atuação como representante do Exército na Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas.

PENSÃO SANTOS DUMONT

Homenageando a Fôrça Aérea Brasileira, representada pelo seu patrono Santos Dumont, o Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas (CORRFA) acaba de instituir a «Pensão Santos Dumont» a partir de outubro próximo, mês em que se comemora a Semana da Asa.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CANDIDATOS A APRENDIZ VÃO TER PRIMEIRA PROVA AMANHÃ

A PRIMEIRA prova do concurso de admissão à Escola de Aprendizes do Espírito Santo será realizada amanhã, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, devendo os interessados estar no local às 14h30m, levando a ficha de inscrição, lápis prêto nº 2 e borracha.

Nos dias 28, das 13 às 17 horas, e 29, das 10 às 17, todos os examinados deverão comparecer ao portão «C» do Ministério, em frente à Capitania dos Portos, a fim de tomarem conhecimento do resultado da prova que fizeram, pois só se submeterão ao segundo teste, dia 30, os aprovados no primeiro.

COMISSÃO OCEANOGRAFICA

O ministro Augusto Rademaker assinou aviso, designando, o capitão-de-mar-e-guerra Paulo de Castro Moreira da Silva, como chefe, e, como delegados, o capitão-de-fragata Dinas Lopes da Silva e o capitão-de-corveta Luís Filipe da Costa Fernandes, para a reunião do Grupo de Trabalho sôbre Assistência Mútua e Desenvolvimento de Programas Nacionais da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a realizar-se em Paris, entre 16 e 18 de outubro, e à V Assembléia-Geral daquela Comissão a ser realizada na mesma cidade, entre 19 e 28.

PROJETOS ECONÔMICOS

Em convênio com o Ministério da Educação e Cultura o Clube Naval fará realizar um curso de Gerência de Projetos Econômicos. Tal curso se destina a proporcionar aos administradores conhecimentos necessários para acompanhar a elaboração e implantação de projetos econômicos de empreendimentos públicos ou privados, bem como conhecer as fontes de recursos econômicos para realizá-los. O curso será dado por técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico com certificados do Ministério da Educação e Cultura e com duração de 4 semanas, com aulas às segundas e quartas-feiras, de 18 às 20 horas. Durante o curso, representantes das principais agências de financiamentos, como COPEG, SUDEPE, FINEP, USAID etc., darão aulas com debates sôbre seus setores. As matrículas estão abertas no Clube Naval e o início do curso está marcado para o dia 25.

DECRETOS

O presidente da República assinou decretos, aprovando o nôvo Regulamento de Uniformes para alunos das Escolas de Marinha Mercante e designando o capitão-de-fragata (FN) João Manuel Castelo Branco Nascimento para servir no Conselho de Segurança Nacional.

UNIFORME

O Comando do 1º Distrito determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças 5.2. O uniforme de serviço externo, para oficiais, suboficiais e sargentos será o 5.3. O uniforme de licença, 5.1.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Proferida pelo capitão-de-fragata Armando Amorim Ferreira Vidigal, oficial de gabinete do ministro a quem está afeto o assunto, foi realizada ontem, às 13 horas, uma conferência sôbre construção naval no Brasil, destinada aos oficiais-alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas para Oficiais. Esta foi a primeira de uma série a ser realizada.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FORAM CASSADOS OUTROS DOIS AEROCLUBES NO SUL

TENDO em vista irregularidades, apuradas em processos da Diretoria de Aeronáutica Civil, o ministro da Aeronáutica cassou as autorizações para o funcionamento dos Aeroclubes de Pôrto União, em Santa Catarina, e Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul.

O ministro Márcio de Sousa e Melo aprovou a Diretriz Básica de Planejamento nº 6.702, estabelecendo objetivos e prazos, dentro da Política Geral do Pessoal, destinados à orientação dos planos básicos a serem elaborados pelo Estado-maior da Aeronáutica.

ECONOMIA

A DIPLAN, ora aprovada, foi baixada, tendo em vista a necessidade de implantar um sistema mais econômico na formação dos oficiais da FAB; acelerar a formação dos oficiais-aviadores e a utilização de pilotos militares da reserva com formação técnico-profissional idêntica à da ativa.

O titular da Aeronáutica fixou o prazo de 20 meses para ser feita a transição entre o atual processo de formação de pilotos e a nova sistemática prevista na Política Geral do Pessoal, a contar de 20 de agôsto próximo passado.

Conseqüentemente, fixou as seguintes datas para a declaração de aspirantes dos atuais cadetes-do-ar: maio de 1968, para os do terceiro ano; março de 1969, para os do primeiro ano da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Os alunos do atual terceiro ano da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar deverão iniciar a instrução de vôo em outubro do próximo ano; e, a partir de março de 1969, os alunos do atual segundo ano da EPCAR (turma 66) deverão iniciar o Sistema de Formação de Oficiais da Aeronáutica.

AEROPORTO DO GALEAO

Após regressar da visita à Companhia Eletromecânica CELMA, em Petrópolis, o ministro inspecionou as novas obras das instalações do aeroporto internacional do Galeão, acompanhado do tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, chefe do Estado-Maior, do major-brigadeiro Francisco Azevedo Milanez Filho, subdiretor da DM, e de oficiais de seu gabinete e do Estado-Maior.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Em cumprimento à tabela de pagamentos da Diretoria da Despesa Pública, a tesouraria geral do Tesouro Nacional remete hoje, 2º dia útil, às agências da rêde bancária, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas, referentes ao mês de setembro corrente: Diversas Pensões Reunidas, fôlhas 6.101 a 6.105 — Pensões do TRE, fôlha 7.001 — do Ministério da Fazenda, 7.101 a 7.105 — da Casa da Moeda, 7.150.

B.E.G. — Serão creditados hoje, os servidores estaduais do lote 12 — Ministério do Exército P.C.I.P. (2ª Ministro — Secretário Geral da Guerra D.G.P. (Diretoria C.R.) — Instituto Militar de Engenharia — Gabinete do Geral do Pessoal) e T.N. (Diretoria da Despesa Pública), pensões especiais civis e militares, da FEB e da Guerra do Paraguai

GOVÊRNO DO ESTADO

Prova Prática Para Outras Carreiras Funcionais

AMANHÃ, às 9 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto n. 54, os servidores cujos nomes se seguem deverão estar prestando prova prática para acesso às carreiras de almoxarife, fiscal florestal e de jardim, inspetor de abastecimento, inspetor de viação, inspetor florestal e de jardim, oficial de administração e zelador. Os interessados deverão chegar ao local acima mencionado com trinta minutos de antecedência munidos de carteira funcional.

Os chamados são: Afonso Soares de Carvalho Lefevre, Ana do Carmo Pereira, Antônio Coelho Bessa, Ariston José Sampaio, Áurea Pinto Durão, Aírton Faustino Pereira, Celina Estulano de Jesus, Darci Thompson Correia do Sá, Délson Lima, Ernesto Léo, Geneci Dias, Guilhermina da Costa Ximenes, Jair Gomes, Joaquim Nascimento, José Ferreira de Omena Filho, Luís Teixeira da Silva, Luísa de Sousa Morais, Manuel Fernandes Caã, Maria Isabel de Araújo Gerpe, Nélson Sá Gonçalves, Nilo Vieira de Aguiar, Osvaldina Tristão Moreira Damásio, Paulo Gonçalves de Melo, Paulo Quental de Nóbrega, Sebastião Eugênio Vieira, Severino Vicente de Lima Filho, Valdir Cardia Santos, Wilson Martins dos Santos, Benedito Balbino do Nascimento, Damião Saraiva Correia, Fernando de Melo, Eliezer Correia, Gentil de Sousa, João Belmiro Mateus, Jorge Robaina Alves, Juarez Távora da Silva Rocha, Manuel Lopes Filho, Mário Honório de Lacerda, Natanael Iório, Nélson Luís dos Santos, Sindolfo da Silva, Valdevino Gonçalves Rosa, Wagner Passos Cardoso, Venceslau da Silva Rocha, Adalberto José da Silva, Altamiro Ferreira Cruz, Anor Vieira, Antônio Manuel Ferreira, Antônio Melo Ferreira, Antônio Vanderlei Soares, Arnaldo Floet, Caiuby dos Santos, Cicílio José Gomes, Davi Augusto de Medeiros, Delfino Jardim Aleixo, Diomedes Tavares dos Santos, Durval Gomes de Matos, Edir Deloco, Eleutério Fernandes Maia, Esmeraldino Augusto Susano, Euclides Santos Prudente, Francisco Pereira da Silva, Francisco Propato, Generino Fraga de Oliveira, Guilherme Peres Cavalcânti, Gumercindo Rodrigues Fragoso, Heráclio Arêas, Hilton Rodrigues Fragoso, Jair Átila de Macedo, Joaquim Pascoalinho, Joaquim de Vieira de Aguiar Filho, Júlio César Leite, Luís Macedo Pimentel, Manuel Furtado de Mendonça, Manuel Pereira de Castro, Mário de Melo Müller, Mário Schiavo, Reginaldo José Rodrigues, Teófilo de Morais Pinto, Valdir Augusto Setúbal, Xerxer da Luz Fontes, Alfredo Correia Machado, Crescenciano Moreira da Fonseca, Manuel Augusto de Azevedo, Mário de Sousa Barros, Nélson Lopes de Morais, Vilmário Nogueira Lima, Antônio José Vieira, Dorval Jovelino da Silva, Eduardo de Oliveira Castro, Francisco Machado Neto, Halley Ramalho, José da Silva Paiva, José Paulo da Silva, Rui Soares, Wilson Leal Costa, Angélica Moutinho, Ana Nadir Reis da Rocha, Ana Ribeiro Pinto, Ari da Silva, Domingos Alberto Carvalho Oliveira, Carmem de Oliveira da Costa, Eda Ferreira Dionísio, Djalma de Assis Teixeira, Euclides Batista Argente, Eunice da Costa, Hélio Marques da Silva, Iruaci Cruz dos Santos, João do Sousa Negrão Filho, José da Costa Abreu, José da Rocha e Silva, Jureia Almeida do Nascimento, Manuel Vieira Campos Filho, Maria Alice Ramos de Azevedo, Maria Cecilio Sampaio, Maria Guiomar Ramos de Azevedo, Nilson Joaquim da Silva, Rui Pereira da Costa, Sebastião Dias Simões, Elena de Moura Macial, Válter Alves Teixeira, Iolanda da Silva Marzullo, Ivete Santos Vieira, Abelardo Alves Marinho, Adalberto Teles Barbosa, Alexandrina Pereira, Amália Cadavid, Antônio Salu da Silva, Antônio de Sousa Faria, Armando Henrique de Carvalho, Benedito Manuel Gonçalves, Benedito Soares de Sousa, Bruno Dias de Castro, Carlinda Brider de Brito, Claudionor Alves Vieira, Corinto Soares, Elias Abraão, Elpidio Francisco de [illegible], Ernesto Pannos, Etelvina dos Santos Silva, Etelvino José da Silva, E[illegible] da Silva Santos, Flauzino Gomes da Silva, Francisco de Assis Batista, Galdino Luís Pimentel, Gonçalo Alves dos Santos, Guilherme Pedro Santiago, Henock Eduardo dos Santos, Henrique Mendes de Oliveira, Joana Araújo Primo, Joana de Deus Malveira, Joaquim Ramos Garcia, João Nunes Alves, José de Almeida Macedo, José Alves da Silva, José Domingues de Gusmão, José Marcondes de Medeiros, José Tavares, José de Azevedo, Júlio Jacinto Inácio, Lair Fontes, Leandro Brás Ventura, Leonidia de Freitas, Lupércio Rodrigues da Silva, Manuel Machado Correa, Manuel Rodrigues, Manuel dos Santos, Maria das Dôres Marques, Maria Inês Vieira, Maria Reis Moreira da Costa, Marieta Ivo de Andrade, Marieta de Queirós Conjo, Milta Alves de Oliveira, Nair dos Santos Pereira, Nestor Martins do Nascimento, Orlando Pereira Leite, Ofenisia de Sousa, Oscar da Conceição, Paulino Benedito, Pedro Alves de Freitas, Pedro Antônio da Rocha, Pedro Inácia Dias, Pedro de Mendonça, Roque Barbosa de Assis, Rubens de Jesus, Sebastião dos Prazeres Filho, Sebastião Ferreira Machado Sirio César de Meneses, Silvia dos Santos Duarte Guimarães, Valdemar Montez da Costa e Wilson Cândido de Oliveira.

AUMENTO POR TRIENIO

Foi atribuido o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, aos seguintes servidores lotados nos quadros das Secretarias de Administração, Serviços Públicos e Segurança: José Ferreira de Omena Filho, Antônio Vilaça da Silva, Aimoré Reixach, Ésio Alves Barcelos, Fernando Modolo dos Santos, Antônio Pinto Ribeiro, Vanderlei Granado, Nero Rosa Simões, Rui Augusto Passos, Almir Tôrres da Silva, Carlos de Araújo, Jorge Moura da Costa, Júlio César de Oliveira, Sebastião de Sousa da Silveira, Valdir Meneses da Costa, Lourival da Silva, Acácio Antônio, Jair Heizer, José Geraldo da Silva, Agostinho Rangel da Silveira, Manuel de Melo Leitão, Manuel Pereira de Carvalho, José da Silva Ferreira, Arlindo de Sousa Belo, Jair Ferreira Guimarães, Ivan Joaquim dos Santos, Valdir da Cunha Brandão, Manuel Bram da Silveira, Alírio Passos, Enéias Figueiredo da Silva, Wilson de Andrade, Laércio do Carmo, Luís Alfredo Bernardino, Almir Ferreira da Silva, Darci Maia de Santana, José Barrio Dias, José Carlos Gonçalves, Hélio Scielzo Brunet, Edgar da Silva Anchieta, Jair da Silva, José Vicente da Silva Filho, Luís Batista de Morais, Adilson Antônio Ribeiro, Erison Aires de Andrade, José Ribeiro dos Reis, Edson Alexandrino de Lima, Raimundo Nonato Baima, Saturnino Batista de Oliveira, José Gonçalves Barroso, Paulo Ramos, José Zenito da Silva, Pedro Paulo do Nascimento, Carlos Marques de Morais, Próvido de Sousa Quadros, Valdir da Silva Sodré, Hercílio Teles da Fonseca, Osvaldo Soares dos Santos, Aírton da Silva, Carlos Chagas de Oliveira Dias, José Carlos Ferreira da Silva, Válter Nogueira, Sebastião Correia das Neves, Jorge de Carvalho Conceição, Lourenço José da Silva, Oscar da Silva, Nilton Caldeira da Fonseca, Carmosina Santos, Américo Magno, Valdir do Amaral Santos, Artur Perira Machado Filho. Gilberto Moreira da Silva, Evani de Sousa Pedrada, Alan Cardeque Manuel Vilela, Gilberto Vieira Gonçalves, Ricardo Silva dos Santos, José Xavier Tôrres, Nilton José Freitas de Castro, Edson José Soares, Paulo Meneses do Nascimento, Ravel de Araujo Carvalho, Alfredo dos Santos Filho, Álvaro Luís de Sousa, João Alves Ferreira, Adair Galdino da Silva, Silvio da Silva, Humberto Ferreira, Cupolillo Benedetto, Almir de Sousa Rodrigues, Jorge Orlando dos Santos Ouaper, Almiro Santos, Antônio José de Almeida, Sérgio Gonçalves. Altemir Marqu[illegible] Nilo Peres de Oliveira, Jorge da Silva Galindo, João Afonso, Vander Antônio de Sousa, Amilton Lossa Terra, Válter Calheiros de Oliveira, Sidnei de Sousa Magalhães Hélio Cipriano de Oliveira, Reginaldo Dias de Amorim, Manuel Deolindo Monteiro, Pedro Emídio de Santana, Celso Silva de Azevedo, Marisa de Almeida Alves, Maria Jesuína Albino Furtado, Paulicéia José Barragan Moreira, Glória Pulchéria, Sônia Borges Haagensen, Manuel Siqueira da Silva, Lamounier Alves, Ivan Fernandes da Silva, Itamar Velasco, Rezeiro Sciammarella, Hélio Marques da Silva, José Alves Pinto, Aílton de Sousa Botelho, Jorge Miranda, Nilo Magalhães Barreto, Antônio Anastácio da Silva, Domiro Gonçalves, Alci Pereira de Azevedo, Hélia Ramos Moreira, Rubem Julianelli, Alfredo Alvarez, Osvaldo José da Silva, Ernâni Miguel das Neves e Vanderlei Granado.

CONCEDIDA LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço previsto em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados na Secretaria de Segurança Pública, como se segue: de 3 meses, Durval Gomes Ribeiro e Benedito Olício Tôrres; de 6 meses, Geraldo Carlos da Silva, Hilson dos Santos, João Teixeira de Morais, José Antônio Alves, Adaão Edir Pech e Firmino Francisco da Silva; e de 9 meses, Antônio Francisco de Brito Júnior.

INTEGRALIZAÇAO DE CAPITAL

O governador autorizou ao representante do Estado junto à Companhia de Transportes Coletivos — CTC, a propor, na Assembléia Geral de acionistas a ser especialmente convocada, a integralização do aumento do capital social subscrito pela GB, na importância de 3 milhões e 940 mil cruzeiros novos, correspondentes ao valor do imóvel da avenida Presidente Vargas n. 3.733, de propriedade daquela companhia, o qual será utilizado nos planos de urbanização daquele logradouro sob a orientação da CEPE-1.

ABERTURA DE CREDITOS

O sr. Negrão de Lima abriu ontem cinco créditos especiais e dois suplementares. O primeiro no valor de 15.630 cruzeiros novos, no orçamento da Secretaria de Administração, para o pagamento de despesas relativas aos preparos e adaptações do próprio estadual sito na Travessa do Paço, n 6, onde será localizada a Divisão de Documentação daquele órgão; o segundo, ainda no orçamento daquela Secretaria de Estado, no valor de 7 mil cruzeiros novos, destindo à recuperação dos elevadores e serviços complementares no prédio n. 35 da rua Pedro I, onde funciona a Divisão Médica; o terceiro, no valor de 100 mil cruzeiros novos, no orçamento da Secretaria de Segurança Pública, destinado ao pagamento do pessoal contratado sob o regime da Legislação Trabalhista, no Departamento de Trânsito, correspondente a exercícios anteriores; o quarto, na importância de 15 milhões de cruzeiros novos, no orçamento da Secretaria de Economia, destinada à participação do Estado na subscrição de ações ao aumento de capital da COPEG; o quinto, no valor de 54 mil e 771 cruzeiros novos, no orçamento da Secretaria de Finanças, para pagamento de juros vencidos e a vencer nas prestações que serão pagas, no exercício corrente, ao INPS, para liquidação do débito decorrente da retenção de contribuições destinadas ao antigo IAPC referentes aos exercícios de 1963, 1964 e 1965 e relativas ao pessoal contratado pelo Departamento de Limpeza Urbana; o sexto, no valor de 8 milhões e 475 mil cruzeiros novos, também no orçamento da Secretaria de Finanças para o pagamento de despesas de comissões e juros de operações de crédito, por antecipação de receita e de tesouraria, feitas através do BEG; o sétimo e último, no valor de 5 mil e 200 cruzeiros novos, no orçamento da Secretaria do Govêrno, para reforço da verba destinada a planejamento.

UTILIDADE PUBLICA

O governador sancionou lei votada pela assembléia Legislativa considerando de utilidade pública o Serviço Social de Assistência e Educação, com sede na rua Catumbi, n. 78.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 22-9, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 12: Ministério do Exército — PCIP (2ª CR), Instituto Militar de Engenharia, Gabinete do Ministro, Secretaria, LGP (Diretoria-Geral do Pessoal) e Diretoria da Despesa Pública — pensões especiais.

Escola Ameaçada de Despejo

A ESCOLA 20 das Pioneiras Sociais, situada na praça Barbosa Lima, em Vigário Geral, está ameaçada de despejo e as mães e professôras das 307 crianças, em sua maioria residentes na favela de Vigário Geral, lançam um dramático apêlo ao governador Negrão de Lima no sentido de que desaproprie o terreno ou consiga outro para que a escola não interrompa suas atividades.

O desespêro das mães prende-se ao término do contrato de aluguel do terreno, no próximo mês, e a intenção do diretor da Fundação das Pioneiras Sociais, dr. Moacir Moura, de entregá-lo aos proprietários, sob a alegação de que as verbas estão atrasadas e a escola só acarreta prejuízos.

QUADRA

O terreno onde funciona a Escola 20 das Pioneiras Sociais pertence a um clube local de nome União Cívica e Progresso de Vigário Geral, que está pretendendo sua devolução para construir uma quadra de esportes.

O contrato de aluguel terminará no próximo mês, entretanto, a União Cívica promete esperar até o mês de dezembro.

FUNDAÇÃO

As mães e professôras dos 307 alunos que cursam o primário naquela escola, na sua maioria constituída de famílias humildes da favela de Vigário Geral, afirmam que o diretor da Fundação das Pioneiras Sociais, dr. Moacir Moura, pretende entregar o terreno aos proprietários, alegando que as verbas destinadas à Fundação estão atrasadas e a escola só dá prejuízo, aconselhando ainda aos responsáveis pelos alunos a procurarem vagas nas escolas estaduais do bairro. Entretanto, ao procurarem vagas que o diretor afirmou existir, nada conseguiram.

APÊLO

Em virtude de o prazo para a entrega do terreno aos proprietários estar expirando, as mães das 307 crianças apelam ao governador Negrão de Lima, no sentido de que desaproprie o atual terreno ou faça a doação de outro, no próprio bairro, para que os alunos não fiquem sem escola.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

ANIVERSÁRIO — No próximo sáabdo, às 11 horas, na sede do Colégio Pio Americano e com a presença de autoridades federais, estaduais, do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Educação, serão encerradas as comemorações que êste ano marcaram o 70º aniversário daquele tradicional estabelecimento, com a realização do Campeonato Inter-colegial com a participação dos colégios: Colégio Belford Roxo, Colégio Olavo Bilac da Ilha do Governador, Colégio Maria Teresa, Colégio Lemos de Castro, Colégio São Sebastião do Rio de Janeiro e Colégio Pio Americano.

RELAÇÕES HUMANAS — Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do prof. Jorge de Freitas, terá início uma nova turma de Relações Humanas e Públicas, no próximo dia 28. Do curso fazem parte as matérias: Personalidade básica e Específica, Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Trabalhos de Relações Públicas. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor formado pela PUC. Informações pelo telefone: 43-0209 e 23-4256, Av. Presidente Vargas, 529 — 8º andar.

GRATUITO — Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de inglês e Taquigrafia no Curso Supema. As aulas serão ministradas por professôres especializados sob a direção do professor José de Felice Neto. Para maiores detalhes os interessados deverão comparecer à rua Álvaro Alvim, nº 21, grupo 309/10, no horário de 10 às 21h.

CONTABILIDADE — Encontram-se abertas as inscrições para o curso de Auxiliar de Contabilidade, que terá início dia 28, dêste mês, sendo as aulas ministradas no horário das 19 às 20 horas, às 3ª e 5ª-feiras. Durante êste curso o aluno aprende tôda a escrituração de uma Firma como se estivesse trabalhando, sendo as aulas essencialmente práticas. Curriculo: Livros — Diário-Caixa — Razão — Contas Correntes — Balanço — Balancete — transferências e fundos diversos. Turmas limitadas com máximo de 10 alunos em cada turma. Ao final do curso, os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações pelos telefones: 43-0209 e 34-4256, Av. Presidente Vargas, 529 — 8º andar.

O Secretário geral do Ministério da Educação, professor Edson Franco, fará uma palestra na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da «UEG», hoje, às 20 horas, sôbre o «Plano Nacional de Educação». A conferência é patrocinada pelo centro de estudos pedagógicos daquela faculdade.

ECONOMIA — O Centro PRO DEO fará realizar a partir do dia 9 de outubro, o 4º bimestre de formação em Ciências Econômicas e do Trabalho. As disciplinas serão: Teoria e Prática do Desenvolvimento Econômico; A Economia do Desenvolvimento, Relações Econômicas, Questões de Ética na Economia Aplicada, Pensamentos Cristãos do Desenvolvimento e do Trabalho, Seminário sôbre fatôres do desenvolvimento, Estudos e Planejamento Econômico, Sociologia e Direito do Trabalho.

O Curso se realizará às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 19 às 21h. Outras informações na Secretaria do Centro PRO DEO, na Av. Treze de Maio, 13, sl. 1.916, ou pelos telefones: 52-6687 e 22-8328.

CURSO — Será realizado pelo Instituto Psicotécnico da Guanabara, a partir do dia 30 do corrente, um curso especializado sôbre o Psicodiagnóstico de Rorschach e Z-Teste de H. Zulliger, destinado a psicólogos e psiquiatras, bem como a estudantes universitários dos cursos correspondentes, num total de 40 aulas. O curso funcionará aos sábados, na parte da tarde, no horário de 14h30m, às 17h45m. O tempo será dividido em duas partes, cada uma de duas aulas, com um período de descanso de 15 minutos. O curso será iniciado sábado, 30 do corrente mês e terminará no dia 9 de dezembro, excluindo-se o sábado 4 de novembro.

O programa envolverá a aplicação individual e coletiva dos dois testes, suas técnicas, a apercepção, os determinantes, o conteúdo, a freqüência, os fenômenos especiais, as fórmulas e os aspectos práticos, mormente na aplicação à orientação e à seleção. Será ministrado pelos conhecidos especialistas da matéria, professor Francisco Campos, que dirigiu durante dezesseis anos a Divisão de Seleção de I.S.O.P. e fundou, na Espanha, os serviços psicológicos das Instituições Sindicais, colaborando, outrossim, na fundação do serviço de psicologia da Marinha daquele país — e o professor Franco Lo Presti Seminerio, chefe da Seção de Planejamento do I.S.O.P. e Professor da Universidade Federal Fluminense de Técnicas de Exames Psicopedagógicos. Informações e matrículas: Rua Senador Dantas, nº 80, sala 1.108, das 8h às 10h e das 14h às 18h, nas 2as., 4as. e 6as.-feiras — ou ainda no local e dias das aulas a partir das 14h. Local do curso: Praia de Botafogo, nº 226 — no salão do Colégio Imaculada Conceição.

DOCÊNCIA LIVRE — De acôrdo com a decisão do Conselho Universitário foram prorrogadas até o dia 31 de outubro as inscrições para os Concursos à Docência livre de tôdas as cadeiras do Curso de Arquitetura, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A Secretaria atenderá aos interessados de segunda a sexta-feira, entre 9 e 12 horas.

CONFERÊNCIA — Dia 26, têrça-feira, às 8h30m, será realizada uma conferência, com filme, sôbre «Impermeabilização superficial», promovida pela cadeira de Materiais de Construção-Estudo do Solo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.

COMUNICAÇÃO — «Vias e Meios de Comunicação», será o tema abordado pelo professor Enéas Martins Filho na 9ª aula conferência a realizar-se no Automóvel Clube do Brasil, rua do Passeio, 90, excepcionalmente têrça-feira, dia 26, às 17 horas, dando prosseguimento ao «Curso da Cidade do Rio de Janeiro nos Séculos XVI e XVII», a patrocinado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

TECNOLOGIA NAVAL — No próximo dia 25 às 18 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia do Largo de São Francisco, falará o professor Salvatore Rosa, sôbre «Tecnologia Naval e Política dos Transportes Marítimos no Brasil». A Conferência será seguida de debates sôbre o tema, e é realizada dentro do Curso sôbre a Engenharia e Problemas Brasileiros que a Escola ora promove sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. O assunto desperta grande interêsse, tendo em vista ainda, o estímulo que o Govêrno Federal está emprestando ao setor da Indústria de Construção Naval, dentro do qual vem de ser assinado vultoso contrato em Brasília no valor de 500 bilhões de cruzeiros antigos. A Escola e a Associação convidam as autoridades, técnicos e interessados no tema, a comparecerem à Conferência.

ENGENHARIA — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, através de sua Diretoria Técnico-Cultural, promoverá no próximo dia 28 uma mesa-redonda para tratar do tema «Atividade da Mulher Brasileira». A reunião se realizará no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco) de 17h30m às 19h30, e contará com a presença de um grupo de 15 a 20 engenheiros de diversas gerações e variadas especialidades: Estão convidados a pesquisar tal reunião sócios da A3P, engenheiras, engenheiros e todos que se interessarem pelo tema.

Clóvis Monteiro Convoca

A direção do Colégio Estadual Professor Clóvis Monteiro está convocando os pais e responsáveis por alunos daquêle educandário a comparecerem ao Segundo Encontro de Pais e Responsáveis, que se estão realizando durante o mês de setembro no auditório do colégio.

O horário completo das reuniões encontra-se à disposição dos interessados na coordenação.

Sociologia em Greve Pede Afastamento do Professor

Os alunos do curso de Sociologia da Faculdade Nacional de Filosofia entraram em greve ontem, exigindo a substituição do professor Nhanbiqui Karagetê, assistente do professor Evaristo de Morais Filho naquela cadeira.

Os universitários afirmam que só voltarão às aulas quando o professor Karagetê fôr substituído pelo professor Armando que deixou a cadeira por falta de pagamento. O motivo alegado pelos estudantes para o afastamento do atual assistente da cadeira é um apenas: incompetência.

JUÍZA NEGA LIMINAR E CÂNDIDO PROCESSA O MEC

A juíza Maria Rita Soares, da 4ª Vara Federal, denegou, ontem, a medida liminar pedida pelos 526 excedentes de medicina com média entre 4 e 5 pontos.

A decisão da magistrada deixou triste os impetrantes que, entretanto ainda não perderam as esperanças e acreditam numa sentença favorável, a exemplo do que ocorreu com os primeiros 127 impetrantes.

QUEIXA-CRIME

Por outro lado, o advogado Cândido de Oliveira Neto entrará com uma queixa-crime contra a Diretoria do Ensino Superior do MEC, por esta não ter ainda cumprido a sentença da juíza que mandou matricular os 127 excedentes que primeiro recorreram, enquanto a maioria dêstes 127 encontram-se revoltados com o que chamaram de uma «manobra» efetuada pela Escola de Medicina de Campos, matriculando 11 dos 127. Afirmam os alunos que todos têm o mesmo direito, segundo a sentença da juíza Maria Rita, e os matriculados em Campos receberam o privilégio do «pistolão».

Pedro II Ainda Está em Greve

A greve deflagrada pelos alunos da seção Norte do Colégio Pedro II, na última quarta-feira, continuou ontem, com apenas um reduzido número de alunos do turno da manhã comparecendo às aulas.

O movimento paredista visa a reabertura do Grêmio Estudantil, que foi fechado por determinação do diretor do colégio, professor Sebastião Lôbo, segundo os alunos, apenas porque os amplificadores o incomodava durante o horário do recreio.

COMPROMISSO

Os alunos do Colégio Pedro II seção Norte, estão reivindicando também o afastamento do diretor, que além de ter determinado o fechamento do Grêmio Estudantil ainda fechou o «Jornal Mural» dos estudantes.

Os membros do Grêmio Estudantil afirmaram ao «Diário Escolar», que foram «traídos» pelo diretor do Colégio que garantiu sua demissão daquela seção do Colégio Pedro II, caso a diretoria do Grêmio também se demitisse.

«Entretanto — afirmam os alunos — nós já entregamos, assinada, a nossa demissão e êle continua no Colégio».

A reportagem não conseguiu ouvir o diretor do Colégio porque um funcionário da Portaria afirmou que «quando o diretor está trancado em seu gabinete não recebe ninguém, e eu não posso nem abrir a porta para anunciar a reportagem».

Assembléia de Educadores Amanhã no IE

Vêm sendo realizados com grande êxito os Encontros de Educadores promovidos pelos Departamento do Ensino Médio e Superior, através do SADEM. Os diretores de estabelecimentos de Ensino Médio sentiram a necessidade de uma assembléia extra, hoje, às 8 horas no EIE, e será debatido o documento síntese dos temas discutidos nas reuniões anteriores. Para a aprovação dêste documento síntese torna-se necessário a presença dos diretores inscritos.

Os dias 25, 26, 27, 28 e 29 de setembro, das 9h às 12h, estão reservados para a Jornada de Orientação Pedagógica.

Lions Inicia Ciclo

Será iniciado, hoje, o Ciclo de Conferências sôbre civismo, promovido pelo Lions Club do Rio de Janeiro (Leme), com a cooperação do Ministério da Educação e Cultura.

A primeira palestra será do general Moacir Araújo Lopes, sôbre «Rumos para a educação da Juventude Brasileira», às 17 horas, no auditório do Palácio da Cultura. As inscrições para o Ciclo serão feitas no local das conferências, no mesmo dia, a partir das 16 horas, sendo fornecido certificado para os participantes.

Diário Médico

UNIDADE DE TRATAMENTO DE CORONÁRIAS

HÁ apenas um ano de sua inauguração, a nova Unidade de Tratamento de Coronárias da "Edinburgh Royal Infirmary" já se tornou um bem sucedido empreendimento.

Como resultado do êxito no tratamento dos cardíacos efetuado na Unidade, o índice de mortes foi reduzido em cerca de 20 por-cento.

Um relatório sôbre os trabalhos e realizações desenvolvidos nesta Unidade, aberta em abril de 1966, aparece no "Lancet". Até maio de 1967, 624 pacientes foram admitidos na Unidade, dos quais 570 como admissões "rotineiras" de emergência. Destes 570 400 haviam tido enfarte do miocárdio.

Na Unidade, que conta com seis quartos, um centro monitor observa continuamente cada um dos quartos que, isolados acùsticamente uns dos outros, permitem aos pacientes completo isolamento e silêncio, além de protegê-los inteiramente de eventuais crises que possam ocorrer nos pacientes que ocupam os quartos adjacentes.

Um monitor com um ritmador cardíaco nêle embutido, um osciloscópio e um memorizador encontram-se em cada um dos quartos. Equipado com um alarma que é ativado pelo coração do paciente, o monitor produz alarmas visuais no quarto do paciente e, igualmente, alarmas visuais e auditivos no centro monitor.

Um eletrocardiograma de amostra de 10 segundos é automàticamente gravado a cada 15, 30 ou 60 minutos e sempre que ocorre qualquer alarma. Oxigênio encanado e aparelhos para infusões intravenosas existem em todos os quartos.

O ponto central de contrôle está montado sôbre uma plataforma de observação, e tem seis monitores remotos e um osciloscópio para exposição do eletrocardiograma obtido em qualquer um dos seis quartos.

O relatório assinala que o cuidado diário dos pacientes é da responsabilidade de um dos sete médicos assistentes. À noite, um médico de plantão está sempre atento a tudo que se passa no interior de cada um dos quartos.

O relatório acrescenta também que unidades dêste tipo são de certa forma impraticáveis na maioria dos hospitais "mas um dos principais objetivos de uma Unidade de Tratamento das Coronárias é o de desenvolver e avaliar novas técnicas e métodos de tratamento para aplicação geral".

II Salão Nacional de Artes Plásticas de Médicos

A inscrição e entrega de trabalhos, do II Salão Nacional de Artes Plásticas de Médicos, deverá terminar, improrrogàvelmente, no próximo dia 1º de outubro.

VII Congresso da Sociedade de Investigação em Alergia e Imunopatologia do Brasil

PROGRAMA

18-10 — Manhã — 8h30m — Abertura do Congresso pelo presidente da Sociedade de Investigação em Alergia e Imunopatologia do Brasil — dr. Ernesto Mendes; às 9 horas — 1º Simpósio — *Imunologia dos Líquidos Biológicos* — dr. E. Mendes (SP) — Sistema imunológico peculiar às secreções; prof. H. Lourenço de Oliveira (Rib. Prêto) — Urina; dr. A. A. Lauhana (SP) — Saliva; drs. M. Polak e R. G. Ferri (SP) — Líquido ascítico; dr. A. F. Mendes (SP) — Secreção brônquica; dr. M. Fuks (RJ) — Espermatozóide; dra. Adenir Perini (SP) — Líquido de bôlha do pênfigo foliáceo; dr. F. Ottensouser (SP) — Química das substâncias (glico-proteínas), grupos específicos dos líquidos humanos.

18-10 — Tarde — 14h30m — 2º Simpósio — *Estudo Imunoquímico dos Anticorpos* — prof. O. Bier (SP) — Anticorpos anafiláticos; dr. A. Oliveira Lima (RJ) — Anti-anticorpos; dr. C. E. Serpa (RJ) — Anticorpos incompletos; dr. O. Seabra (RJ) — Complexo antígeno-anticorpo; dra. Maria Siqueira (SP) — Anticorpos anti-rim; dr. R. Rinaghi (Paris) — Heterogeneidade dos anticorpos anafiláticos.

19-10 — Manhã — 8h30m — *Reabilitação do Asmático Crônico* — dra. Anneliese Strauss (SP) — Introdução; dr. J. F. de Melo (SP) — Função respiratória; dr. J. Croce (SP) — Bases do tratamento fisioterápico; dona Vera de S. Bida (SP) — Papel da enfermeira de Saúde Pública; dona Ruth Maria T. Leone (SP) — Papel da Assistente Social; dr. N. Keppe e Elisabeth Gelli (SP) — Reabilitação psico-pedagógica.

Tarde — 14h30m — Temas livres
Noite — 20h30m — Temas livres

20-10 — Manhã — 8h30m — 3º Simpósio — *Aspectos Imunológicos nas Doenças Tropicais* — prof. C. S. Lacaz (SP) — Considerações gerais; drs. L. C. da Silva e R. G. Ferri (SP) — Esquistossomíases; prof. A. Rotberg e dr. M. M. A. Alchorne (SP) — Leishmaniose; dr. P. Lopes (RJ) — Malária; dr. J. Croce (SP) — Amebíase; dr. G. Chaia (BH) — Estrongiloidíase; dr. Z. Brener (BH) — Moléstia de Chagas.

20-10 — Tarde — 14h30m — dr. M. B. Camargo (SP) — Toxoplasmose; prof. J. O. Almeida (Rib. Prêto) — Lepra; prof. C. Fava Neto (SP) — Micoses Profundas; dr. A. Padilha Gonçalves (RJ) — Pinta e Bouba; dr. L. Prigenzi (SP) — Pênfigo; dr. O. A. Pereira (SP) — Arboviroses.

CONFERÊNCIAS

Durante o Congresso serão proferidas as seguintes conferências: prof. Otto Bier (São Paulo) — Ensino de imunologia nas Escolas Médicas.

Além disso, haverá conferências cujos temas serão oportunamente divulgados, dos professôres: E. Letterer (Alemanha) e A. Oehling (Espanha).

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro Instala Suas Primeiras Regionais

Regionais da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao seu plano de expansão com a finalidade de congregar em seu quadro social todos os médicos da Guanabara, a Sociedade de Medicina e Cirurgia está promovendo a instalação de Secções Regionais sediadas nas várias Regiões Administrativas.

Assim, no dia 15 de agôsto p. p., em solenidade especial realizada na sede do Social Ramos Clube foi firmado convênio com a recém-fundada Sociedade Médica Leopoldinense, presidida pelo dr. Geraldo Raimundo e no qual passará esta a constituir a Regional da Penha e Ramos da SMCRJ.

No dia 13 p. p. foi instalada a Regional da Ilha do Governador e empossada a sua primeira diretoria, presidida pelo dr. Aloísio Augusto de Abreu. No dia 29 próximo, outro convênio será firmado com a atuante Associação Médica de Bangu, presidida pelo dr. Paulo Rodrigues, filiando esta à SMCRJ.

Homenagem ao dr. David Wainstock

Por motivo de ter realizado Concurso de Livre Docência para a Cadeira de Pediatria da Faculdade Fluminense de Medicina, o dr. David Wainstock será homenageado por seus colegas e amigos com um jantar, no próximo dia 29, sexta-feira, às 20h30m, na Churrascaria Majorica, Senador Vergueiro, 11. As listas de adesões poderão ser encontradas nos seguintes locais:

1 — Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716, com d. Teresinha, das 9 às 15 horas, na secretaria;

2 — Serviço de Pediatria do Hospital Antônio Pedro (Niterói), com o dr. Israel Figueiredo;

3 — Associação Médica do Estado da Guanabara, Senador Dantas, 7, 2º andar;

4 — Policlínica Beneficente Israelita, rua Lúcio Mendonça, 56 — Tijuca;

5 — Hospital Servidores do Estado, com o dr. A. Garcia.

CURSOS

PSIQUIATRIA FORENSE — 25-9 — Atos Anti-Social na Juventude — dr. Domingues de Morais; 28-9 — Toxicomanias e Psiquiatria Forense — dr. Morais de Andrade; 2-10 — Testes Psicológicos em Psiquiatria Forense — dr. Eliezer Schneider; 5-10 — O Entendimento Psicanalítico do Delito — dr. Wilson de Lira Chebadi. Local: Manicômio Judiciário Heitor Carrilho.

II CURSO DE RADIOTERAPIA — Orientador: Antônio Pinto Vieira. Organizado pelo Serviço de Ginecologia e Cirurgia Pélvica. Chefe do Serviço: Alípio Augusto. Patrocinado pelo Centro de Estudos Olinto de Oliveira. Dia 2-10 — Princípios Gerais Físicos e Biológicos de Radioterapia — Antônio Pinto Vieira; 4-10 — Irradiações nos Processos Benignos em Ginecologia — Newton Gabriel de Sousa; 6-10 — Radioterapia no Câncer da Mama — Antônio Pinto Vieira; 9-10 — Radioterapia no Câncer do Ovário, Vulva, Vagina, Bexiga e Reto — Antônio Pinto Vieira; 11-10 — Radioterapia no Câncer do Colo Uterino e Endométrio — Newton Gabriel de Sousa; 13-10 — Tratamento do Câncer Ginecológico Avançado, Associação Radioterapia — Quimioterapia — Antônio Pinto Vieira. Horário: 18 horas no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716 — térreo. Inscrições: para médicos e acadêmicos de Medicina, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, no Centro de Estudos Olinto de Oliveira, av. Rui Barbosa, 716, sala 238, com d. Lourdes Valier. Taxa de inscrição: NCr$ 5,00.

REUNIÕES

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria, av. Venceslau Brás, 71 — fundos, realizará hoje, uma sessão de Casos Clínicos com os seguintes relatores: dra. Marlia Teodorovic e dr. Raulito Gomes.

SERVIÇO DO PROF. ALOÍSIO DE PAULA — O Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Faculdade de Medicina da UFF reúne-se segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro (7º andar), com o seguinte programa: 1) Pneumonia a vírus — dr. Antônio Abunahman; 2) Diagnóstico anátomo-patológico e bacteriológico da blastomicose cervical — dr. A. Sérgio A. do Couto, 3) Revisão de casos do Dispensário Escola Mazzini Bueno.

SOCIEDADE MÉDICA DE SÃO LUCAS — Reúne-se, hoje, a Sociedade Médica de São Lucas, em sua sede provisória, na rua Barão de Lucena, 76, às 17 horas, em sessão com o seguinte programa: 1) dr. Oliveira Cunha — Cremação de cadáveres; 2) professor Joaquim Moreira da Fonseca — Anomalias múltiplas de artérias oriundas da crossa da aorta; 3) professor Ivolino de Vasconcelos — O milagre de São Januário.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Dia 25, às 21 horas — Casos clínicos (10 minutos, seguidos de debates): 1) Obstrução intestinal em prolapso total do úteor — Walter Ferrari; 2) Aneurisma da aorta abdominar, rôto para o duodeno — Helênio Coutinho; 3) Aneurisma da artéria radial — Luís Rocha; 4) Sessão de Testes de Radiodiagnóstico — Abércio Pereira.

CLÍNICA SÃO CAMILO — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 26, às 19 horas, mais uma reunião quinzenal da Clínica São Camilo, na rua Prof. Alfredo Gomes, 15, Botafogo, com o seguinte programa: 1) Dextrocardia — dr. Mauro Marinho; 2) Impressões sôbre os progressos da cirurgia francesa — dr. Bertolazzo; 3) Derrames pleurais de várias etiologias — dr. Everton Marques dos Santos; 4) Câncer gástrico com metástases para medula — dr. Edson Jurade da Silva; 5) Câncer do pulmão — Uma armadilha no diagnóstico — dr. Edmundo Blundi; 6) Aneurismas abdominais — drs. Mário Miranda e Helênio Coutinho; 7) Radiologia da Semana — drs. Osborne e Amoedo.

CÁTEDRA DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO (Serv. do Prof. Newton Bethlem) — Haverá reunião dia 28, às 9h30m, na sede da Cátedra, na rua Carlos Seidl, 813, Caju Retiro, com o seguinte programa: dr. Linandro Dias — Pneumoconiose; dr. Sérgio Moncorvo — Carcinoma brônquico. Supurações pulmonares. Tumor de mediastino. *Revisão dos casos da semana* — drs. Sérgio Moncorvo, Luís Otávio B. D. Vieira, Olímpio Gomes e Aloísio Durval.

Primavera Tem Festa na Escola

A Escola Paraná promoverá no próximo dia 30, às 15 horas, no Clube dos Sargentos e Suboficiais a «Festa da Primavera» com um variado programa. Esta Escola foi que deu a «Mestra do Ano», a professôra Terezinha Terry, em promoção realizada pelo «Calunga», a fôlha infantil do «DN».

ALBARELLE VOLTA COM TRABALHO PARA GANHAR FÁCIL A PRIMEIRA

dn JOCKEY

Albarelle, uma esbelta tordilha dos Haras Santa Anita, ainda não conseguiu lograr a primeira vitória, não obstante produza sempre trabalhos que a coloca em destaque entre as perdedoras de 3 anos. A verdade, porém, é que Albarelle é muito voluntariosa e algo nervosa, desgastando-se muito na largada, um dos motivos por que ainda não conseguiu deixar a turma de perdedoras, embora já tenha atuado várias vêzes.

Submetida a pequeno descanso, a tordilha reaparece nos 1.300 metros do 8º páreo de amanhã, novamente sob o govêrno de L. Acuña, jóquei que mais a entende, apta a ganhar a primeira, diante da fraqueza das adversárias. A tordilha possui mesmo um trabalho muito convincente para a turma e tudo indica que dominará, com certa facilidade, os 1.300 metros do 8º páreo.

AO LADO DE VILLAGE

Para atestar melhor a boa forma atual de Albarelle, basta dizer que a tordilha trabalhou ao lado de Village, que é muito corredora, e não deixou que a companheira levasse vantagem. Chegou mesmo «agarrada» com a castanha, em uma passada nos 1.400 metros em 92" e linhas, marca, sem dúvida, das mais convincentes para a turma de perdedoras.

Dentre as adversárias mais perigosas para Albarelle figuram Ganja e Alânia, que, há muito, vêm acumulando colocações em busca da primeira vitória. Todavia, dificilmente suplantarão Albarelle, caso a tordilha resolva correr como o faz nos dias de trabalho.

Jorge Morgado caphichou no preparo de Albarelle para que a tordilha consiga, finalmente, a primeira vitória na eliminatória para os quatro anos, perdedoras, na reunião de amanhã

FAVORITOS PARA AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Amoreira** (20)
2º Pár. — **Village** (22)
3º Pár. — **Galopade** (24)
4º Pár. — **Paganini** (22)
5º Pár. — **Guignard** (20)
6º Pár. — **Indigo** (18)
7º Pár. — **Frisson** (20)
8º Pár. — **Alânia** (20)
9º Pár. — **Laramie** (25)

FAVORITOS PARA DOMINGO

São êstes os principais favoritos para a corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Haju** (25)
2º Pár. — **Fistor** (22)
3º Pár. — **Flora Mascarada** (20)
4º Pár. — **L. Samba** (22)
5º Pár. — **Carajá** (25)
6º Pár. — **Hepatan** (22)
7º Pár. — **Fariska** (20)
8º Pár. — **Talismã** (25)

VILLAGE ESTÁ BEM E DEVE GANHAR AMANHÃ

Village foi muito prejudicada na última e tem boa oportunidade no segundo páreo de amanhã, pois está em bom estado. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Faraina, H. Vasconcel.	1	56
2—2	Uvacha, J. Machado	3	56
3—3	Amoreira, J. B. Paul.	4	56
4—4	Melibêa, D. P. Silva	2	56
5	Mariú, J. Borja	5	56

2º PÁREO — ÀS 14H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Village, F. Menezes	2	56
2—2	M. Kadina, C. Morg.	6	56
3—3	T. Guarda, J. Pinto	4	56
4	Estoniana, E. Marinho	5	52
4—5	Ameline, O. Cardoso	3	54
6	Escatoleta, A. Ricardo	1	56

3º PÁREO — ÀS 14H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Argúcia, J. Souza	2	57
2	Ixia, J. Gil	6	57
2—3	Galopade, J. Machado	4	57
4	R. Caída, J. Pedr. Fº	1	57
3—5	Que Linda, J. Graça	7	57
6	Arbele, P. Alves	3	57
4—7	Belfiore, A. Ricardo	5	57
8	Serein, L. Santos	8	57

4º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Paganini, A. Ricardo	5	58
2	Printer, P. Alves	3	58
2—3	Lancelot, J. B. Paul.	7	56
4	Molicho, E. Marinho	2	53
3—5	Foxbridge, Não corre	8	57
6	El Maestro, A. M. Caminha	4	58
7	S. Denis, D. Milanez	10	57
4—8	Carinho, J. Reis	9	57
9	Foggy-Day, J. Marinho	1	58
10	Maupassant, J. Silva	6	54

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Masaccio, A. Machado	2	56
2	Jalisco, H. Vasconcel.	1	56
2—3	Mengo, J. Paulielo	4	56
4	Ragamuffin, J. Ramos	6	56
3—5	Karrito, J. Pedro Fº	7	53
6	Feudo, J. Borja	5	58
4—7	Guignard, A. Ricardo	8	56
8	Tom Jones, J. Queiroz	3	53

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa)

		N.	Ks.
1—1	Indigo, J. Machado	4	56
2	Urbaneja, J. Silva	5	56
2—3	Tamoyo, J. Borja	3	56
4	Bardo, L. Santos	2	56
3—5	Suez, J. B. Paulielo	6	56
6	Squalo, P. Alves	1	56
4—7	Belvedere, J. Pinto	7	56
8	Horeo, A. Santos	8	56

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Maipu, O. F. Silva	11	54
2	San Isidro, J. B. Paul.	8	53
3	Corcel, J. Santana	3	53
2—4	Fair River, J. Brizola	5	54
5	H. Jack, L. Santos	1	54
6	Celso, J. Pedro Fº	7	53
3—7	Frisson, J. Machado	9	54
»	Flâneur, F. Estêves	4	5[illegible]
8	F. da Vila, P. Lima	6	54
4—9	Feiticeiro, M. Carvalho	12	53
10	Sansoville, P. Alves	2	56
»	Don Ernani, J. Queiroz	10	57

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Ganja, J. Machado	7	57
2	Luana, C. Morgado	8	57
2—3	Albarelle, L. Acuña	9	57
4	Elcyone, O. Cardoso	1	57
5	Nacre, R. Penido	11	57
3—6	Alânia, F. Estêves	4	57
7	Bonnie Bi, D. Santos	2	57
8	Cara Mia, J. B. Paul.	5	57
4—9	Pilhada, A. Ricardo	6	57
10	Minha Gatinha, C. R. Carvalho	3	57
11	Boccia, D. F. Graça	10	57

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting) — (Variante).

		N.	Ks.
1—1	Laramie, J. Silva	4	57
2	Seu Nenê, C. Morgado	1	57
2—3	El Ciclon, P. Alves	7	57
4	Thorium, J. B. Paul.	3	57
3—5	Royal Fox, J. Queiroz	2	57
6	Patchouly, J. Pedro Fº	5	57
4—7	Geiser, C. Tarouquela	6	59
8	Pichuri, O. F. Silva	2	57

Frusal Tem Muita Chance no Domingo

Frusal está bem preparado e tem muita chance no segundo páreo de domingo, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Afoito, A. Ricardo	1	56
2—2	Lagrange, P. Alves	3	56
3	Cuentero, J. B. Paul.	7	56
3—4	Haju, A. Santos	4	56
5	Quickmatch, H. Vasc	2	56
4—6	Urbelo, J. Corrêa	5	[illegible]
7	Oracle, J. Machado	6	56

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Frusal, J. Brizola	6	56
2	Vanga, J. B. Paulielo	5	54
2—3	Kirinéa, J. Paiva	8	54
4	Talamã, L. Santos	4	56
3—5	Fistor, H. Ferreira	9	56
6	Sinabrino, O. Cardoso	3	56
4—7	D. Regina, Não corre	7	1
8	Pertinaz, O. F. Silva	1	56
»	Medrar, J. Pinto	2	56

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	F. Mascarada, J. Tin.	7	57
2	D. Carioca, J. Gil	3	57
3	Gorja, J. Machado	5	57
2—4	Estância, A. Hodecker	2	57
5	C. Queen, H. Vasconc.	10	57
6	Liza, J. Queiroz	9	57
3—7	Laura, L. Corrêa	4	57
»	Lulu Belle, B. Santos	7	57
8	Maroñas, C. R. Carv.	11	57
4—9	Askélia, J. Brizola	6	57
10	Diffah, J. Pinto	8	57
11	Jasama, A. Machado	12	57

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N	Ks.
1—1	Querozene, P. Lima	10	57
»	Penógrafo, J. Pedro Fº	8	57
2	Gorila, J. Queiroz	4	57
2—3	L. Samba, J. Machado	2	57
»	Sorriso, F. Menezes	14	57
4	Abismado, B. Santos	9	57
3—5	W. Hunter, J. Borja	12	57
»	Dr. Didi, C. R. Carv.	3	57
6	Don Risco, Não corre	[illegible]	57
7	Laço, J. Brizola	5	57
4—8	Tapiral, A. Ricardo	13	57
9	Allegretto, P. Alves	7	57
10	74 Boneco, R. A. Pinto	1	57
11	Frigamar, L. Acuña	11	57

5º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Tai-Pan, A. Reis	1	56
2	Zi Cartola, O. F. Silva	7	56
2—3	Hariolo, A. Santos	5	56
4	Froth, D. P. Silva	2	56
3—5	Grajaú, J. Paulielo	8	56
6	Uruguai, J. Ramos	4	56
4—7	Iberian, F. Estêves	3	56
8	Isnard, D. Moreira	6	56

6º PÁREO — ÀS 16H35M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Areia) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Hepatan, J. Machado	8	51
2	Blue Sea, J. Queiroz	4	51
2—3	Alfredo, O. Cardoso	1	54
4	Bojudo, O. F. Silva	3	58
3—5	Cantilever, J. Brizola	6	53
6	L. Tower, A. Lins	9	50
7	Labéu, J. Pedro Fº	5	51
4—8	Don Cláudio, J. Pinto	7	55
9	Majó, D. Santos	10	52
10	Chaleco, J. Tinoco	2	52

7º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	H. Spring, F. Maia	9	56
2	Fl. Catita, J. Tinoco	2	56
3	Anik, A. Machado	8	56
2—4	Irish Song, J. Machado	12	56
5	Prisope, L. Santos	10	56
6	Dirajaia, J. Queiroz	[illegible]	56
3—7	Haca, A. Santos	[illegible]	56
8	Urdaneta, M. Carvalho	[illegible]	56
9	La Pavuna, L. Acuña	[illegible]	56
4-10	Fariska, J. Santana	[illegible]	56
11	Estroinice, O. Cardoso	6	56
12	Iñana, J. Pinto	11	56
»	La Poupée, J. Marinho	[illegible]	56

8º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Areia) - (Variante) - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Talismã, S. M. Cruz	8	57
»	Tingui, A. Lins	10	57
2	Hannibal, J. Borja	9	57
2—3	Dunhill, J. B. Paulielo	11	57
»	Arpino, L. Corrêa	1	57
4	Anelo, O. Cardoso	6	57
3—5	Hal-Truz, H. Vasconc.	7	57
6	Radical, D. P. Silva	5	57
7	F. Voador, L. Acuña	2	57
4—8	Eremita, J. Pinto	12	57
9	J. Ternura, A. Ricardo	4	57
10	Last Year, A. Marçal	2	57

- Em Cidade Jardim o jóquei E. Araya foi suspenso pela Comissão de Corridas do J. C. de São Paulo, até 26 do corrente.

—:0:—

- O J. C. de São Paulo adquiriu aparelhamento de partidas idêntico ao do Rio. O «sistema» será iniciado, provàvelmente, no mês de novembro, já estando sendo transportado, por via marítima, da Austrália para o Brasil.

—:0:—

- A. Barroso deverá ser o pilôto de El Asteróide nos G. Prêmios «Paraná» e «Bento Gonçalves».

—:0:—

- O leilão de potros, promovido pelos «criadores e proprietários» de São Paulo, foi transferido para o dia 11 de outubro.

—:0:—

- Prometida, que levantou domingo último o «Seleção de Potrancas» do turfe uruguaio, é uma filha de Tapuia, um filho de Fort Napoleón, criado no Haras São José e Expedictus.

—:0:—

- Nas corridas noturnas de 5ª feira última, a «V Feira do Atlântico» foi homenageada com 4 páreos do programa, tendo a direção do certame oferecido taças aos ganhadores. Ao champanha, no Salão das Rosas, trocaram saudações: pelo Jockey Clube Brasileiro, o diretor dr. Wilson Ferreira e pela homenageada o sr. João Fraga.

—:0:—

- Representantes de todos os Estados estão reunidos na Guanabara para interêsses da classe. Será para o 1º Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa, que dará o nome a um dos páreos do programa das corridas de amanhã, homenagem que assim presta o JCB a êsses jornalistas.

Bom Movimento na Noturna Vicentina

Foram os seguintes os resultados da noturna em São Vicente:

1º Páreo — 1.100 Metros
1º Quinsolo, E. Faria
2º Macon, E. Oliveira
Tempo: 74"
Vencedor: 14 — Dupla: 12 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

2º Páreo — 1.100 Metros
1º Calamis, E. Oliveira
2º Mistral, G. Greme Jr.
Tempo: 75"8/10
Vencedor: 12 — Dupla: 25 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

3º Páreo — 1.100 Metros
1º Iaru, G. Greme Jr.
2º Ticiano, F. Faria
Tempo: 74"
Vencedor: 18 — Dupla: 38 — Placês: 10 e 14.

—:0:—

4º Páreo — 1.200 Metros
1º Tineral, G. Greme Jr.
2º Tanabi, J. G. Martins
Tempo: 82"6/10
Vencedor: 17 — Dupla: 22 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

5º Páreo — 1.200 Metros
1º Biscainha, S. Pereira
2º Garoa Paulista, E. Faria
3º Anuche, A. G. Silva
Tempo: 83"
Vencedor: 23 — Dupla: 43 — Placês: 14, 17 e 43.

—:0:—

6º Páreo — 1.200 Metros
1º Palinko, A. S. Cunha
2º Cairo, E. Ladeira
3º Lonesone, F. Faria
Tempo: 78"8/10.
Vencedor: 15 — Dupla: 18 — Placês: 12, 17 e 47.

—:0:—

7º Páreo — 1.200 Metros
1º Iveco, B. Carneiro
2º Letrado, F. Faria
3º Santelmo, L. A. Urbina
Tempo: 81"6/10
Vencedor: 15 — Dupla: 89 — Placês: 12, 16 e 15

—:0:—

Movimento total de apostas: NCr: 65.976,90.

Portos: Rêde de Telecomunicações Têm 59 Estações em Todo o País

Com a presença dos ministros Augusto Rademaker da Marinha e Mário Andreazza, dos Transportes, foi inaugurada, na sede do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, a nova rêde de telecomunicações daquele órgão, cobrindo todo o território nacional. A rêde é composta de três diferentes tipos de sistemas operacionais, totalizando 59 estações em fonia e 3 em telegrafia. O sistema principal liga a Administração Central às 10 Diretorias Regionais instaladas em Manaus, Belém, São Luís, Recife, Salvador, São Paulo, Pôrto Alegre, Brasília, Goiânia e Corumbá; outras 33 estações ligam as D. Regionais às Ispetorias Fiscais existentes em cada pôrto e finalmente, as 16 estações restantes, formam o sistema deslocável que está sendo utilizado pelas Comissões de estados e obras em atividades ligadas à navegação fluvial no interior do País.

O diretor do DNPVN, almirante Luis Clóvis de Oliveira, informou que a instalação da Rêde de Telecomunicações está identificada com o espírito da Reforma Administrativa, facilitando os entendimentos entre os dirigentes da autarquia e os seus setores executivos, sem onerar o custo básico dos serviços técnicos e administrativos em andamento nos diversos Estados brasileiros.

ODONTOLOGIA SANITÁRIA PREVENTIVA

Em prosseguimento à programação do curso «Novos Rumos da Saúde Escolar», que está sendo realizado no Instituto de Educação, patrocinado pela Divisão de Saúde Escolar, o doutor Marcos Sales, dentista do Serviço Odontológico Escolar, proferirá hoje, às 9 horas, palestra sôbre o tema: «Odontologia Sanitária Preventiva».

CÁSSIO MURILO FICOU SÔLTO MAIS UM DIA: O DA PREVENTIVA

Mataram Mais 2 Homens Sem Nome: 3 em 24 Horas e 60 só Êste Ano

A matança de homens desconhecidos na Baixada Fluminense, cujas identidades a polícia quase nunca sequer consegue estabelecer — o que não deixa de mantê-la sob suspeita —, está, agora, com o assassínio de um outro, ocorrido um dia antes, alcançando a casa do sessenta, só êste ano, eis que ontem, também pela madrugada e nas mesmas circunstâncias, mais dois homens sem nome apareceram crivados de balas, jogados numa vala, na estrada conhecida por Madureira, na localidade de Marapicu, distrito de Nova Iguaçu.

Os dois mortos, que eram pardos e aparentavam ter 23 e 25 anos, sofreram, ainda, as mesmas sevícias dos casos anteriores, tendo sido espancados e liquidados com tiros à queima-roupa, com as autoridades suspeitando que os autores do duplo homicídio sejam os indivíduos que estavam no «Cadillac» chapa GB 14-92-46, abandonado nas proximidades do local, com um pneu estourado, mas que estiveram rondando por lá várias vêzes, segundo revelaram alguns moradores próximos.

NA CABEÇA PARA MATAR

Um dos assassinados, o que aparentava ter 23 anos, apresentava, além de outros ferimentos a bala, um no ouvido direito. Estava descalço, vestia calça azul, camisa amarela, cinto marrom, «short» verde, tinha nos bolsos a importância de 450 cruzeiros antigos, e um maço de cigarros «Kent» e uma caixa de fósforos. Ninguém conseguiu identificá-lo no local. O outro, que parecia ter 25 anos, era, ao contrário, de fino trato, eis que suas roupas eram de boa qualidade. A camisa era grená, a calça da marca «Leo» e sapatos sob medida, confeccionados, segundo uma etiqueta, pela firma «Oliveira Pinheiro», situada na rua Pedro I, na praça Tiradentes. Além de nove balaços pelo corpo, o desconhecido, que também usava meias vermelhas, recebeu um tiro de misericórdia, na cabeça. Os corpos estavam unidos, tendo a perícia constatado que os homens foram liquidados na mesma estrada, a uns 200 metros de onde se encontravam, conforme enorme mancha de sangue. Os criminosos, concluída a matança, arrastaram os infelizes para dentro do valão e desapareceram.

O «CADILLAC» E O SILENCIADOR

A polícia de Nova Iguaçu, nas primeiras investigações, localizou o «Cadillac» chapa GB 14-92-46, abandonado a menos de um quilômetro de onde estavam os cadáveres. O veículo, que lá foi deixado em virtude do estouro de um pneu dianteiro, foi visto passando pelo local, várias vêzes, conforme adiantaram alguns moradores. Êstes, um tanto apavorados com possíveis represálias, chegaram ainda a dizer que o carro conduzia vários elementos. Sôbre os tiros, disseram não tê-los ouvido, o que levou a polícia a suspeitar que os assassino utilizaram silenciadores em suas armas, para não despertar a atenção de ninguém. Com relação à morte de um outro homem, de côr, ainda desconhecido, fato ocorrido um dia antes na altura do quilômetro 9 da rodovia Presidente Dutra, os investigadores nada sabem de positivo para a elucidação do caso. Como noticiamos, a vítima foi liquidada com vários tiros, isto depois de ser seviciada covardemente. A polícia da Baixada Fluminense, por seu turno, afirma nada ter a ver com a matança que, agora, está prestes a atingir a casa dos 60, isto apesar de os moradores de Belfort Roxo, São João de Meriti e Nova Iguaçu deixarem transparecer o contrário, ante tal afirmativa.

PM Atirou no Prêso na Hora da Fuga

Foi assim, com o braço ferido a bala, pendurado na tipóia, que Antônio Santana de Jesus voltou à prisão, depois de tentar fugir, em circunstâncias dramáticas, na rota Niterói-Rio. A coisa se deu assim: falsário condenado, Antônio cumpre pena na Casa de Detenção de Niterói. Eis que, ontem, foi-lhe permitido ir à cidade, para tirar umas chapas de Raio-X, saindo êle escoltado pelo soldado da PM fluminense nº 7258, de nome Ribeiro. O miliciano foi convencido pelo prêso a vir com êste para o Rio, em circunstâncias não reveladas, alegando pretender receber um dinheiro com conhecidos, na Rádio Nacional. Assim, com o PM fugindo ao seu dever, que era escoltá-lo até o médico, só em Niterói, os dois atravessaram a baía. Foi então que, no 22º andar do edifício de «A Noite», Antônio sacou de um formão, perigosa arma que até então mantivera escondida, avançando contra o soldado e lançando-se em fuga. O PM sacou do «38» e saiu em perseguição ao prêso, derrubando-o com um tiro no braço direito. Conclusão: Antônio, depois de medicado no HSA, voltou à 1ª DD, na praça Mauá, onde estava o soldado Ribeiro, sendo os dois levados de volta para o local de origem para os devidos fins. De outra parte, a Polícia não quis deixar fotografar o PM, sob alegação de que êle agira em legítima defesa. Contudo, tal ação seria dispensável, por certo, se êle não tivesse se prestado a transpor a baía com o prêso, nas circunstâncias irregulares como o fêz.

Perseguidor de "Volks" na Morte da Normalista

A polícia de Cabo Frio continua às tontas, sem qualquer pista, para vencer o mistério em tôrno da morte da normalista Nilce Vieira de Miranda, de 16 anos, filha do sr. Nilton Miranda, gerente da firma «Henrique Laje» e tesoureiro do «Tamoio Futebol Clube», que foi morta com um tiro na cabeça, na residência (avenida Assunção, 730).

O namorado da vítima, estudante Ailton Gilberto de Carvalho, foi ouvido, mas, apesar de confessar-se ciumento, negou qualquer participação na tragédia, adiantando, porém, que a jovem lhe havia confidenciado, dias antes, que um tipo a vinha perseguindo, seguindo-a do colégio para casa, num «Volks» com chapa do Rio, sendo que a polícia suspeita de todos, inclusive Nei Ferreira Cristóvão, vizinho da normalista.

TODOS SUSPEITOS

Achou a polícia que o vizinho Nei, cujo apartamento dá para o da vítima, se contradisse no depoimento, enquanto os peritos concluíam que o tiro fôra feito de fora do aposento, numa distância de uns três metros. Nei, porém, também nega. Sua mulher, sra. Teresinha Cristóvão, também foi ouvida. Quanto ao perseguidor do «Volks», acha a polícia que êle não é de Cabo Frio, embora sua perseguição à jovem fôsse diária. A polícia volta-se, também, em suas suspeitas, contra um ex-empregado da «Henrique Laje», despedido há três meses. A polícia, às tontas, suspeita de todos, estando, inclusive, investigando os antecedentes da família da jovem na tentativa de encontrar algum inimigo que pudesse querer matar Nilce numa vingança diabólica.

Cássio Murilo passou, ontem, mais um dia foragido, nada sabendo, ainda, sôbre êle, a polícia fluminense, inclusive a de Teresópolis, cujo juiz, ao contrário do que foi noticiado, sòmente decretou sua prisão, como assassino do guarda Francisco Ovídio de Sousa, a quem liquidou a bala ao fim de um «programa» no Brigde Clube» e a caminho de outra «festinha», acompanhado de quatro elementos e duas jovens.

Enquanto o irrecuperável implicado, ao lado de Ronaldo, na morte da jovem Aída Cúri, permanece foragido, são os mais contraditórios os comentários em tôrno de seu último crime, em Teresópolis, comentando-se que o seu advogado, Osvaldo Rocha, o estaria mantendo escondido em casa de algum colega, inclusive o advogado Laércio Peregrino, até a sua apresentação, que poderia ocorrer quando da reunião do Tribunal de Júri, naquela cidade.

A PREVENTIVA

Ao contrário do que foi anunciado, sòmente ontem o juiz Nilo Rifaldi decretou a prisão de Cássio, constando, nos comentários da população, que êle sòmente o teria feito agora, em face do assédio da imprensa, inclusive antecipando a medida. Agora, resta à polícia, de lá e daqui, capturar o criminoso, cuja apresentação, entretanto, poderá ocorrer a qualquer momento, eis que o seu padrasto, general Adauto Esmeraldo, que inclusive chegou a pedir garantias de vida para êle, está tratando do assunto. Mas, até lá, para conclusão do inquérito, o juiz deverá interrogar os outros elementos: Ivan Cavalcânti Albuquerque, Jorge Stamato, o «Jorginho», Fernando Marques e Marcos de tal, o «Marquinhos», além das jovens Beti e Ângela, que tentaram salvar o amigo, ocultando-lhe o crime covarde.

DN polícia

Alta Tensão Matou Três e Feriu Três em Coelho Neto: Trevas e Tragédia

A explosão de um transformador da Light, seguida de forte descarga e queda da rêde de alta tensão, na rua Cimbres, em Coelho Neto, provocou, ontem, uma terrível tragédia na residência do funcionário estadual Heitor Cornélio Duarte, onde morreram sua espôsa, Idalina Rosa Carneiro Duarte, e dois filhos do casal, Maria Glória Duarte, casada, de 29 anos, e o jovem pára-quedista Rafael Duarte, de 20 anos, não escapando nem mesmo o cachorro da casa, igualmente eletrocutado.

Além do pânico generalizado, sofreram queimaduras diversas o dono da casa, atingido quando tentava desligar o relógio da luz, uma vizinha, Humbelina Nunes Urbano, e a menina Márcia Pires, de 5 anos, filha de outro vizinho, sendo que as morte socorreram numa sucessão sinistra, quando Maria da Glória tentava desligar a geladeira e foi eletrocutada, tendo seu irmão e a mãe a seguido na tragédia ao tentarem salvar uns aos outros.

A TRAGÉDIA

A família do aposentado Heitor Cornélio Duarte, constituída de 15 filhos, estava em sossêgo, em sua casa, no nº 115 da rua Cimbres, quando, cêrca das 18 horas, ocorreu a explosão do transformador, mergulhando a rua nas trevas. Não se tem, ainda, uma informação sôbre as causas do acidente. O fato é que, com a explosão, o dono da casa, como é comum, correu para desligar o relógio. Em outro aposento, sua filha Maria da Glória fazia o mesmo, tentando desligar a geladeira. Foi então que surgiu a tragédia: a corrente voltou repentina e fortemente, eletrocutando Maria, enquanto seu pai sofria forte descarga. O jovem Rafael, ao ver a irmã se debatendo, partiu em seu socorro, o mesmo fazendo, logo a seguir, a mãe de ambos, dona Idalina. Os três tiveram morte instantânea. O cão da casa também morreu, ao aproximar-se do corpo e farejar os pés de Maria da Glória.

O PANICO

Os moradores da rua Cimbres foram tomados de pânico, sendo que as casas mais próximas do nº 115 também foram afetadas, tanto que Humbelina Urbano, residente nos fundos, saiu ferida, sendo medicada no HCC, juntamente com Heitor e a menina Márcia, esta salva pelo bombeiro Miguel Pereira, de Meriti, residente nas proximidades.

Suicídio em Silêncio no Aniversário

O sargento reformado do Exército, Geneci dos Santos, convidou os amigos de farda para comemorar o seu 30º aniversário. A festa, na residência do militar (rua Coronel Cordeiro, 427, apto. 301, Rôdo de São Gonçalo), ia animada, quando Geneci trancou-se no quarto e, armando-se com um revólver calibre «32», voltou ao salão e pediu silêncio: «Atenção, porque vou me matar agora». O espanto foi geral, mas, como Geneci estivesse embriagado, não lhe deram muito crédito, aliás, sua mulher, Lizete dos Santos, foi a única que acreditou e tentou desarmá-lo. Não pôde porque Geneci estourou os miolos com um balaço e caiu morto sôbre o bôlo de aniversário, que ainda não tinha cortado. Houve a correria das mulheres, enquanto os homens tratavam de conduzi-lo ao Pronto Socorro, aonde já chegou sem vida. A viúva Lizete disse que o marido fôra afastado do Exército por sofrer das faculdades mentais e tinha mania de suicídio. Estranhou que Geneci tivesse exigido uma grande festa de aniversário, para consumar a tragédia, dizendo: «Logo êle que nunca deu importância a essas coisas».

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Também no Morro, o do Borel, na Tijuca, por exemplo, o problema do espaço é vital. Tanto que, ali, ontem, prejudicada por estarem usando seu varal de estender roupa, Albertina Xavier Pereira entrou em atrito com vizinhos, igualmente nervosos, e a coisa acabou num conflito, principalmente depois que o marido dela, Nilton Sousa Pereira entrou em cena, do que resultaram oito feridos: Albertina e Nilton e Nei José dos Santos, Antônio Basílio Domingos, Nivaldo Xavier Pereira, Valdomiro Pereira Santos, Sabastiana Bernardo e Gentil Silveira. Houve hospital — o HSA — e polícia — a 19ª DD. ◆ Na casa de bicicleta da rua Santana, 143, quando o soldador Gilson de Almeida manipulava uma lata de removedor, ela explodiu, violentamente, provocando queimaduras em Gilson, nas mãos, e em Diva Silva Matos, esta atingida mais gravemente. Os dois foram para o HSA. Inquérito na 4ª DD. ◆ O mecânico José Lopes Tôrres estava consertando o telhado de sua oficina, na rua dona Francisca, 125, no Lins, afetado, na véspera, pela ventania, quando perdeu o equilíbrio e projetou-se no solo. Grave, foi para o HSF e, depois, para o HSA, onde morreu. ◆ O funcionário Albecir Cardoso (25 anos, solteiro, rua Uruguai, 566, na Tijuca) foi prêso, ontem, no interior do «Café e Bar N. S. das Neves», na rua Luís de Camões, 79, ao ser surpreendido com dez dólares de maconha. Na Crimes contra a Saúde, o traficante disse qu eagia, também, no «Colégio Pedro II», viciando alguns alunos do estabelecimento, o que está sendo apurado pela polícia. A prisão de Albecir, nesses têrmos, ocorreu em face da ação de alcaguete da Delegacia de Vigilância de vulgo «Negão». Êste, ligado ao traficante, fêz-lhe uma encomenda da erva mas, na hora de ir recebê-la, ao invés de ir, mandou os agentes... De modo que, quando sair das grades Albecir vai querer algumas «explicações», e é assim, através do vício, que o crime se prolonga... ◆ Correu mais sangue, ontem, on Presídio da rua Frei Caneca: o detento Válter Diqueira, de 31 anos, que cumpre pena de furto, foi internato no HSA, com três estocadas no tórax e braço. Não quis ou não soube sequer dizer quem foi o outro prêso que o feriu, na cela E-6, segundo constou no hospital. Mas a 6ª DD. terá de saber quem foi e porque, para enquadrá-lo mais uma vez. ◆ Lourival Sales Marins (30 anos, Quinta do Caju, 8), que se disse pescador, foi internado no HSA com um tiro no peito, sendo grave o seu estado. Sôbre o atentado, disse apenas que passava perto do Quartel da Aeronáutica quando um «desconhecido» pardo lhe deu o tiro e fugiu. A 2ª DD. registrou para apuração. ◆ Luís Carlos Ribeiro, cabeleireiro, e os estivadores Biar e Sebastião Alves, foram para o HSA, cheios de escoriações, tudo porque pegaram uma carona no caminhão, GB 6-01-46, da «Mercearia Fenix», que, logo a seguir perdeu o govêrno e bateu num poste, na estrada Édson Passos, no Alto da Boa Vista. Do chofer, ninguém sabe, nem mesmo a 19ª DD. ◆ Enquanto os assaltantes que mataram os dois motoristas continuam sôltos, e dêles nada sabem a 19ª e 25ª DD., outros ladrões entraram em ação, agora roubando taxímetros. Entre as vítimas dos gatunos, figuram os donos de táxis Tenório José Ribeiro, oficial do Corpo de Bombeiros, a agente federal Ernesto Correia e o guarda José Paulo. A polícia está às tontas, eis que, como se vê, até os seus agentes estão sendo roubados. ◆ A 6ª DD., ainda não sabe a causa do incêndio que destruiu, na madrugada de ontem, o sobrado nº 26 da rua Benedito Hipólito, atingindo, ainda ,os prédios vizinhos, números 24 e 28.

PRESOS PINGENTES DO "SINDICATO"

A tantas chegaram os delinqüentes que, não satisfeitos com essas tantas, partiram para outras e, nestas, incluíram até a criação do que chamaram o «Sindicato dos Pingentes», em cuja incrível diretoria pontificam o não menos incrível «Gato», o «Carlinhos Negrão», a Sueli, o «Catonho» e a Maria Inês, conforme os folhêtos apreendidos com Munir da Silva Costa e Lucinete dos Santos Borges, presos quando os distribuíam no interior de um trem da Central do Brasil para convocar a «numerosa classe» para «importante reunião em que serão debatidos problemas da classe».

A estranha entidade de classe, que tem base de ação, justamente sob o efeito da maconha, nos trens suburbanos, age em duas frentes — a da «Turma do Embalo» e a «Turma do Iê-Iê-Iê» —, segundo o Setor de Segurança da Central do Brasil, cujos agentes prenderam Munir e Lucinete, informou que a dupla foi pilhada em flagrante quando distribuíam os folhetos convocando a «classe» para a tal reunião, debaixo do Viaduto de Bangu, figurando entre os itens a serem debatidos: 1º — nossos pingentes estão sendo presos; 2º — estão tendo muito gasto de dinheiro; e 3º — nossa caixa está a zero».

CONVITE AS GARÔTAS

Ao que informou a Central, Munir da Silva Costa (27 anos, casado, rua Engenheiro Paula Lopes, 425, em Bangu) e Lucinete dos Santos Borges (28 anos, solteiro, rua Trinta e Um, casa 37, em V. Kennedy) presos quando distribuíam os folhetos no interior de um trem suburbano. Isto depois de cercados pelas muitas reclamações dos passageiros contra os atos imorais praticados pelos «pingentes» contra jovens e senhoras, dentro dos elétricos. Segundo, ainda, a ferrovia, Munir e Lucinete confessaram que a finalidade do «sindicato» é fazer com que seus «associados» possam praticar «atos libidinosos e acobracias, nos trens, inclusive as do tipo chamado «roleta paulista». Os dois, apesar de presos com os folhêtos, convocando para a «importante» reunião no Viaduto, negaram pertencessem ao «sindicato», o que não convenceu, daí porque seguiram sob interrogatório, principalmente porque, ao fim dos itens a serem debatidos, havia um convite dos mais debochados, nestes têrmos: «Tôdas as garôtas que quiserem comparecer ao local, basta falar com o diretor-gerente. É só».

MACONHA NO EMBALO

O «sindicato», segundo Munir e Lucinete, age em duas frentes: «Embola» e «Iê-Iê-Iê». A primeira turma, cabe testar a coragem dos «associados», que devem passar da janela para a porta, pelo lado de fora, com o trem em velocidade. A outra age atacando, nos trens superlotados, jovens e senhoras. Os dois disseram, também, que a «gang» costuma fumar maconha e é sob seu efeito que age. Por fim, a incrível entidade, conforme Munir e Lucinete e o folheto que distribuíam, tem a seguinte «diretoria»: «presidente»: sr. Gato; secretário: Solange; vice-presidente: «Carlinhos Negrão»; secretária: Sueli; diretor-gerente: «Catonho»; secretária: Maria Inês»: Debochadamente, cada membro da «diretoria» tem a sua «secretária» e, nas reuniões, é cada «sócio» com uma «sócia», daí o convite às garôtas, constante do folhêto. Resta, agora, aos agentes da Central e da Polícia, em geral, capturar os demais membros do «Sindicato dos Pingentes», a começar pela diretoria, eis que, com a prisão, apenas, de dois simples «propagandistas» da «entidade», esta continuará em ação, nos trens, onde já há de tudo, do punguista ao assaltante violento, que rouba, fere e mata, ao menor gesto de reação, principalmente durante a noite e nas madrugadas desertas.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

260.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 21 de SETEMBRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo – NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PREMIOS NCR$

1
1062... 10,00
1099... 10,00
1148... 10,00
1194... 10,00
1481... 10,00
1540... 10,00
1681... 10,00
1730... 10,00
1799... 10,00
1892... 10,00

2
2185... 10,00
2293... 10,00
2295... 10,00
2328... 10,00
2460... 10,00
2464... 10,00
2726... 10,00
2836... 10,00

3
3236... 10,00
3557... 10,00
3645... 10,00
3661... 10,00
3678... 10,00
3681... 10,00
3765... 10,00
3883... 10,00
3931... 10,00
3945... 10,00

4
4131... 10,00
4200... 10,00
4246... 10,00
4335... 10,00
4392... 10,00
4528... 10,00
4540... 10,00
4735... 10,00
4737... 10,00

APROXIMAÇÃO
4756
100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO
4757
25.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO
4758
100,00 CRUZEIROS NOVOS

4863... 10,00
4888... 10,00
4955... 10,00

5
5017... 10,00
5061... 10,00
5073... 10,00
5168... 10,00
5205... 10,00
5214... 10,00
5270... 10,00
5289... 10,00
5384... 10,00
5440... 10,00
5566... 10,00
5614... 10,00
5645... 10,00
5671... 10,00
5737... 10,00
5752... 10,00
5773... 10,00
5853... 10,00
5976... 10,00
5993... 10,00

6
6153... 10,00
6475... 10,00
6562... 10,00
6570... 10,00
6756... 10,00
6770... 10,00
6901... 10,00
6955... 10,00
6973... 10,00

7
7020... 10,00
7051... 10,00
7192... 10,00
7244... 10,00
7248... 10,00
7257... 10,00
7273... 10,00
7352... 10,00
7430... 10,00
7470... 10,00
7476... 10,00
7495... 10,00
7572... 10,00
7600... 10,00
7822... 10,00
7949... 10,00

8
8213... 10,00

5.º PRÊMIO
8285
200,00 CRUZEIROS NOVOS

8294... 10,00
8553... 10,00
8581... 10,00
8666... 10,00
8764... 10,00
8768... 10,00
8825... 10,00
8840... 10,00
8908... 10,00

9
9064... 10,00
9142... 10,00
9161... 10,00
9352... 10,00
9370... 10,00
9406... 10,00
9530... 10,00
9539... 10,00
9793... 10,00
9817... 10,00
9889... 10,00

10
10152... 10,00
10306... 10,00
10443... 10,00
10528... 10,00
10592... 10,00
10691... 10,00
10765... 10,00
10828... 10,00

11
11042... 10,00
11107... 10,00
11429... 10,00
11502... 10,00
11524... 10,00
11589... 10,00
11604... 10,00

2.º PRÊMIO
11643
1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

11676... 10,00
11688... 10,00
11787... 10,00
11794... 10,00
11812... 10,00
11818... 10,00
11912... 10,00

3.º PRÊMIO
11925
500,00 CRUZEIROS NOVOS

11933... 10,00
11955... 10,00
11957... 10,00

12
12053... 10,00
12057... 10,00
12158... 10,00
12179... 10,00
12224... 10,00
12238... 10,00

4.º PRÊMIO
12298
300,00 CRUZEIROS NOVOS

12300... 10,00
12335... 10,00
12419... 10,00
12498... 10,00
12502... 10,00
12508... 10,00
12535... 10,00
12540... 10,00
12633... 10,00
12634... 10,00
12635... 10,00
12703... 10,00
12718... 10,00
12737... 10,00
12750... 10,00
12766... 10,00
12806... 10,00
12880... 10,00
12908... 10,00
12976... 10,00

13
13178... 10,00
13200... 10,00
13219... 10,00
13225... 10,00
13261... 10,00
13287... 10,00
13374... 10,00
13402... 10,00
13435... 10,00
13481... 10,00
13512... 10,00
13614... 10,00
13633... 10,00
13636... 10,00
13682... 10,00
13702... 10,00
13707... 10,00
13731... 10,00
13868... 10,00
13873... 10,00
13921... 10,00

14
14002... 10,00
14053... 10,00
14092... 10,00
14143... 10,00
14154... 10,00
14189... 10,00
14190... 10,00
14264... 10,00
14265... 10,00
14278... 10,00
14310... 10,00
14363... 10,00
14373... 10,00
14386... 10,00
14403... 10,00
14466... 10,00
14573... 10,00
14652... 10,00
14697... 10,00
14733... 10,00
14987... 10,00
14991... 10,00

15
15009... 10,00
15052... 10,00
15064... 10,00
15083... 10,00
15121... 10,00
15128... 10,00
15185... 10,00
15236... 10,00
15246... 10,00
15248... 10,00
15264... 10,00
15266... 10,00
15275... 10,00
15314... 10,00
15332... 10,00
15371... 10,00
15443... 10,00
15457... 10,00
15474... 10,00
15511... 10,00
15608... 10,00
15658... 10,00
15673... 10,00
15692... 10,00
15715... 10,00
15829... 10,00
15850... 10,00
15858... 10,00
15870... 10,00
15876... 10,00
15962... 10,00
15998... 10,00

16
16119... 10,00
16130... 10,00
16155... 10,00
16193... 10,00
16199... 10,00
16233... 10,00
16241... 10,00
16246... 10,00
16289... 10,00
16292... 10,00
16329... 10,00
16386... 10,00
16396... 10,00
16400... 10,00
16444... 10,00
16450... 10,00
16515... 10,00
16521... 10,00
16565... 10,00
16661... 10,00
16662... 10,00
16736... 10,00
16766... 10,00
16781... 10,00
16791... 10,00
16852... 10,00
16905... 10,00
16915... 10,00
16921... 10,00
16933... 10,00
16951... 10,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 43, 25, 98 e 85 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

260.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 260.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

Cariocas Treinam Hoje Para Jôgo Com S. Paulo

Gentil cercado

O técnico Zagalo confirmou a presença de Denilson ao lado de Gérson no jôgo de têrça-feira próxima, contra os paulistas, no Maracanã, porque Carlos Roberto se ressente da contusão e será poupado dos treinamentos e da partida, só ficando pró-forma na seleção carioca até a dispensa de todos os jogadores.

A atitude do treinador visa à resguardar o jogador, não o forçando a treinar ou jogar com a contusão, por ter Denilson em grande forma, e para não agravar o estado de Carlos Roberto, ainda mais que logo no próximo fim de semana o campeonato carioca recomeçará e o Botafogo precisará do seu médio de apoio.

PROGRAMA

O programa de treinamento da seleção carioca, que ontem teve folga, prevê um treino individual e revisão médica, hoje, às 15 horas, no Botafogo. Um coletivo será realizado amanhã à tarde, na Gávea, com folga no domingo para todos.

O treinador ainda está em dúvida se concentrará os jogadores a partir de domingo à noite, conforme estava programado, ou na segunda-feira, após o individual que encerrará os preparativos para a partida do dia seguinte, contra os paulistas, no Maracanã, em homenagem aos dirigentes do Fundo Monetário Internacional e Banco Internacional de Desenvolvimento.

Sòmente o jogador Carlos Roberto apresenta contusão com alguma gravidade, pois os outros jogadores do elenco carioca estão aptos para jogar.

MESMO TIME

O técnico Zagalo disse, ontem, que em princípio manterá o mesmo quadro que iniciou a partida contra os chilenos, em Santiago, com Paulo César na extrema esquerda e Mário pelo meio.

E' possível que com o decorrer da partida haja substituição de Paulo César por Rinaldo e Mário por Nei. O treinador fêz questão de elogiar a conduta da equipe em Santiago, dizendo que a seleção carioca brilhou intensamente no Chile e conseguiu um resultado excelente, jogando um futebol de primeira, moderno, rápido e inteligente. Afirmou, ainda, que gostou muito do espírito de equipe demonstrado pelo elenco.

A linha defensiva da seleção firmou-se com Zé Carlos

Vasco Prepara a Queda de Gentil

Embora o presidente João Silva, falando na noite de ontem com a reportagem, tenha declarado que «tudo está tranqüilo no Vasco», a verdade é que Gentil Cardoso está prestes a cair de seu pedestal de «Marechal Chinês» e parece que vai perder a guerra. Um grupo de vascaínos de prestígio, junto ao presidente do clube, vem insistindo para que Tim seja contratado imediatamente, pois consideram que «Gentil não tem mais ambiente em São Januário, com seus próprios jogadores». E o técnico não está alheio a êsse movimento, porque diversas vêzes tem afirmado que «os abutres ainda rondam sôbre a minha cabeça».

BIANCHINI SEM VEZ

Um emissário do Atlético Mineiro estêve ontem em São Januário, tentando a compra do passe de Silas, ficando de dar uma resposta esta manhã ao presidente João Silva, com quem mantivera contato. Também desejavam os empréstimos de William e Nado, porém o procer máximo vascaíno negou, alegando que não tem mais ninguém para ceder.

Quanto a Bianchini, apesar do oferecimento do presidente, ao representante do clube montanhês, em princípio não houve interêsse, o mesmo acontecendo com Ananias. Aliás, Bianchini e Ananias, os dois que estão cortados dos treinamentos, não participaram do coletivo de ontem. O detalhe significativo do conjunto é que Oldair — como informamos com absoluta primazia — escusou-se de jogar na meia cancha, voltando à lateral esquerda. Anteriormente, o craque pediu a Gentil para não jogar naquela posição.

TITULARES 3 X 1

O ensaio teve a duração de 60 minutos, com a vitória dos titulares por 3 x 1, gols de Nado, Adilson e Luisinho e Jedir para os suplentes. Os pernambucanos Lourival e Erandir retornam hoje, do Recife e não treinaram, assim como Nei. Eis como formou o onze principal:

Valdir (Celso); Jorge Luís, Sérgio, Jorge Andrade e Oldair; Zé Carlos e Danilo; Nado, Adilson, Acelino e Luisinho. Hoje haverá individual.

Ondino Ensaiou Jogadas no Bangu

Ondino Viera reuniu ontem os jogadores do Bangu, ensaiando novas jogadas de lançamentos, cruzamentos pelas extremas e tabelas rápidas pelo meio, além de cobranças de faltas, escanteios e esquemas táticos. Plácido Monsôres auxiliou o uruguaio nas manobras.

Dé, que, como informamos, havia se indisposto com o seu treinador, participou do treinamento, ficando o dito por não dito e prometendo agir como bom profissional.

JÔGO CONFIRMADO

Foi confirmado para amanhã à tarde, em Ítalo del Cima, o jôgo amistoso com o Campo Grande. Hoje, Ondino dará o «apronto» para a partida.

Fidélis, servindo à seleção carioca, estêve assistindo, uma vez pue estava de folga, ao treinamento dos seus companheiros.

Flu Veta Cabrita e Tenta Eberval

Enquanto permanece sem solução o caso da provável compra do lateral esquerdo Eberval, do Vila Nova, e que atuou contra os cariocas na seleção mineira, o Fluminense vai ficando mesmo com o que tem, sabendo-se que, pela palavra de Dilson Guedes, sòmente por um preço razoável haverá negócio. Vilela desejava Cabrita, mas o «vice» vetou.

Cabralzinho não tira mais o aparelho de Willer, amanhã, ficando para segunda-feira, quando o jogador se submeterá a massagens especiais na clavícula e, em seguida, o dr. Valdir Luz decidirá se êle poderá treinar. Todavia, dificilmente o atacante reaparecerá no ataque tricolor contra a Portuguêsa.

COLETIVO À TARDE

Na tarde de hoje haverá coletivo, com vistas ao jôgo-treino de domingo pela manhã, nas Laranjeiras, e ontem houve individual de 50 minutos, sob as ordens de Júlio Bruno, treinando à parte Valtinho, Jardel, Cláudio e Samarone, sendo poupados Ortega (que ainda não retornou) e Gama. Aliás, êste último, que está em experiências, será testado contra o Manufatura e, se aprovar, terá seu passe, que custa NCr$ 25 mil, comprado ao Metropol, de Criciuma.

Gonzalez já tem nôvo «sparring» para têrça-feira: é o Walmap.

Diário Nas Entidades

CBD — O presidente João Havelange, que neste fim de mês estará viajando para a Europa, terá um encontro hoje com o sr. Hílton Santos, para conhecer detalhes sôbre o sorteio de prêmios para as filiadas da entidade.

0O0

FCF — O árbitro Cláudio Magalhães foi indicado pelo Departamento de Árbitros para acompanhar o Framengo à Bahia. A indicação foi feita atendendo a um pedido do rubronegro, que deseja juiz carioca para o seu jôgo de domingo, em Salvador.

xXx

— O presidente da Federação Carioca de Futebol enviou mensagem de agradecimento ao sr. Paulo Machado de Carvalho, pelos telegramas enviados à delegação carioca, após o sucesso no Chile.

***

O sr. Álvaro Bragança foi empossado durante Assembléia de ontem, como nôvo diretor do Departamento de Árbitros. O sr. Bragança agradeceu a distinção e prometeu trabalhar para o sucesso de sua missão.

— : 0 : —

O jôgo entre Bonsucesso e Botafogo, pelo campeonato infanto-juvenil foi antecipado de domingo para sábado, em Teixeira de Castro. O seu início foi programado para às 15 horas.

—:—

No seu boletim de ontem a entidade carioca deu a conhecer o Regulamento do Serviço de Revenda do Departamento de Patrimônio, da entidade. O Serviço de Revenda terá um capital inicial de NCr$ 50 mil e tem o objetivo de comprar material esportivo, vender a prozo aos clubes, dentro do regulamento estabelecido.

)—(

Depois de uma palestra mantida com o presidente da FCF, o sr. Hílton Santos disse que o sorteio de prêmios no campeonato carioca deverá começar sòmente no returno do campeonato. O diretor do Departamento de promoção da FCF não gostou muito da decisão do preside da entidade.

Paulistas Aprontaram Mas Aimoré Tem Duas Dúvidas

SÃO PAULO — A seleção paulista treinou coletivo ontem no Morumbi, quando os titulares, usando camisas amarelas, derrotaram os suplentes pela contagem de 3x1, gols de Toninho (2, inclusive um de pênalti) e Flávio, pelos vencedores, e Paes, para os vencidos, o que deixou o técnico bastante satisfeito, mas ainda com duas dúvidas no quadro que amanhã enfrentará a representação mineira, em Belo Horizonte,

Os titulares formaram com Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo (Ferrari); Dudu e Rivelino; Ratinho, Flávio, Toninho e Edu. Paraná, por ter ido à cidade de Cambará inaugurar uma rua que tem o seu nome, foi o único ausente do exercício, mas hoje estará incorporado à delegação que rumará para a capital mineira às 15 horas.

SÃO PAULO — Embora afirmando que sòmente hoje dará a escalação oficial da seleção paulista para a partida contra os mineiros, no «Mineirão», Aimoré Moreira esclareceu que nove atletas já têm escalação garantida, ficando dúvidas apenas na lateral esquerda e na ponta esquerda, pois não sabe se escalará Rildo ou Ferrari na primeira posição ou Paraná ou Edu na outra.

Nas demais posições Aimoré Moreira disse que Picasso será o goleiro; Carlos Alberto o lateral direito; Jurandir o central pela direita e Dias, o central pela esquerda. Quanto ao meio-campo, Aimoré afirmou que Dudu e Rivelino são os homens certos, enquanto que a ponta direita será de Ratinho, com Flávio e Toninho como pontas de lança.

O TIME

Assim, a seleção paulista que vai enfrentar os mineiros será esta: Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo ou Ferrari; Dudu e Rivelino; Ratinho, Flávio, Toninho e Paraná ou Edu.

Rildo é a dúvida de Aimoré

Alemão Tem Nova Marca

BERLIM ORIENTAL — O alemão Roland Matthes, estabeleceu ontem um recorde mundial para os 100 metros de costas, para homens, com ... 58.4 segundos, em Leipzig. — (R-DN)

Conflito Turco já Tem Punidos

ANKARA, TURQUIA, 21 (Reuters) — O govêrno turco demitiu, ontem, três das mais altas autoridades de Kayseri e Sivas, as duas cidades turcas cujas rivalidades futebolísticas se transformaram em distúrbios que mataram mais de 40 pessoas no último fim de semana.

Uma declaração oficial nesta cidade disse que o govêrno havia demitido o governador de Kayseri, Nazin Uner, o chefe de polícia de Kayseri, Serafettin Gokceoren, e o chefe de polícia de Sivas Nihat Erturk.

A declaração afirmou que as investigações sôbre os trágicos acontecimentos continuam.

Os primeiros distúrbios em Kayseri custaram a vida de pelo menos 42 pessoas e ferimentos em 600 outras. Mais tarde os distúrbios alastraram-se para Sivas, onde os prédios de propriedade de habitantes de Kayseri eram incendiados e saqueados.

Três batalhões de soldados foram enviados para Sivas, a fim de ajudar a impedir os conflitos. (R-DN)

América Renovou Têrço do Conselho

Numa eleição que transcorreu tranqüilamente, e onde o quorum exigido (300 votantes) foi alcançado às 16h30m, o América renovou, ontem, 1/3 do seu Conselho Deliberativo, elegendo a chapa única que apóia o presidente Volnei Braune.

No estádio da rua Barão de São Francisco Filho, o treinador Evaristo ministrou 60 minutos de puxado individual, aprestando a equipe para os próximos compromissos do campeonato, que se reinicia no próximo dia 30, com o clássico América x Vasco da Gama. Hoje à tarde será efetuado o último coletivo da semana e que servirá para delinear as duas equipes mistas que excursionarão sábado e domingo próximos às cidades de Niterói e Vassouras.

Fla Viaja à Bahia e Ditão é Dúvida

Sem saber se poderá contar com Ditão, que está com uma íngua na virilha esquerda, o Flamengo estará embarcando esta tarde, às 17h05m, para Salvador, onde estreará domingo, contra o Galícia, e fará o segundo jôgo na têrça-feira, contra o E. C. Bahia, recebendo .... NCr$ 20 mil líquidos pelas duas apresentações.

Para esta manhã Bria programou um coletivo que deverá ter curta duração e ontem houve 50 minutos de individual, que não contou apenas com Ditão, que, ainda assim, seguirá com a delegação e os jogadores terão que se apresentar no aeroporto Santos Dumont, às 16h30m, para o embarque rumo à Bahia.

NÃO MUDA

O técnico Bria disse que não pretende mudar a equipe para os jogos na Bahia, porém observará rigorosamente o trabalho de meio-campo, para êle o ponto fundamental do nôvo sistema que está imprimindo, dentro do 4-3-3 agressivo, como denominou. Reyes [illegible] Rodrigues Neto são os [illegible] nomes que terão a miss[illegible] dupla de atacar e defend[illegible] e isto é o que Bria [illegible] observar.

QUEM VAI

A delegação que hoje [illegible] jará para a Bahia [illegible] assim constituída: chefe [illegible] Agustin Valido; médico, [illegible] lio Cotechia; técnico, [illegible] desto Bria; massagista, [illegible] Luz; árbitro, Cláudio Mag[illegible] lhães; roupeiro, Aniceto, [illegible] o funcionário Aristóbulo, [illegible] jogadores são êstes: Mar[illegible] Aurélio, Renato, Jaime, [illegible] tão, Altair, Rodrigues N[illegible] Reyes, Nelsinho, Zèquinh[illegible] Ademar, João Daniel, [illegible] mar, Amorim, Carlinh[illegible] Válter, Arilson e Jair P[illegible] reira.

DIONÍSIO

O jogador Dionísio, [illegible] se recupera de uma fissu[illegible] no perôneo, está bem m[illegible] lhor e na próxima sema[illegible] deverá retirar o aparelh[illegible] que imobiliza o local. Acr[illegible] ditam os médicos do Fl[illegible] mengo que Dionísio po[illegible] reaparecer já em outu[illegible] se tudo correr bem.

Só Uma Dúvida na Seleção Mineira

BELO HORIZONTE — Os jogadores mineiros, que foram dispensados anteontem, depois do treinamento coletivo, voltaram a se apresentar, ontem, pela manhã ao treinador Mário Celso, tendo o encontro ocorrido na porta da Federação Mineira de Futebol.

Embora informando que a equipe só será definida hoje, o treinador Marão esclareceu que o quadro a princípio apenas uma dúvida, na ponta esquerda, com Caldeira, realmente estiver recuperado, atuando na posição, indo Silvinho para a ponta direita e saindo Zé Carlos, do América, que contra os cariocas não rendeu o esperado.

Assim é que Poças jogará na zaga, ao lado de Caiô, mantendo-se os laterais, Pedro Paulo e Eberval e Raul no arco, enquanto o meio-campo terá Dirceu Alves e Zé Carlos, com Evaldo e Tostão no ataque e possivelmen[illegible] Silvinho na ponta direita [illegible] Caldeira na esquerda. (SP-D[illegible])

MÉDICOS DO ESPORTE EM REUNIÃO

Comemorando o 19º aniv[illegible] sário de sua fundação, a S[illegible] ciedade de Medicina Despor[illegible] va do Rio de Janeiro realiz[illegible] rá no dia 28 de setembro pr[illegible] ximo, às 20h30m, uma reuni[illegible] onde se sobressaem as pal[illegible] tras do dr. Pinkwas Fima[illegible] sôbre «Traumatismo renal [illegible] atletas» e a do dr. Serra[illegible] Neves sôbre «Aspectos Jurí[illegible] cos do doping». A reunião [illegible] rá lugar no auditório da E[illegible] cola de Educação Física e D[illegible] portos da Universidade Fede[illegible] do Rio de Janeiro, na aveni[illegible] Venceslau Brás nº 49.

Inglêses Adotam as Novas Regras

LONDRES (BNS) — A Associação Inglêsa de Futebol baixou um nôvo regulamento, impondo certas restrições ao movimento dos goleiros.

O regulamento, que proíbe ataque ao goleiro dentro da área de pênalti, estipula também que êle deve passar a bola a outro jogador depois de quatro movimentos.

Muitos guardiões julgam que se movimentarem a bola com os pés, não a conduzindo nas mãos, poderão dar mais de quatro passos. Agora, a As[illegible] ciação resolveu tornar a int[illegible] pretação mais estrita e decl[illegible] que o goleiro deve soltar [illegible] bola depois de quatro pass[illegible] incluindo isso «segurar a bo[illegible] bater com ela no chão, la[illegible] la ao ar e segura-la novam[illegible] te, ou então, moviment[illegible] no solo».

A interpretação tem car[illegible] provisório e visa a assegu[illegible] a uniformidade de procedim[illegible] to nos campos inglêses. É p[illegible] ciso, ainda, que seja ratific[illegible] da pela FIFA.

Falcão Confirma Robertão Com 15

SÃO PAULO, — O presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, disse que mesmo com todos os movimentos de hostilidades, vai a Belo Horizonte assistir o embate entre paulistas e mineiros, não tomando conhecimento do fato do presidente da Federação Mineira de Futebol, coronel José Guilherme, andar afirmando que ou o América entra ou Cruzeiro e Atlético saem do «Robertão».

Afirmou o dirigente paulista que nenhum clube mais vai entrar no Robertão, seja do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco ou Bahia e esta decisão é esportiva e em benefício do futebol. Afirmou que se, por acaso, houver, qualquer pressão anti-esportiva ou política, muita coisa poderá acontecer, mas que na realidade apenas quinze disputarão a Taça de Prata, assim mesm[illegible] no sistema de convites.

PARABENIZANDO CARIOCAS

A respeito da vitória [illegible] cariocas no Chile, Falcão [illegible] ontem, à tarde, na Fed[illegible] ção, vasto elogio aos gu[illegible] barinos, afirmando que [illegible] paulista torceu para a se[illegible] ção carioca, como se fôsse [illegible] própria seleção brasilei[illegible] Falcão fêz questão de d[illegible] que esta vitória carioca [illegible] nará ainda mais emocio[illegible] te o embate da próxima [illegible] ça-feira, no Rio.

Quanto ao sr. Paulo M[illegible] chado de Carvalho, fêz [illegible] as palavras do sr. Mend[illegible] ça Falcão, tendo também [illegible] sado um telegrama ao pr[illegible] sidente da Federação Ca[illegible] ca, sr. Olávio Pinto Gui[illegible] rães, parabenizando a tu[illegible] da Guanabara. (SP-DN)

FCF Padroniza Cota de Juízes

Atendendo a uma solicitação do sr. Álvaro Bragança e contra o voto do América e ausência do Flamengo, foi padronizada a cota de arbitragens para todos os campos da cidade. Assim de acôrdo com a nova decisão, o juiz de cada jôgo receberá NCr$ 300 e os seus auxiliares NCr$ 100.

Na Assembléia de ontem, ainda deliberou-se constituir uma comissão que tem como presidente o sr. Radamés Lattari, para estudar o nôvo Regulamento da Taça de Prata (Robertão), o sorteio nos [illegible] gos do campeonato se dev[illegible] começar na quinta rodada [illegible] no returno e apresentar as [illegible] gestões até o final do mês [illegible] presidente da FCF. Este, p[illegible] teriormente, no encontro [illegible] vai manter com o presid[illegible] Mendonça Falcão, agirá de[illegible] tro do que ficar decidido.

Resolveu ainda a Assembl[illegible] continuar em sessão perman[illegible] te, voltando a se reunir dia [illegible] e dando um voto de louvor p[illegible] lo brilho da seleção carioca [illegible] Chile.

Rio de Janeiro
22—9—1967

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

ESTÓRIA

MEU CAPO Porciúncula, telhadista amigo e cortês. Não sou «fervoroso adepto» de estória, como Você afirma, em sua carta. Estória não fui eu quem inventou. Acha-se o vocábulo consignado já na 10ª edição do **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa**, de mestre Aurélio Buarque de Holanda: «Narrativa de ficção: exposição romanceada de fatos e episódios, distinta de **História** baseada em documentos». Devo dizer-lhe, porém, a bem da verdade que mestre Aurélio não concorda com o emprêgo da palavra. Como sabe, o **Pequeno Dicionário** não é de sua exclusiva autoria. E' obra supervisionada e consideràvelmente aumentada por ... E o verbête em questão saiu à sua revelia.

Uso o vocábulo, ao correr da máquina, com naturalidade, como fazem outros autores, a começar pelo João Guimarães Rosa, com suas **Primeiras Estórias** e **Tutaméia (Terceiras Estórias)**. Eu também atirei ao mercado as **Estórias de Bom Humor.**

Mestre Antenor Nascentes, em palestra telefônica, me declarou não repudiar a forma. Pelo contrário, até acha que sempre se deve quebrar qualquer homografia. Mas Fernando Marques dos Reis, profundo conhecedor de vários idiomas, não se cansa de me espinafrar, até pelos jornais, por causa de **estória.**

Devo dizer-lhe, entretanto, que não se trata de neologismo. Já contei essa história, mais de uma vez, e vou repeti-la. Em 1919, o grande João Ribeiro, em **O Folklore,** pediu a ressurreição do «têrmo e grafia obsoleta» **Estória.** Luís da Câmara Cascudo, em seu **Dicionário do Folclore Brasileiro**, publicado em 1954, faz ver «a necessidade de ser empregada **Estória** para as narrativas, os contos tradicionais, ficando **História** para o sentido oficial do vocábulo». Em 1942, a Sociedade Brasileira de Folclore sugeriu a grafia **estória**, merecendo a adesão de Gustavo Barroso. Em **Inteligência do Folclore,** Renato Almeida adota-a.

Não é, como pode observar, imitação dos inglêses, os quais distinguem **Story** de **History**. Muito menos, tenho culpa de ela estar sendo mais usada do que empréstimo da Caixa Econômica a Servidor Público.

Acontece, amiúde, que o emprêgo de **estória** como «história baseada em documentos». Os empregadores do vocábulo não estão sabendo distinguir fato de ficção, lenda de episódio real. Daí a confusão. Mas não há motivo para isso. As duas formas são bem distintas. Uma coisa é a **história** da emancipação econômica dos Estados Unidos; outra é a **estória** da emancipação econômica do Brasil, dentro dos princípios de Roberto Campos, ex-planejador da inflação...

Acho, todavia, que, a esta altura dos acontecimentos, não é mais possível recuar. O vocábulo já se popularizou. Resta, apenas, seja empregado de modo próprio. Porque, pensando bem, a distinção é necessária.

História para um fato e **estória** para um mito como a alfabetização do Ibrahim.

TELHAS-VÃS

DOMINGO. Praia de Copacabana. Passou um helicóptero. O menininho gritou: «— Mamãe, olha o avião!» A mamãe o corrigiu: «— Avião, não, filhinho; é um helicóptero». O menininho insistiu. «— Avião!» A mamãe: «— Helicóptero». E o menininho, que deve ter ido à festa de Natal no Atêrro da Glória, e achou muito difícil dizer aquela palavra, saiu-se com esta: «— É o avião de Papai Noel...»

◆

O PROPRIETÁRIO do Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro, 238, entrou com requerimento, pedindo à Administração Regional de Copacabana permita aquêle teatro seja transformado em lanchonete. Não creio o administrador Júlio César Catalano, homem que tem desempenhado de modo louvável suas funções à frente da pequena Prefeitura, consinta no absurdo. O Rio necessita de teatros. E há muita lanchonete que poderia ser teatro...

◆

NÉLSON VAZ está implicando com os teatros que promovem vesperais às 18 horas: «— Nesse horário, seu Iolando, já estamos no lusco-fusco, no anoitecer». E dá sua bronca de legítimo sabor castiço: «— Às 18 horas, não são mais vesperais; são crepusculares»...

◆

PAULO MAGALHÃES envia-me o opúsculo **Antes que me Esqueça**, de sua autoria. Tem o subtítulo **História de Copacabana.** Li o trabalho e gostei. Paulo é fluente. Sabe enxurrar palavras sem dar maçadas. Da história de Copacabana, entretanto, o livrinho tem pouco — o que, aliás, era de se esperar. Tem muito, sim, de Paulo de Magalhães. O primeiro capítulo da **História de Copacabana** chama-se **Cláudio de Souza Fala de Paulo Magalhães na Academia Brasileira de Letras.** O segundo capítulo é **Nasci** (Êle nasceu na Rua dos Arcos; não foi em Copacabana...) O terceiro capítulo, **Política** (Fala de Paulo de Magalhães e a política...). Enfim, o livro é a história de Paulo de Magalhães com perseguições de Copacabana ...

◆

E O NOTICIÁRIO da Rádio Nacional, remetido todos os dias, aos jornais, também consta de notas sôbre Graciete Santana, com perseguições da Rádio Nacional. Graciete Santana é uma organização a serviço de si mesma ... (Oh, Mário Neiva, dá um jeito aí na Graciete!)

ÁGUA-FURTADA

SÍLVIO ALVES, o dono da charada, enigmas e palavras-cruzadas no Brasil, envia-me suas revistas **Recreio, Seleções Recreativas e 4ª Galeria de Palavras-Cruzadas.** Ótimas publicações, sobretudo pelo que encerram de informações úteis, de bom sentido cultural. Sou velho admirador do trabalho honesto de Sílvio Alves, companheiro aqui do «DN». E muito lhe agradeço o agradável presente. ◆ — **A EDITORA SAGA** vai lançar, em três volumes, o livro de Leon Trotski, **História da Revolução Russa**, em tradução de E. Huggins. ◆ — **A LIVRARIA SÃO JOSÉ** vai mudar-se. Homenagens serão prestadas a Carlos Ribeiro, o velho mercador de livros. **O Telhado de Vidro** se associa a essas homenagens. — **E A QUEM INTERESSAR POSSA:** está sendo distribuído às livrarias e à crítica o primeiro volume de **Telhado de Vidro,** contendo setenta estórias e histórias, sendo algumas inéditas. Edição da BRADIL e prefácio de Nélson Werneck Sodré. Dentro de poucas semanas, sairá o segundo volume, prefaciado por Eneida.

Dentro do esquema de coexistência pacífica, as últimas bienais paulistas têm dividido os principais prêmios entre as duas correntes principais da arte atual. Na Oitava Bienal, por exemplo, o grande prêmio foi dividido entre Vasarely (França, "op") e Burri (Itália, "pop"). Este ano foram introduzidas várias e importantes modificações, e o prêmio único do Itamaraci não foi dividido, mas entregue a apenas um artista, o inglês Richard Smith, que faz uma pintura de sentido construtivo, semelhante na sua pesquisa de côr a alguns brasileiros do antigo neo-concretismo. Nascido em 1931, Smith viajou e estudou na Itália, Estados Unidos e em Hong-Kong, onde prestou serviço militar na RAF. Em 1962 realizou um filme sôbre as origens da sua pintura e desde 63 divide seu tempo entre Inglaterra e os Estados Unidos. Aqui tomou contato com as teorias do mais discutido teórico da "mass-media", McLuhan, canadense, autor de "The Medium is the Message". Sua pintura caracteriza-se pela modulação das telas (suporte) como se fôssem "caixas" ou objetos, aos quais acrescenta côres puras e vibrantes. Isto é, "pintura", forma, côr e objeto são por êle manipulados como coisas em si mesmas". Apesar de suas proposições pictóricas aproximaram-se da escultura ou do objeto, Christopher Finch, que o apresenta na IX Bienal de São Paulo, afirma que "Smith sempre foi, e continua sendo, essencialmente pintor; um pintor que expandiu enormemente a sensibilidade de sua técnica sem qualquer sacrifício de sua integridade"

ROTEIRO DA IX BIENAL:

Como Ver o Melhor em Pouco Tempo

• FREDERICO MORAIS

A IX Bienal de São Paulo, que hoje, ao meio-dia, será inaugurada pelo presidente da República, mar. Costa e Silva, reúne mais de quatro mil obras de 61 países dos quatro continentes, distribuídas nos três andares do Pavilhão Armando Arruda, no Parque Ibirapuera, correspondendo a seis quilômetros de pinturas, esculturas, objetos, desenhos e gravuras. Metade do espaço (vale dizer, pavilhão e meio) é ocupado pela representação brasileira, que reúne 1.493 obras de 303 artistas, sendo 601 pinturas de diferentes técnicas e processos, 404 desenhos, 252 gravuras, sendo de 221 o número de esculturas e objetos, e mais 15 tapêtes. O exame detalhado, de tudo isso leva pelo menos uns três dias. O razoável seria uma semana, mas nem todo mundo, melhor, quase ninguém dispõe de tal tempo. Ademais é preciso ficar atento para os horários: a Bienal, que será entregue ao público apenas a partir de amanhã, abre às 15 horas e fecha às 22, menos nas segundas e incluindo domingo. Nas quartas-feiras pode-se entrar sem pagar, mas nos outros dias, o ingresso individual é de um cruzeiro nôvo, o que é barato. Estudantes não pagam e também os grupos (bastando para isso avisar à secretaria da Bienal com antecedência).

COMO CHEGAR

Como o tempo é curto, sobretudo para os que não moram em São Paulo, o melhor é fazer um roteiro antecipado no sentido de partir do melhor para o pior, isto é, ver antes o mais importante (premiados, países mais atuantes, etc.) e só depois, se houver tempo e disposição física, parar diante do rotineiro. Faço minhas sugestões. Mas antes é preciso saber como chegar até a Bienal (e não confie em cartazes na cidade que êles não existem, nem na informação de transeuntes, choferes ou trocadores, pouca gente sabe o que é Bienal, apesar dos seus dez anos de existência.) Uma corrida de táxi do centro de São Paulo ao Ibirapuera vai custar cêrca de três cruzeiros novos. Se achar caro vá até ao Anhangabaú e pegue qualquer ônibus para Santo Amaro, Ibirapuera, mas dê preferência aos que passam pelo DET — Departamento Estadual de Trânsito, que é pertinho da Bienal. Claro que precisa se alimentar. Na Bienal existe um bar, mas seu hotel custará NCr$ 29 ou NCr$ 36 (casal) se fôr de primeira, só com café da manhã; menos NCr$ 5 ou NCr$ 10 se fôr de segunda; menos NCr$ 10 ou NCr$ 15 se fôr de terceira. Uma refeição custa de NCr$ 5 a NCr$ 10,00.

O catálogo da Bienal — com mapa — poderá ser comprado à entrada no «box» da Livraria Kosmos, bem como outros livros e até um completo «Gráfico da Arte Moderna» com explicações detalhadas de todos os ismos da arte atual.

EE. UU.

Vamos ao roteiro. Deixe o Brasil (térreo e primeiro andar) para o fim. Vá direto ao segundo andar onde encontrará as melhores representações estrangeiras. O mais bem montado (na verdade, a única na IX Bienal que revela um espírito nôvo, porque o resto, apesar de não estar pròpriamente confuso, é acadêmico) é mesmo o pavilhão dos Estados Unidos. Mas não só a montagem: de uma só vez, o espectador encontrará reunido o melhor da «Pop» norte-americana, já em tom retrospectivo. Aliás, é a retrospectiva de Hopper, um dos pioneiros da arte realista nos Estados Unidos, nascido no fim do século passado, e recentemente falecido, após ser recuperado pelo surto da Pop, um dos pontos altos da representação norte-americana. Mas antes de chegar a Hopper verá o excepcional Segall, com seu pôsto de gasolina, e depois a mulher que se veste na cama. E há também o famoso Oldemburg, que montou um quarto de hotel, com os mínimos detalhes. Oldemburg ficou mais conhecido com seus «pop-foods», que infelizmente não vieram. Lichenstein já se conhece muito, Warhol e Jasper Johns também, êste último premiado. Mas prestem atenção no excelente Indiana (pinturas com textos) e um escultor insólito: Paul Harris. E há ainda dois ou três nomes pouco conhecidos, mas igualmente excelentes.

Dos Estados Unidos passe, logo defronte, um pouco a frente, para o pavilhão inglês, dividido entre dois artistas construtivos, mais velhos Turnball e Smith e três jovens, Caufield, Hockney e Allen Jones. Turnball, autor de esculturas na linha das «estruturas primárias» e de pinturas do tipo neo-concretismo brasileiro, é o mais sério e respeitado entre os inglêses. Deveria ser o premiado, e o seu nome foi divulgado pelos jornais como ganhador do Grande Prêmio Itamarati. À última hora, um acôrdo entre os jurados, transferiu o prêmio para Smith, um meio-têrmo entre «pop» e «op» (estou generalizando os têrmos para simplificar), tendendo mais para a construção, com as suas telas moduladas nas quais apenas uma côr domina em contraste com o tôpo ou escada do suporte de outra côr. Uma obra forte. O lado jovem, anárquico e sobretudo mais crítico e erótico está com três jovens, entre os quais recomendo Caufield com suas novas naturezas-mortas e paisagens.

ITÁLIA

A terceira referência desta IX Bienal (poderia ser a segunda, e se a coloco aqui é apenas para evitar as idas e vindas, assim como recomendo ver, a caminho do pavilhão italiano, o grande xadrez montado pela belga Vic Gentils, obra que, contudo, desperta atenção mais pelas dimensões e por seu aspecto decorativo do que pròpriamente por suas qualidades intrínsecas) é a Itália. Magnífica. Já de longe se vêem os quatro excelentes quadros de Pistoletto (v. foto), até que o espectador cada vez mais próximo acaba se misturando pelo reflexo com os personagens dêste jovem pintor italiano, contemplado com um prêmio de NCr$ 6.000. Já dentro do pavilhão, outro grande impacto: Cerolli, com suas figuras recortadas toscamente em madeiras sôbre um tablado. Na verdade, não são figuras, mas as sombras destas. Penetrando mais no pavilhão, outro ponto alto: Pino Pascali com suas decomposições de animais, ou como chama o artista, que só se apresenta com dois trabalhos: «A degolação das Girafas» e «A degolação do rinoceronte». Lorenzetti (escultura), Bonalumi (pinturas moduladas) e Valério Adami (com suas transposições fotográficas, de grande beleza), êstes dois últimos, aliás, próximos dos inglêses Smith e Caufield: são outros momentos de interêsse da Itália, uma das mais expressivas representações da IX Bienal.

FRANÇA

A França, em seguida. A atração maior é mesmo César, que como não poderia faltar em se tratando de uma competição internacional, criou o primeiro grande «caso», recusando o prêmio que lhe deram de ... NCr$ 6.000. Queria o Grande Prêmio, e merecia. Não conseguindo, recusou o outro, alegando que suas esculturas custam em média dez mil dólares. Repetiu Tinguely. A sala de César reúne peças feitas nos últimos dez anos divididas em três fases: esculturas em madeira mais ou menos convencionais, as compressões de ferro velho e, finalmente, seus notáveis objetos feitos com poliester, de grande primitividade erotismo. Outro nome que impressiona é Raynaud, como uma sala especial, na qual reúne vários objetos, todos pintados de branco, como se fôssem utensílios de uma sala de operações de um hospital. O conjunto provoca grande impacto dramático. Uma das revelações desta IX Bienal. Entre César e Raynaud está Alain Jacquet e que, por estar entre, ou então por ser mesmo de significação menor não atrai com a mesma fôrça. Sua pesquisa é às vêzes monótona. Dêle já conhecíamos, do Rio, sua famosa reconstituição reticulada do «Le Dejeneur sur l'Herbe».

Ainda no segundo andar, depois de descansar com um café, laranjada ou pequeno lanche, pode ser iniciado o segundo tempo da visita (que poderá ficar, igualmente, para outro dia). Japão em primeiro lugar com seu «show» de gravadores, todos de primeiríssima plana, um dêles, mas não o melhor Fukita, premiado. Nada de interêsse em pintura ou escultura. Perto está a Polônia novamente com alguns gravadores e com um escultor insólito e agressivo, com suas catapultas e primitivas armas de guerra, mas cujo nome me escapa agora. Eis, até aí o principal da IX Bienal no que toca às representações estrangeiras. Outros pontos de interêsse, sempre no segundo andar: Stanly, da Suíça, com sua pintura muito americana figurando fachadas de automóveis; Ad Dekkers, da Holanda, revendo o neo-plasticismo de Van Doesburg (o premiado da Holanda é Jan Schoonhoven, a meu ver menos interessante), Reichert, o excelente gravador-tipógrafo alemão, um dos premiados; Jerzy Béres, da Tcheco-Eslováquia, Antônio Areal, português, com sua seqüência sôbre o «Fantasma de Avignon», três espanhóis (numa representação de um modo geral fraca) Gabriel Alberga, José Ironzo Anjo e Julio Plaza; os iugoslavos Kondowski e V. Predih, êste recuperando e atualizando a iconografia bizantina da região balcânica; o israelita Igael Turmarkin (o assunto é guerra), os gregos Tsoclis (na base de efeitos óticos) e Gaitis, com seu mundo nostálgico de ambiência camponesa ou suburbana, Cecily Sosh da África do Sul.

LATINO-AMERICANOS

No primeiro andar estão os latino-americanos, de um modo geral fracos, conforme a tradição. Algum interêsse no Chile e na Colômbia. Nada no Uruguai. Nada no México. Mas no continente dois pontos altíssimos: Cruz-Dies, da Venezuela, que teve um dos prêmios médios da Bienal, e Le Parc, que foi adquirido pelo Museu de Arte Moderna do Rio. Ambos pesquisando no campo da arte ótica. Le Parc procura valer-se da eletricidade para alcançar seus efeitos sutis, inteligentes, de grande beleza. Um conjunto de mecanismos os mais variados colocados numa sala escura. Mas a Argentina não se limita a Le Parc, tôda sua representação é altamente expressiva, e é composta de Lamelas, premiado, Renart, armando um ambiente com bolas de poliester, um pouco decorativo, talvez, e Di Stefano, liderando a boa arte erótica na Bienal. Di Stefano, premiado na última Bienal de Córdoba, coloca a Argentina ao nível das representações mais qualificadas. Não se pode deixar de vê-lo.

Aliás, Cruz-Dies está no terceiro andar, onde também se encontram outras manifestações paralelas à IX Bienal de Artes Plásticas, como Concurso de Escolas de Arquitetura, Exposição Internacional de Fotografias, do Livro de Arte, etc. Cruz-Dies para alcançar seus efeitos fisiocrômicos lança mão apenas de côres e pequenas tiras de plástico. Mais delicado que Agam consegue multiplicar seus painéis a medida que o espectador se movimenta diante dos mesmos. (V. foto).

O Brasil fica para o terceiro e último dia de visita à Bienal.

• *Eis a luta pintada por Distéfano, pintor argentino, que usa também relevos, colorindo-os fortemente. Um dos pontos altos da IX Bienal*

O apartamento montado por Claes Oldemburg no pavilhão norte-americano. Tudo exatamente como se fôsse a realidade

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Caso Dos Irmãos Naves

Direção de Luís Sérgio Person. Com Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Lélia Abramo, Sérgio Hingst e outros.

*

Tema árido e incômodo, mas de grandes virtualidades dramáticas, foi escolhido pelo diretor paulista Luís Sérgio Person para a segunda experiência no filme de longa-metragem. Trata-se de um impressionante caso de êrro judiciário, ocorrido em 1937, na cidade mineira de Araguari, e de que foram vítimas dois inocentes modestos comerciantes locais, injustamente acusados de furto e assassinato. Person, com base num livro escrito pelo advogado defensor dos irmãos Naves, João Alamy Filho, reconstitui os antecedentes e, sobretudo, o procedimento judicial do fato, utilizando-se de uma linguagem direta, extremamente incisiva, pela qual supera a simples visão realista e documentária de um acontecimento e alcança uma dimensão mais alta, mais ampla e mais profunda de vigoroso libelo contra a violência, o abuso do poder, a brutalidade e a intimidação. O filme, que se atém exclusivamente aos fatos e às suas conseqüências, realiza um estudo penetrante da arbitrariedade humana, aqui simbolizada na pessoa de um oficial da Polícia Estadual, o tenente-delegado, que Anselmo Duarte interpreta com exemplar adequação psicológica e, por extensão, do próprio aparato judiciário e penal. Ràramente a tela dos cinemas exibiu cenas tão terríveis e repulsivas de tortura física; raramente foi tão fundo na denúncia da bestialidade e o sadismo cometidos por ser humano contra sêres humanos. Não só a autenticidade confere relevância e dignidade ao filme como, de resto, uma condução seguríssima dos intérpretes, profissionais e amadores, muitos dos quais recrutados entre habitantes de Araguari, estabelece uma galeria humana que convence por sua forte veracidade. «O Caso dos Irmãos Naves» é um filme brasileiro que justifica a confiança popular numa arte que se inspira na realidade nacional e, corajosamente, não teme denunciar a injustiça que a corrompe, agredindo de forma contundente e vigorosa um aparelho jurídico infeccionado de erros de revoltante desumanidade, como o que agora é mostrado pelo talentoso cineasta de São Paulo.

RESENHA DA SEMANA

A Deliciosa Viuvinha

Produção de Stanley Rubin. Direção de Arthur Hiller. Com Warren Beatty, Leslie Caron, Bob Cummings, Keenan Wynn, o menino Michael Bradley e outros.

000

O principal herói desta modesta comédia norte-americana acaba sendo mesmo um garotinho de uns 3 anos, «John Thomas», ou Michael Bradley filho da francesinha que o título em português pretende impor como «deliciosa viuvinha». Acontece que a Leslie Caron, um tanto quanto rechonchuda, não tem mais essa aparência «deliciosa» sugerida com liberalidade pelo título. O garotinho é o dono da festa, a criaturinha realmente deliciosa que rouba o filme e se impõe como a presença mais encantadora e divertida desta fita que diverte comedidamente e, em nenhum instante, ultrapassa essa área mediana da imaginação e do espírito.

A Marca do Vingador

Produção de Goodson Todman. Direção de Bernard MacEveety. Com Chuck Connors, Joan Blondell, Glória Grahame, Gary Merrill e outros.

Um homem, no Oeste americano, luta para reaver a noiva e o dinheiro que o bando de «Elwood Coates» lhe surripia. A noiva de «Coirîron», no Texas, julgando-o morto, casas com outro. Mas «Jonas Trapp» que sobrevive ao assalto, recupera-se e manda uma terrível brasa pistoleira, conseguindo, no fim, reaver o duplo espólio: a boazuda e o tutu. Como viram, «A Marca do Vingador» é um faroeste classe B, realizado com apuro técnico e narrando, com a tradicional eficiência do «western» legítimo, uma história surrada mas capaz ainda de interessar o público por seus eternos elementos épicos, humanos e dramáticos.

Invasão da Inglaterra

Produção e Direção de Kevin Brownlow. Com Pauline Murray, Sebastian Shaw, Fiona Leland e outros.

A melhor classificação para o gênero dêste filme inglês seria a de «ficção histórica». Trata-se de uma suposição: depois de derrotar os aliados em Dunquerque, a «Wehrmacht» nazista cruza o Canal da Mancha, conquista a Inglaterra e a transforma num estado fascista, entregue ao comando dos colaboracionistas da «Ação Imediata», encarregados de eliminar os focos insurrecionais que tentam libertar o país. Um tema interessante, como vê o leitor, vertido com a excelente e tradicional técnica inglêsa, a melhor garantia de um espetáculo de interêsse certo.

Ringo Não Perdoa

Produção de Calvin J. Paget. Com Giuliano Gemma, Sophia Daumier, Dan Vadis, Jacques Sernas e outros.

Mais uma vez terríveis e fulminantes pistoleiros se defrontam por um «punhado de dólares». «Ringo», um dos prolíferos heróis das aventuras italianizantes do falso Oeste americano, comanda agora novas aventuras ambientadas no imediato após-Guerra da Secessão, e que giram em tôrno do roubo de um milhão de dólares. O alto «botim», evidentemente, é recuperado por «Ringo» que, tradicionalmente, dizima batalhões inteiros de inimigos com sua pistola-metralhadora moto-contínuo.

Como Conquistar as Mulheres

Produção e Direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine, Millicent Martin, Julia Forster, Jane Asher e outros.

000

Entrou ontem em cartaz, inesperadamente, o filme inglês premiado em Cannes e Acapulco, «Alfie», ou «Como Conquistar as Mulheres». Inscrevendo-se na linha moderna da comédia cinematográfica britânica que, do «humor-negro» da fase anterior dos «Ealing Studios», alcança uma liberdade temática e uma desenvoltura de estilo desconcertantes, «Como Conquistar as Mulheres» é a nova espirituosa interpretação do moderno «Don Juan». Conquistador insaciável de mulheres, herói irresistível de aventuras picarescas e suburbanas, «Alfie» é uma criação cômica marcada de intenções de sabor inconfundivelmente britânico. O lançamento intempestivo veio valorizar a semana que já conta com obras de grande vigor dramático e altos méritos artísticos, como «A Mulher da Areia» e «O Caso dos Irmãos Naves».

000

A MULHER DA AREIA

Direção de Hiroshi Teshigahara. Com Eiji Okada, Kyoko Kishida, Tomatzu Tamura e outros.

Consagrado pelo importante prêmio alcançado no Festival de Cannes e pelo aplauso unânime da crítica internacional, êste film japonês vem, mais uma vez, atestar a surpreendente vitalidade, a riqueza temática e a estupenda potência inventiva da cinematografia japonêsa. [illegible] ... de uma atmosfera dramática de poderosa sugestão, «A Mulher da Areia» traz caminhos novos para um cinema de pesquisa estética e humana ... tida e perturbadora. Filme de exceção, comunica-se com o público menos por seus recursos ... dos artísticos, do que por aspectos ditos de tema, meio fácil às indagações humanas e morais.

OS COMPLEXOS

Produção de Gianni Hecht Lucari. Direção de Franco Rossi, Dino Risi e Luigi Filippo D'Amico. Com Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi e outros.

Três diretores realizam a versão cinematográfica de três histórias ambientadas na família de nossos dias e focalizando os humanos marcados pela comicidade e ... [illegible] ... Parece prevalecer sempre a presunção de que, no caso, uma história não agradará, sempre a segunda, e a terceira certa para salvar a fita do fracasso. A presença de Dino Risi garante um bom rendimento e inteligente. Além de há Tognazzi, Sordi, Manfredi, Franco Fabrizzi e outras «brasas» da comédia italiana, ... rantia de um risco fácil e ... tar, muito recomendável ... ses tempos de congelamento ... salários...

Teatro

HENRIQUE OSCAR

A Próxima Peça do Arena Clube de Arte

[illegible]TRO POPULAR DA GUANABARA [illegible]reará em meados de outubro próximo vindouro no Teatro Arena Clube de Arte, na rua Barata Ribeiro, 810, com [illegible] de Roberto Franco «Anabela, Ana[illegible]eu filhos», dirigida por Álvaro Gui[illegible] e interpretada por Maria Teresa [illegible]o, André Valli, Pedro Pimenta e Ana [illegible]. O autor assim explica seu original: [illegible]a focaliza o mundo familiar da classe média carioca, da zona sul, porém, um [illegible]do despojado de tôda e qualquer potencialidade: as ações, os sentimentos, as idéias, tudo é levado ao último limite, o [illegible]e, numa primeira visão, pode dar ao texto um aspecto surrealista. As pessoas que assistiram às primeiras leituras comentam o fato de que, nos primeiros momentos, o texto parece ser uma seqüência de diálogos inteiramente absurdos, porém, que logo em seguida, a quotidianeidade daquele mesmo diálogo começa a se insinuar, até que tudo se transforma no absurdo mundo pequeno-burguês em que vivemos. São quatro personagens: um casal de meia-idade, um filho homossexual, modista, e uma amiga dêste último, manequim. A ação principal é o crime, embora êste mesmo crime se desenrole diante do espectador sem que êle se dê muito conta disso. A peça assemelha-se ao mundo da classe média da mesma forma que uma caricatura nos dá a nítida impressão de ser um retrato, não obstante tenha todos os traços característicos acentuados ao extremo».

Roberto Franco resume da seguinte maneira sua atividade artística: — «Comecei em 1958, na Escola de Teatro da Universidade da Bahia, onde fiz um curso de cenografia. Em 1960 entrei para o curso de interpretação; naquela época eu publicava contos nos jornais de Salvador. No ano seguinte, segui para Paris, onde estudei literatura francesa na Sorbonne. Novamente no Brasil, fiz os cenários das peças «O Triciclo», de Arrabal; «As Criadas», de Genet; montei uma adaptação infantil da «Alice no País das Maravilhas», de Lewis Carroll; em seguida, fundei, com Álvaro Guimarães, Maria Teresa Barroso, Tânia Scher e Ana Rita o Teatro Popular da Guanabara, que produziu «Os Sete Gatinhos», de Nélson Rodrigues e a «Gildinha Saraiva», de Aquino e Bivar».

BARRAULT COMEMORARÁ O CENTENÁRIO DE PIRANDELLO

Como espetáculo comemorativo do centenário de nascimento do dramaturgo italiano Luigi Pirandello, que ocorre êste ano, o Théâtre de France-Odéon, de Paris, apresentará na interpretação da Cie. Madeleine Renaud — J. L. Barrault, seu elenco titular, a peça «Le Jeu des Rôles» («Il Giuoco delle Parti») ainda não encenada na França, sob a direção de Giórgio de Lullo, principal encenador e ator da «Compagnia dei Giovanni».

ATOR PORTUGUÊS FAZ SHAKESPEARE NA BÉLGICA

O ator português Rogério Paulo foi convidado pelo diretor do Teatro Real, de Bruxelas, sr. Roger Reding, para interpretar o papel de Marco Antônio na peça «Júlio César», de Shakespeare, cuja montagem vai ser dirigida pelo encenador inglês Adrian Brine. A peça, que será representada em francês, estreou a 13 do corrente, e ficará em cartaz até 8 de outubro próximo vindouro.

ESPETÁCULO DO TEATRO DE AMADORES DA MABE

O Teatro de Amadores da MABE apresentará, na sede, na rua Riachuelo, 124, depois de amanhã, domingo, 30 e a 1º, 7, 8 e 15 de outubro, sempre às 20 horas, a fantasia musical de Valmir Ayala «Chão de Estrêlas», sob a direção de Carlos Nobre.

VAGO O TNC NOS PRÓXIMOS MESES

Estará desocupado nos próximos meses de outubro e novembro, o Teatro Nacional de Comédia, o qual poderá, assim, ter a sua ocupação solicitada pelos conjuntos interessados, que deverão tratar do assunto no SNT.

FIXADO O DIA 30 PARA A ESTRÉIA NO OPINIÃO

Foi definitivamente estabelecido o dia 30 do corrente como data para a estréia do próximo espetáculo do Grupo Opinião, em seu Teatro de Arena da rua Siqueira Campos, com a peça «O Inspetor Geral», de Gógol, traduzido por Ferreira Gullar e João das Neves, adaptada e dirigida por Benedito Corsi, com cenários de Joel de Carvalho, figurinos de Paulo José e interpretação de Agildo Ribeiro, Dulcina de Morais, Graça Melo, Paulo Gracindo, Manuel Pêra, Lafaiete Galvão, Sueli Franco, Telma Reston, Denoy de Oliveira, João das Neves, Pituca, Nestor Montemar e Ariel Miranda

EM TEMPORADA POPULAR — O côro, vendo-se ao fundo Antônio Ganzarolli que faz o Corifeu, na versão da tragédia de Sófocles "Édipo-Rei" que, tendo Paulo Autran como protagonista e sob a direção de Flávio Rangel, está sendo apresentada agora em duas últimas e definitivas semanas a preços populares até o dia 1º, no Teatro República

Inocentes ou Irresponsáveis?

A AGÊNCIA «International» armou a maior confusão sôbre a vinda do conjunto Ladybyrds, programado para duas boates de alto gabarito no Brasil, o **Ton Ton Macoute**, em São Paulo e o **Le Bilboquet**, no Rio. Depois de tudo acertado, contrato assinado (eu vi o contrato, assinado pela «International», um tal de sr. Dupont) vem agora o representante, sr. Tito, declarar que o conjunto não pode sair dos Estados Unidos porque o Consulado do Brasil em Miami lhe negou visto. E sabem por que? Porque as môças não pagaram impôsto de renda. É muita palhaçada numa desculpa só. Primeiro, o pagamento do Impôsto de Renda é com as autoridades norte-americanas e não com o Consulado brasileiro; 2º, se a emprêsa assinou contrato, marcou data de estréia e até estipulou multa, é porque tinha (ou deveria ter) os seus artistas prontos para embarcar. A multa pelo não cumprimento do contrato é de cinco mil dólares e eu sei que os proprietários das boates irão à Justiça, não tanto pelo dinheiro, mas para dar uma lição nessas agências sem idoneidade. E também uma satisfação à imprensa e ao público que vinham aguardando a anunciada atração.

xXx

A trabalhada da «International» não ficou só aí. Se as môças viessem mesmo, iria haver impugnação judicial de **Le Bilboquet**. Depois de assinado o contrato, com **exclusividade**, a «International» vendeu o mesmo número para o restaurante **On The Rocks** e (o que é mais grave) por um prêço 50% menor.

EXCLUSIVAS

O porteiro do Sacha's foi vítima de um atentado covarde. Foi atender ao chamado que vinha de dentro de um Volks, parado na esquina, e já de dentro o seguraram e anavalharam. §§§ Pitoresco aconteceu no Jirau: o conhecido Gustavinho (filho de família benzèrrima) surgiu na boate de travesti e ninguém percebeu que aquela bela môça não era tão fanática. Se a moda pega, será o caso de se pedir carteira de identidade. Antes do romance.

SBAT-ANIVERSÁRIO

Também a SBAT está completando 50 anos de atividade na cobrança do Direito Autoral. En-

Show

NEY MACHADO

tre as solenidades que marcarão na próxima semana a passagem da data, destacam-se: segunda-feira, dia 25, conferência de Geysa Bôscoli sôbre Chiquinha Gonzaga, às oito e meia da noite, na sede da Sociedade; dia 27, também às oito e meia da noite, coquetel oferecido pela SBAT à classe teatral, no Teatro Nacional de Comédia; dia 30, coquetel oferecido pelo Jóquei Clube Brasileiro, no Hipódromo, quando será corrido um páreo em homenagem ao cinqüentenário. A SBAT

Odete Lara e Sidney Miller, as duas atrações do "show" do Teatro de Bôlso "Quem Samba Fica". Fazendo muito sucesso o conjunto vocal "As Meninas"

mandou cunhar emblemas de ouro que serão oferecidos a 20 beneméritos.

ESNOBAÇÃO

Enquanto tôdas as boates e restaurantes se preparam para o **rush** do Fundo Monetário Internacional, o **Piaf** anuncia que fechará domingo próximo, dia 24, só reabrindo na primeira semana de outubro, quando os três mil congressistas estiverem a caminho da Europa e dos Estados Unidos. De duas uma, ou o Mauro Travessos e o Jo[illegible] Ótimo não gostam de ganhar dinheiro na base da afobação ou então será um protesto (o único) contra a quebra do padrão ouro.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Depois de amanhã, domingo, o ministro [illegible]fim Neto oferecerá um almôço aos correspondentes estrangeiros agregados ao Fundo Monetário Internacional. O almôço, que será ao mesmo tempo uma informal entrevista coletiva, será no restaurante Sol & Mar. §§§ O Conselheiro [illegible]berto Bastos conquistando simpatias no Chá [illegible] §§§ Na tarde hoje, a senhora Léda Bastos, **Queen of the Night**, estará sendo entrevistada na boate-boutique **Le Bilboquet** por uma conhecida revista de modas. §§§ Modificada a mini-escola de samba de Jorginho do Império Serrano no show da boate **Gaslight**. Agora, a linha de frente está jogando com Nilza Fausta, Tiana e Cacilda. §§§ Amália Rodrigues, antes de embarcar, estêve no Mariu's Inn e de lá levou encomenda especial para o Francisco José, que é irmão do Mário, não sei se vocês sabiam. §§§ A **strip-teuse** Mara [illegible]pion fará temporada de 15 dias em Belém do Pará ganhando um milhão de cruzeiros (velhos) livres de tôdas as despesas.

SEREMOS UM DIA SEUS ESCRAVOS?

TRANSCREVEMOS trechos de um artigo de Lucien Barnier, escrito para a agência noticiosa AFP: — «Durante os períodos de acontecimentos particularmente graves, é que a posse absoluta de uma rêde de televisão mundial direta daria ao proprietário dessa rêde um poder onipotente, muito superior ao dos governos. Quer se tratasse de guerra, de crise econômica, de intensa campanha política, a televisão, entrando instantaneamente em contato com centenas de milhões de pessoas, por cima das fronteiras nacionais, constitui a mais eficaz das quintas-colunas de tôda a História.

Aliás, por várias vêzes os russos censuraram os norte-americanos por se aproveitarem de seu progresso na técnica das telecomunicações espaciais para levar sua propaganda aos demais países. Essa censura não parece fundada, pois os televisores europeus captam da televisão norte-americana apenas aquilo que interessa às televisões nacionais que exploram as indispensáveis estações no solo, tais como as de Goonhilly Dows e Pleumeur-Bodou. Será completamente diferente quando as emissões dos satélites de telecomunicações, vierem diretamente do céu para nossas

casas e quando captarmos seus programas com a mesma facilidade com que captamos programas nacionais».

«Assim como os norte-americanos, os russos têm também uma velha prática de utilizar o rádio e a televisão como instrumentos de propaganda. Réplica da «Voz da América», a rádio soviética difunde suas emissões para o exterior em 56 idiomas. E' certo que essa concorrência política se estenderia à televisão. Em razão do grande desenvolvimento das tecnologias espaciais dos dois países, estaríamos ràpidamente submetidos ao impacto permanente de suas rêdes de televisão mundial. Pensam alguns que seria bom e proveitoso que pudéssemos dispor assim das duas versões da atualidade, o que facilitaria para nós uma apreciação justa dos acontecimentos. Os sociólogos não estão todos de acôrdo com essa maneira de ver, pois contestam justamente que a televisão auxilie uma apreciação objetiva dos fatos. Ela faz do telespectador um ator [illegible] mo do acontecimento, um ator que reage [illegible] samente com sua sensibilidade e sua paixão. Como julgar objetivamente um conflito quando dêsse conflito vemos apenas rostos de crianças queimadas atrozmente e que durante alguns segundos nos fixaram com seu olhar insustentável? Essas imagens apagam tudo que pudéssemos pensar friamente antes. Elas eclipsam os argumentos de base, de tal forma que o conjunto do conflito se resume no drama obsedante. Podemos estar certos de que tôdas as técnicas, tôdas as pesquisas serão consagradas ao desenvolvimento universal da televisão, com vistas a concorrer aos poucos com os meios tradicionais de informação e propaganda. Somos testemunhas da edificação dêsse império supranacional e mesmo supracontinental. Seremos um dia seus escravos? — (AFP)».

CONJUNTOS DE SERESTAS E DE SOPROS DA RÁDIO MEC

Na audição de domingo, às 10 horas no auditório da TV Globo, «Concertos para a Juventude» apresentará dois Conjuntos da Rádio Ministério da Educação e Cultura. O conjunto de Serestas «Os Boêmios», sob a direção de Homero Gelmini e o Conjunto de Sôpros, sob a direção do maestro Guerra Peixe.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.50 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) [illegible] (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Alice
18.00 (9) Close-up
18.15 (9) Aulas de inglês
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.35 (2) Casa de família
18.45 (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
19.15 (2) Novela
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
19.30 (13) TV Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Telesporte
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Novela
(4) Novela
20.00 (6) Repórter Esso
(9) Guanabara em foco
(13) Jovem guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem, uma mulher
20.30 (4) [illegible]
(2) Super Catch
21.00 (9) O fugitivo (filme)
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
22.00 (4) Jornal de verdade
(9) Noite de cinema
(2) Novela
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (6) O Santo (filme)
23.05 (2) Alta política
23.20 (13) TV Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícia
24.00 (2) Bang-Bang

II Centenário de José Maurício

A DATA de hoje marca mais um centenário, o segundo, do nascimento de José Maurício Nunes Garcia, considerado o primeiro músico chamado erudito da história da música brasileira: Pouca gente se lembrará disto, e mesmo não são muitos os que sabem quem êle foi e que existe para glória nossa.

Numa época em que os valôres se embaralham e a música segue caminhos os mais complicados e estranhos, enfrentando tudo aquilo que se faz no passado e se venerou pela sua real beleza e autêntica forma de criação artística; num instante, o presente, em que a vida se precipita vertiginosamente, não deixando muito tempo vago para olhemos para trás e vejamos com olhos de admiração e respeito, tudo quanto se fêz em matéria de arte; numa atmosfera na qual o ritmo mudou as formas se transviaram, o ruído tomando o lugar de pureza melódica, a agressividade comandando os aspectos mais diversos das manifestações do espírito, quase não há oportunidade, realmente, de lembrar os vultos que se dedicaram de corpo e alma à missão de construir obras grandiosas nos mais variados setôres da criação humana.

Passaram a ser superados, passadistas, figuras de museu. O azinhavre cobriu-os e velou a inteligência e a cultura. Felizmente, porém, ainda há os que se elevam ouvindo páginas musicais de um Bach e de um Mozart, como as obras-primas da pintura e da escultura que ainda hoje contêm de beleza e profundidade as mais famosas obras de arte do mundo inteiro.

E aqui mesmo, neste Rio tão impregnado da música popular moderna, estridente e cansativa, encontra-se quem superlotasse durante noites consecutivas a Sala Cecília Meireles, para ouvir os concertos com Beethoven" e os Festivais Bach, o que, parece, se vão repetir este ano.

É para estes, que escrevemos para falar de José Maurício, o padre e músico de côr, que deu à nossa terra, ele que vinha do nada, uma dignidade artística que se pode ombrear com a que se então ouvia na Velha Europa.

Subiu ao mais alto pôsto que lhe podia conceder o ambiente musical da época, tornando-se Mestre de Capela da corte, lutando embora, com a inveja e rivalidade de músicos importados de ambientes mais cultos do que o nosso, apenas engajando nesse particular.

Nascido na antiga rua da Vala, hoje Uruguaiana, foi bisneto de escravo da Guiné, mas sua mãe, era analfabeta, não deixou de ter a intuição bastante para reconhecer a tempo o valor do filho e encaminhá-lo para os estudos a custa de seus esforços e canseiras, empenhada em trabalhos rudes.

O tempo se incumbiu de mostrar quem era José Maurício. Galgou aos pulos os degraus da glória, como compositor e organista. Tornou-se criatura de confiança de D. João VI e obediente ao senhor e portuário nas suas expansões criadoras, deixou-se esgotar na freqüência de composições de encomenda para essa ou aquela data.

E escreveu umas após outras, páginas de vigorosa altura no mesmo tempo que de grande pureza, nas quais a sua inspiração é, sem dúvida, também pelos ensinamentos que, de modo próprio, pode-se dizer, conseguiu armazenar na leitura constante de partituras dos grandes mestres europeus.

Sua existência foi tôda ela de trabalho e produtividade. Velho, já e exausto, agitou-se como rei e regente, até que a partida de D. João o fêz crer completamente desamparado. E nem mesmo uma carta doçura de Pedro I conseguiu levantar-lhe as fôrças físicas e morais combalidas.

Sua obra vasta e da qual já muita coisa se conhece graças às descobertas nos templos mineiros, feitos por Cleofe Person de Matos, dão a medida do seu mérito. O aprêço, porém, que se lhe tinha, ainda não atingiu a altura da glória que representou para o Brasil, a sua passagem por esta vida.

Alguns biógrafos têm-se empenhado em traduzir em palavras e documentários a figura do Padre-Mestre. Pouco, no entanto se tem feito em favor de sua personalidade, até mesmo neste ano em que, no dia de hoje, se festeja, ou se deveria festejar, é o mais certo dizer, o segundo centenário do seu nascimento.

D'Or

"Otelo" Foi Cancelado

O espetáculo da ópera "Otelo", marcado para hoje, à noite, no Teatro Municipal, foi cancelado por motivo de doença do tenor Assis Pacheco.

MÚSICA

Amanhã, Festival Bela Bartok, na OSB

A OsB, sob a direção de Eleazar de Carvalho, dará amanhã, às 16h30m, no Municipal, um concêrto cujo programa será dedicado a obras de Bela Bartok.

Tomam parte como solistas o Duo pianistico Reding-Pietto (foto) e a pianista Joci de Carvalho.

Abertura da Temporada na Ópera de Paris

A Ópera de Paris já organizou os programas que figurarão no cartaz, nos quatro últimos meses de 1967.

Em setembro serão apresentadas alternativamente: A Traviata, Tosca, Carmen, Rigoleto, Fausto, e espetáculos de balé. Para 29 está anunciada a "reprise" de Fidélio, de Dom Carlos.

Em outubro, novembro e dezembro, serão levadas as mesmas óperas, e ainda mais: a 16 de outubro, Lúcia de Lammermoor, o balé do "Paradis perdu", Bacchus e Ariane de Albert Roussel a 18 e 31 de outubro e ensaio-geral de Tannhauser, espetáculo que será apresentado quatro vêzes, em dezembro.

Êsse último trimestre do ano ainda será consagrado à preparação da "reprise" de Turandot de Puccini, e de Aida de Verdi, em janeiro de 1968.

Temporada Lírica Nacional

No Teatro Municipal será apresentada "Mme. Butterfly" — dias 29 de setembro, 20h45m, e 1º de outubro, às 16 horas.

Eis o elenco:

Cio-Cio-San, Maria Helena Buzelin; Pinkerton, Benito Maresca 1º — Constante Moret 2º; Scharpless, Fernando Teixeira; Suzuki, Carmen Pimentel; Goro, Geraldo Chagas; Bonzo, Alvarany Solano; Yamadori, Antônio Lembo; Registro, Arnaldo Gleck; Comissário, Hélio Paiva; Kate, Ruth Staerke; Filha de Cio-Cio-San, N. N. e Regente: Mº Henrique Morelenbaum.

Prêmio Beethoven

O compositor húngaro (44 anos), Gyoergy Ligeti recebeu o Prêmio Beethoven 1967 da cidade de Bonn (cidade natal do famoso compositor) por sua obra "Requiem", que teve sua estréia mundial em 1965, em Estocolmo. Legeti, que desde 1958 vive em Viena, tem se destacado sobremaneira nos últimos anos, com uma série de importantes obras. O Prêmio, dotado com 5.000 marcos, será conferido a Ligeti durante o Festival Beethoven dêste ano, que se realiza tradicionalmente em Bonn.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

SÁBADO, 23 — O. S. B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Concurso de Coros Escolares "Taça Associação de Canto Coral"

Cumprindo um dos seus objetivos, o do estímulo à prática do Canto Coral, a ACC promoverá, em combinação com a Rádio Ministério da Educação, PRA-2, mais um concurso de coros escolares, no período de 16 a 30 de novembro. O concurso é aberto a qualquer conjunto escolar, de vozes iguais ou mistas, tendo, no mínimo 20 e no máximo 50 elementos. As inscrições já estão abertas, e irão até o dia 31 de outubro na Rádio Ministério da Educação, na Praça da República, nº 141-A, de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas, e na sede da Associação de Canto Coral, na rua das Marrecas, 40 — 9º andar, de segunda a sexta-feira, das 16 às 20 horas. Para comemorar a passagem do bicentenário de nascimento do Pe. José Maurício Nunes Garcia, as provas, eliminatória e final, incluem a apresentação de duas peças de confronto daquele compositor: — *"Popule meus"* e *"Sepulto Domino"*. Outros detalhes serão oportunamente comunicados.

Encerramento da Temporada da ABC-Pró Arte no Teatro Municipal

Têrça-feira, 3 de outubro, às 20h45m, no Teatro Municipal, realiza-se o 12º sarau da ABC-Pró Arte, com um programa exclusivamente dedicado a J. S. Bach.

Pela primeira vez apresentam-se, na América do Sul, os Solistas Bach da Alemanha, um dos mais perfeitos conjuntos camerísticos de nossos dias. São 14 músicos que se especializaram na interpretação da obra de Bach. Já realizaram inúmeros recitais em todos os grandes centros culturais da Europa, nos dez anos de sua existência. São freqüentemente convidados para tocar nos Festivais de Música. Êste ano — primeira vez — percorrem a América do Sul, em "tournée" patrocinada pelo Instituto Goethe de Munich e, em 1968, estarão nos Estados Unidos, por algumas semanas, onde já têm programados mais de 50 concertos.

Concêrto de Canto

Dia 23, sábado, às 17 horas, a Sociedade Caravana dos Artistas Líricos promoverá um Concêrto de Canto no Salão do Grêmio Recreativo da Mesbla, em benefício das obras da Escola de Butinhá de Jacarepaguá, a cargo dos seguintes artistas: — sopranos Fátima Alegria Delém, Maria Conceição Silva, Teresa Carla, Loretta Lacce, Léa Pizzi Guncy Palmieri, Rita Homenko, Nanita Lutz (convidada especial); tenores Tito Bertini, Neilton Martins, Arnaldo Glechi, Edgar Veloso; barítono Francisco de Sousa. O programa constará de trechos operísticos e canções folclóricas brasileiras e internacionais. Acompanhamentos no piano pelo Prof. Mário Matthiesen. Direção Artística de Tito Bertini.

Sociedade Cultural Amigos de Paulo Silva

Discípulos, admiradores e colegas do Maestro Paulo Silva, recentemente falecido, estão organizando uma sociedade com o objetivo de cultuar a memória do Mestre e difundir a sua obra. Para êsse fim, está sendo convocada uma reunião de todos os sócios, para às 14h30m, da próxima terça-feira, 26 do corrente, na Associação de Canto Coral, na rua das Marrecas, nº 40, sala 2.

Margarida Lopes de Almeida

O TEATRO MUNICIPAL vai apresentar em Único Recital, têrça-feira, 10 de outubro, às 17 horas, a declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Pomona Politis INFORMA

Sr. Juraci Magalhães, embaixatriz de El Salvador, sra. Francisco Lino Osegueda, encarregado de Negócios da Guatemala, sr. Mário Augusto Morales de Leon. (Foto Ribas)

CONSTITUIÇÃO PARA VOCÊ TAMBÉM

Será lançado nos primeiros dias de outubro, no Rio, o livro «A Constituição de 67 ao Alcance de Todos», trabalho interpretativo de caráter didático com cêrca de 600 páginas. A apresentação da obra será feita pelo acadêmico Afonso Arinos. O prefácio foi escrito pelo senador Josafá Marinho, do MDB, e a introdução foi redigida pelo vice-presidente Pedro Aleixo, três eméritos especialistas em assuntos de Direito Constitucional. O trabalho apresenta uma análise de artigo por artigo da nova Carta Magna. A primeira edição terá 10 mil exemplares. Políticos, governadores, intelectuais e mestres do Direito deverão comparecer a êsse lançamento que constitui a primeira obra que se escreve sôbre a Carta de 67 após a sua promulgação, um excelente roteiro para os estudantes de Direito Constitucional no Brasil.

MALA DIPLOMÁTICA

O ministro da Economia e das Finanças da França, sr. Michel Debré, desembarcará amanhã no Galeão, às 17h30m. Chefiará a delegação da França à Conferência do Rio de Janeiro. ● O novo embaixador do Japão no Brasil, sr. Koh Chiba, visitará segunda-feira próxima o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, a quem fará entrega das cópias figuradas de suas credenciais. ● Ontem retornou ao Rio, procedente de Buenos Aires, o rei Olav V, da Noruega. Vem em visita à sua filha, princesa Ragnhild. Foi recebido no Galeão pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, ministro Carlos Jacinto de Barros. ● Viajou para Ottawa o diplomata Sérgio Luís Gomes. Sua mulher, Regina, irá mais tarde e seu cunhado, diplomata Roberto Tôrres, seguiu para Viena, integrando a delegação brasileira à Conferência de Energia Atômica. ● O chefe da Missão Diplomática do Brasil em La Paz, sr. Lauro Scorel, retornou ao seu pôsto ontem. ● Depois de haver solucionado problema da duplicata fiscal, o senador Mem de Sá fixou a sua data de viagem a Nova York, pois é um dos observadores parlamentares à Assembléia da ONU. Partirá a 27 do corrente. ● O chanceler Magalhães Pinto, ao que se presume, retornará ao Brasil quarta-feira próxima. ● O embaixador do Senegal e a sra. Henri Senghor estão convidando para a recepção em honra da delegação de seu país, ora participando da reunião do FMI, marcada para o próximo dia 27. ● Chegará ao Rio na próxima semana o embaixador da Islândia, sr. Petur Thorsteinsson, que exerce as funções cumulativamente com a embaixada em Washington. ● Chegou ao Rio o diplomata Heitor Soares de Moura Filho. Deverá chefiar uma das divisões da Secretaria-Geral-Adjunta de Organismos Internacionais. ● Apresentou suas credenciais ao presidente da Nicarágua, em Manágua, o nôvo chefe da missão diplomática do Brasil, sr. Vicente Paulo Gati. ● O coronel Florimar Campelo representará o Brasil à 34ª Conferência da Interpol, a realizar-se em Kioto, Japão, de 27 do corrente a 5 de outubro.

MAGALHÃES CONVERSA

O chanceler Magalhães Pinto deixa Nova York, hoje, com destino a Washington, para atender a um convite do presidente Lyndon Johnson. O ministro das Relações Exteriores almoçará com o Primeiro Mandatário dos EUA. Johnson ouviu ontem o discurso do sr. Magalhães Pinto, defrontando vários aspectos da política externa norte-americana. O chanceler Magalhães Pinto tocou vários pontos considerados nevrálgicos para a política norte-americana, principalmente no que se refere ao problema da energia nuclear.

ATRASO

Apesar de tôdas as promessas de preparar em tempo o Rio para receber os delegados estrangeiros à reunião do Fundo Monetário Internacional, os esforços se concentraram exclusivamente numa pequena área em tôrno do MAM e no caminho obrigatório do Galeão até o parque do Flamengo. Não se cogitou sequer de melhorar proporcionalmente o resto da cidade, que continua apresentando um aspecto de desleixo e de sujeira. Mas mesmo nessa pequena área as obras não foram terminadas a tempo e aos nossos ilustres visitantes será oferecida uma paisagem de montes de entulho, de jardins inacabados e de operários maltrapilhos terminando às pressas um trabalho que visivelmente não foi planejado.

CAMPOS E O CICYP

Os meios empresariais brasileiros estão estranhando o fato do sr. Roberto Campos ser candidato — conforme esta coluna antecipou — à presidência do CICYP órgão de cúpula das atividades empresariais do Continente. Essa candidatura imposta pelos norte-americanos sofre grandes restrições junto às federações industriais do país, uma vez que o ex-ministro do Planejamento durante todo o seu govêrno teve uma atitude violentamente contrária à emprêsa privada.

VEM AÍ O REPRESENTANTE DOS «STATES» NA OEA

Deverá visitar o nosso país, pròximamente, o embaixador dos Estados Unidos junto à OEA, sr. Sol Linowitz. O embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill, que ainda se encontra na capital norte-americana, a chamado, deverá retornar ao seu pôsto na próxima semana. Tanto assim que já está convidando em seu nome e no de Mrs. Tuthill para a recepção à delegação norte-americana do Fundo, a 29 do corrente. E também para um jantar ao sr. Sol

POT-POURRI

O Conservatório Nacional de Teatro do MEC encenará, em novembro vindouro, a peça de França Júnior intitulada «Como se faz um Deputado». ● A Biblioteca Nacional inaugurará na sexta-feira próxima uma exposição sôbre o padre José Maurício, famoso musicólogo carioca do século passado. ● O antigo vice-presidente de Nasser e companheiro de infância do ditador egípcio não se matou. Foi obrigado a engolir o veneno... ● Chove no Sul do país. Está inundado o território gaúcho. Mais de seis mil pessoas encontram-se em desabrigo. ● Melhora o Papa Paulo VI. ● Chegam as representações estrangeiras à Conferência do Fundo. Entre elas, a do Vietnam do Sul. ● Paul Schweitzer, figurão do FMI, disse que não se conclui se convém o direito especial do saque, o que garantirá a liquidez internacional e será benéfico para os países subdesenvolvidos que nem o nosso. Rio, Capital do Mundo. ● Hoje, em São Paulo, inauguração também de outro evento de ressonância mundial: XIX Bienal de Artes. ● Começa com muitas futricas... ● Elias Abifadel convidando para almoço, sábado, 30, em seu Bierkrause, após o giro pela cidade nos superconfortáveis ônibus interestaduais e rodomoças. ● A bela paulista Maitê von Elle, ex-d'Orcy. ● Harry Laus, crítico de artes, viaja para a Europa. Vai fazer curso. Foi homenageado com um almôço por Rute Almeida Prado. ● O jovem Eduardo Duvivier Neto está namorando com André Jordan. ● O deputado e sra. Augusto do Amaral Peixoto ganharam uma neta. ● O sr. Álvaro Ferraz de Abreu foi buscar seus companheiros de aniversário e convocou-os num almôço no Country Club. A mesa a viúva Heitor Beltrão, sra. Nélson (Lúcia) Rodrigues, a viúva de Álvaro Moreira, Cila, e o sr. Luís Werner de Abreu. ● Elegantíssima na festa de casamento dos Romano a sra. José (Lúcia) Pedroso. ● Madalena, pintora baiana, vai expor na OCA dia 27. Se maneja as tintas tão bem quanto às panelas, será um sucesso à mostra. Em sua casa, em Salvador, cabe-lhe preparar os quitutes típicos com que delicia os convidados. ● Expressiva figura da intelectualidade brasileira, Eduardo Prado, está retratado em biografia primorosamente produzida por Cândido Mota Filho lançada pela José Olímpio. Leitura de grande interêsse, relato de uma vida plena de lances emocionantes. Rio Branco é um dos personagens presentes na biografia do grande paulista. Vale a pena ler. Ainda da Editôra José Olímpio recebi: de Carlos Drumond de Andrade, «Versiprosa», crônicas da vida cotidiana e algumas miragens, segundo o poeta, e de Humberto Pelegrino, «História e Projeção das Instituições Culturais do Exército», com prefácio do ministro da Guerra, general Aurélio Lira Tavares. ● O banqueiro Joel Paiva Côrtes, agora criador de gado Zebu, está tratando da instalação de sua fazenda em Itapetinga, na Bahia. Outro que também vai criar boi na Boa Terra é o sr. Augusto Batista Pereira, diretor da Refinaria de Manguinhos. ● O advogado Thomas Leonardo revelou, na sessão do Instituto dos Advogados Brasileiros, que os expresidentes da entidade, Celestino Basílio e Trajano Valverde, pela palavra generosa e eloqüente de Válter Lemos de Azevedo, de apoio à sua candidatura à presidência do referido Instituto. A chapa do dr. Leonardo é a seguinte: 1º vice-presidente, João Pedro Gouveia Vieira; 2º vice, Edmundo Lins Neto; 3º vice, Caio Mário Silva Pereira; orador, Nélson Hungria; tesoureiro, Célio Sales Barbieri; bibliotecário, Osvaldo de Sousa Vale; secretário-geral, João de Miranda Jordão; secretários: Evandro Corrêa de Meneses, Artur Castro Borges, Josel Silva e Laércio Pelegrini; suplentes: Rolim Medeiros da Fonseca, Letácio Jansen Júnior, Ciro Amaro da Silva e Paulo Ladeira. ● Zózimo Barroso do Amaral arranjou uma linda repórter para cobrir a Bienal de São Paulo. Trata-se de Márcia, sua... cara-metade. Aliás, ela está preparando uma exposição de seus quadros, com vernissage marcado para o dia 10 de outubro, na galeria do Copacabana-Palace. ● Está muito certo o coronel Álvaro Dávila ao afirmar que os programas de rádio e TV são medíocres porque quem os escolhe são os patrocinadores. Bravos, coronel continue se batendo pela TV educativa. ● O rei Olav V participará domingo de uma regata na baía de Guanabara. ● O ministro da Saúde, dr. Leonel Miranda, disse ontem na ESG que o Brasil tem um compromisso nacional e internacional de erradicação da malária em 1968. ● O sr. e sra. Thomas Leonardo convidam para coquetel a 11 de outubro. ● Merle Oberon, hoje, no Rio, com seu marido mexicano, membro da delegação ao FMI, conforme antecipamos.

DOM JAIME NA ACISUL

Em sua estada de uma semana, no bairro de Copacabana, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara fará uma série de visitas a entidades locais. Na próxima quarta-feira, por exemplo, terá um encontro. Sua Eminência irá à sede da ACISUL, onde será recebido e saudado pelo presidente, sr. Elias Abifadel, às 10 horas da manhã, na sala dos Turistas.

NORDESTE

Com a reunião Interparlamentar e a Convenção dos Diretores Lojistas em Recife, o Nordeste está sendo sempre plenamente focalizado. A todo momento que passa, a região surpreende pelo surto de progresso que a SUDENE em poucos anos, levou àquela área e, principalmente, o entusiasmo e a motivação dos dirigentes tanto governamentais quanto de empresa dessa localidade no futuro que lhes espera.

DROPS

Após participar de jornadas médicas em São Paulo, regressou ao Rio o dr. Homero Meireles. ● A Conferência do FMI e Banco Mundial terá sete observadores parlamen-

Uma Aniversariante

CHAMEI-A outro dia a teimosa do Méier e ela gostou; repito o "título" agora para saudá-la pelos seus setenta e oito anos, um aniversário que faço questão de comemorar aqui hoje, se bem que a data precisa seja dia 18. D. Ruth Sant'Ana é uma das mulheres mais combativas que conheço. Fundou a "Casa de Lázaro" onde cria, com desvelo, crianças desvalidas. Isso há trinta anos. Em todo êsse tempo franzina na molestia tem feito misérias. Nada abala o espírito de luta de d. Ruth. Nossos filhos e oito crianças estão sob sua proteção, recebendo instrução (até o curso secundário), educação e — ela diz sempre — acima de tudo, o que é mais importante: amor. Nas vésperas de seu aniversário escreveu-me uma carta que é uma beleza. Fala de suas crianças vêm e vêm. Carta escrita de uma casa de saúde ("uma crise de angina botou-me aqui", diz ela) só para agradecer o que escrevi

ENCONTRO MATINAL

eneida

outro dia sôbre seu trabalho, só para me dizer que as suas crianças rezam (d. Ruth é espírita) para que eu fique boa e conta, conta, como se estivesse com saúde perfeita já que nenhuma moléstia abate o ânimo dessa fabulosa mulher. Aqui estou eu, d. Ruth Sant'Ana, como sempre, aplaudindo seu trabalho, certa de que poucas mulheres são capazes dêsse imenso amor que a senhora carrega consigo pelas criancinhas necessitadas de amor "cuja carência ela já chegam às nossas mãos com grande débito". Muito obrigada pela sua carta e quero que saiba-la de pé, com sua "Casa de Lázaro", dirigindo tudo, vendo tudo com os seus olhos que só aprenderam Amor pelos pequeninos.

TOMEM NOTA OS LEITORES: *no próximo dia 7 de outubro, na Sala Cecília Meireles, o "Grupo Folclórico da Guanabara do Conservatório Brasileiro de Música" vai realizar uma "noite brasileira" em benefício da "Casa de Lázaro". Vamos ajudar d. Ruth, suas noventa e oito crianças e ainda 522 alunos do Ginásio que funciona ali em três turnos.* E aqui fica, também, o meu abraço, o grande abraço que d. Ruth sempre me mereceu, pelo seu trabalho, pela sua vida de luta. Que os setenta e dois anos sejam a continuação dessa luta teimosa. E' o que lhe desejo com a promessa de uma visita à "Casa de Lázaro", um dia dêstes. Fique boa depressa d. Ruth e viva muito, viva sempre.

Gerchmann na Bienal Paulista

UM dos conjuntos mais expressivos da representação brasileira na atual Bienal de São Paulo é o do jovem artista carioca Rubens Gerchman, que recentemente obteve o prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional, juntamente com Anfilcar de Castro. No momento, também, uma importante exposição na Galeria Relêvo onde reuniu trabalhos novos nos quais, tematicamente, se mostra mais amargo e triste, como nos seus desenhos e pinturas onde retrata o homem, e o que apela — SOS — e, formalmente, mais limpo, mais construído, mais exato se mantendo o têrmo, e outros antigos, mas igualmente expressivos: assim como participa da série «O Rosto e a Obra» com um dos seus mais característicos trabalhos e no qual revela o conteúdo temático nitidamente político. No trabalho mencionado, que funciona como um cartaz, êle se mostra em apoio aos negros revoltados dos Estados Unidos.

A obra de Gerchmann, portanto, continua situada entre dois polos: a solidão e a denúncia.

NA BIENAL

Mas dina, um dos conjuntos mais expressivos da parte brasileira da Bienal é o de Gerchmann, que para lá mandou três peças conhecidas «Novas Caixas de Morar», «Altar» e «Banco de Namorados» — e um projeto impresso, denominado «Cidade Nova». Explicando o sentido dos trabalhos expostos Gerchmann escreveu um texto publicado em francês, inglês e português, que é o seguinte:

"Em cada obra o espectador encontra soluções e relações diversas. Nas «Novas Caixas de Morar», por exemplo, descobre-se nº o vazio do vazio e o vazio da caixa é o vazio de cada um; o metafísico, a solidão que o artista quer mostrar — o interior do edifício é prêto, uma caixa de solidão.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Na «Cidade Nova» usa-se o espaço habitável: numa área delimitada por chão de faixas prêtas e amarelas, visuais, estão disponíveis algumas estruturas, grandes frutas-abrigos, de matéria plástica, onde o espectador entra, levantando uma a uma, carregando-as por dentro. Cada estrutura pode abrigar uma ou duas pessoas: são leves, transportáveis. Por uma fresta quem está dentro, caminha e vê uma linha-fita horizonte, um horizonte seccionado. De fora aparecem as pernas, saindo de dentro de cada abrigo. O que aí acontece é o oposto da caixa de morar. Neste caso o artista quer que cada um se isole no seu abrigo, refletindo sôbre si mesmo, à sua necessária solidão: já aqui o tema da solidão é pôsto de outro modo, como necessidade para evitar a dispersão é o «único» que resta ao indivíduo — o seu «eu». A solidão contingente, a incomunicação entre os sêres, era o tema da caixa de morar. A necessidade interior de solidão, de cada um para não ser consumido é o tema da Cidade Nova desta proposição de abrigo individual: o homem como um caramujo carrega o seu próprio abrigo. Faz-se em multiplicações de abrigos: não mais alguns, mas muitos, uma quantidade maciça. Êsses recantos de esconder são identificações do indivíduo com o coletivo, marcado, aliás, pela numeração nos abrigos. Eu sou um número, você é outro, etc., aritmèticamente

ALTAR

Mário Pedrosa observa que no altar há a idéia do mundo fragmentado que é a sua principal temática. O espectador se ajoelha, e, ao se mirar nos espelhos vê a sua imagem infinitamente. O que Pedrosa quer mostrar é a necessidade do artista em dar múltiplas visões do mundo: a visual, a informativa, a ambiental, etc. que aparecem por partes. Há aqui uma reconstrução do ajoelhar-se e do comportamento que a êle se refere: o artista não constata êsse ato, mas o interroga, ao oferecer o altar para que cada um participe de nôvo comportamento relativo a êle, livre dos prejuízos do cotidiano, isto é, do condicionamento do ajoelhar-se num altar.

O «Banco dos Namorados» propõe condicionamento-descondicionamento, aqui mais lúdico acompanhado do fotógrafo «lambe-lambe», que presencia um momento: dois namorados, ao acaso, dialogam no banco. Uma nostalgia dos álbuns de fotografias, documentos de momentos que não tornarão. Sente-se uma vez no banco, e êste instante jamais esquecerá. Êste banco é uma patente do infinito, dêste infinito que é revelado e do qual só o momento vivido individualmente, é o testemunho.

Cartaz: Cidade Nova. Esta cidade é sua. Está sendo feita para você, na sua medida. Use-a com liberdade».

As limitações do convênio Itamarati/Bienal, bem como a recomendação de não se propor para aquisição obras de artistas que já tenham sido anteriormente adquiridos pelo Ministério de Relações Exteriores, impediu que êste conjunto, ou parte dêle fôsse escolhido pelo Júri Especial do qual faz parte. Indiquei seu «Novas Caixas para Morar» para o prêmio de caixas da PG. mas desde o início a disposição do júri era contemplar Amélia Toledo, com uma presença significativa na Bienal. Restaria agora uma chance (isto é, até o momento que escrevo): conceder o prêmio de Pesquisa, da Prefeitura Municipal de São Paulo

Fundamentos de Economia Política

Os aspectos fundamentais da Economia Política estão compendiados, de maneira didática, no livro de P. Nikitin, ora traduzido do original inglês, segundo a versão do russo, pela Editôra Civilização Brasileira. Seus capítulos versam o objeto da Economia Política, o modo de produção capitalista e o modo de produção comunista, tendo mas desdobrados por várias seções como os modos pré-capitalistas de produção, o capitalismo pré-monopolista, o socialismo etc. Livro de 400 páginas, "Fundamentos da Economia Política" foi traduzido pelo sr. A. Veiga Fialho e saiu na série Economia das "Perspectivas do Homem", sob a direção do sr. Moacir Félix.

SAVOY OTHON HOTEL

RECEBE SEUS PRIMEIROS HÓSPEDES

Nas cartas para os amigos, êle está registrando seu endereço temporário: Av. N. S. de Copacabana, 995, Savoy Othon Hotel. Trata-se de Mr. Eric Faulkner, diretor da «Hudson Bay Company», do Canadá, e «chairman» de um dos maiores bancos inglêses, «Glyn, Mill & Co.». Mr. Eric Faulkner e sua espôsa foram os primeiros hóspedes registrados no mais nôvo hotel do Rio, o Savoy Othon Hotel — o décimo da cadeia «Hotéis Othon S/A». O Savoy dispõe de 160 amplos apartamentos, com ar condicionado, banheiro privativo, rádio, televisão e decoração modernissima. Fica situado a dois passos da Praia de Copacabana, entre as ruas Xavier da Silveira e Miguel Lemos, e conta com um bar (Pub Savoy) e um restaurante (Savoy Grill) que tem arrancado os mais entusiásticos elogios dos hóspedes e dos visitantes. Na foto, o casal Faulkner, quando era recebido pelo Sr. Raymond Chartini, Gerente do Savoy Othon Hotel.

"DN" NA ZONA SUL

ROTEIRO DA ZONA SUL

Ressurgimento

A Zona Sul, local em que se manifestam, com mais intensidade, os movimentos sociais de ordem educativa e filantrópica do Estado da Guanabara, com o advento da Primavera, sacudiu o marasmo provocado por um Inverno que só não teve o calor proveniente das grandes realizações, mas o frio melancólico de uma época economicamente difícil.

A euforia causada pelos grandes desfiles de modas e exposições artísticas, promovidos e realizados nos principais clubes e hotéis do bairro, atingiu seu apogeu na Feira da Providência, que êste ano bateu todos os recordes de público, de originalidade e bom-gôsto. Os resultados financeiros obtidos, muito além das mais otimistas expectativas, traduzem a clarividência de uma população que sente a inadiável necessidade de socorrer os menos afortunados. A permanência entre nós, dos membros do Fundo Monetário Internacional, representam a esperança de uma reação que prenuncia um verdadeiro ressurgimento sócio-econômico na debilitada comunidade guanabarina.

Para confirmação dêsse acêrto, assinalamos o retôrno triunfante de nossa seleção de futebol, que devolve muito por baixo, nôvo alento no orgulho ferido do povo carioca.

OBRAS EM COPACABANA

A Administração Regional de Copacabana, complementando de forma eficiente, o ritmo de renovação, adotado pelo govêrno do Estado, está atacando em várias frentes, a construção de obras necessárias a êste desenvolvimento urbano.

Recebemos da Secretaria da Administração Regional a lista de obras, em caráter prioritário para o exercício de 1968.

1º) Ligação das avenidas João Luís Alves e São Sebastião e refôrço do entroncamento das avenidas João Luís Alves e Portugal, com alargamento de parte da última, entre as ruas Marechal Cantuária e Osório de Almeida;

2º) Execução de galerias de águas pluviais e pavimentação de parte da rua Euclides da Rocha;

3º) Construção de uma galeria retangular integral de águas pluviais na rua Saint Roman;

4º) Construção da galeria de águas pluviais na Ladeira Ari Barroso e reconstrução da sua pavimentação.

Ainda para o ano corrente foi aprovada verba para o alargamento da rua Barata Ribeiro, no trecho compreendido entre Siqueira Campos e o túnel Sá Freire Alvim. A concorrência já foi aberta, mas até o momento, não apareceram licitantes.

LEMBRETES:

CRISTALPAX, a maior organização da Zona Sul, em cristais para espelhos, molduras e plásticos, reformulou inteiramente seu grandioso estoque obedecendo às últimas imposições da arte continental.

—◆—

Os tamanhos dos manequins de ANGELAMAR, representam uma indicação segura para os visitantes do interior, como também para os habitantes de nossa cidade.

—◆—

Os móveis de LUIZ XV, além de apresentarem a elegância de uma época que se tornou famosa, aliam uma funcionalidade imposta pela evolução das linhas próprias daquele tempo.

—◆—

Sòmente o ambiente da ADEGA DE ÉVORA já recomenda uma visita ao famoso restaurante. A presença dos famosos ilusionistas Dick Marvel and Mary são outros quinhentos!...

—◆—

Façam uma visita a JOY-Presentes, e o seu problema de selecionar um presente adequado, estará amplamente solucionado.

—◆—

Os maravilhosos aparelhos em cristal, faqueiros e baixelas de prata apresentados por D. CONCEIÇÃO, recomendam uma proveitosa estada ao seu estabelecimento. A qualidade e o preço dos jogos para água, são inexcedíveis.

CLASSIFICADOS

MODA E BELEZA

ENXOVAL PARA BEBÊ — CONJUNTOS ROBE — CAMISOLA, BOTINHAS, BORDADOS FINOS A MÃO. R. AIRES SALDANHA, 100, apto. 302 — Copacabana — Pôsto 5.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Perucas Inteiras
60,00 à vista. Atacado e à varejo. Cabelo natural. Diversas côres. Fino acabamento. Compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176 — s/401. Tel.: 52-2539. Carneiro.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8618

DINHEIROS E NEGÓCIOS

EMPRESTO DE DOIS MILHÕES — Até trinta milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 57-0638 — Olimpio

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES
ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57 7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38

ADVOGADO

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

DENTISTAS

ADEM
ASSISTÊNCIA DENTARIA DE EMERGÊNCIA

Dr. O. Pasqualetti
Dentadura implantada — Prótese em Geral — Consertos — Cirurgia. Tel.: 57-2015 e 27-5802 — Av. Copacabana, 540 — s/307.

EDITAIS E AVISOS

Uruguai Tênis Clube

1º e 2º CONVOCAÇÃO DO CONS. DELIBERATIVO

Nos têrmos do art. 63 do estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo do URUGUAI TENIS CLUBE, para se reunirem em 1ª convocação no dia 25 do corrente, às 21 horas, na sede do Clube, e caso não haja número estatutário, em 2ª e última convocação no dia 28 do corrente, às 21 horas, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Examinar o relatório da Diretoria, relativo ao exercício anterior;
b) Eleição do Vice-Presidente do Clube.
c) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1967
SILVIO GOMES DA SILVA
Presidente

Banco Bordallo Brenha S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Extraordinária, na sede social à Avenida Rio Branco, 93/97, às 10 horas do dia 28 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, já com parecer do Conselho Fiscal, para aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1967.

Lair Bocayuva Bessa, Diretor Superintendente.

João Carlos de Mayrink, Diretor.

Condomínio do Edifício da Rua Radmaker nº 48

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convidados os Srs. Condôminos do referido Edifício para comparecerem à Assembléia Geral que será realizada no mencionado Edifício no dia 25 do corrente, às 20,00 horas em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação, conforme circular já remetida, para deliberar o seguinte:

a) Aprovação da Convenção e Regulamento Interno
b) Eleição do Síndico e sub-Síndico
c) Orçamento
d) Assuntos Gerais.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Reforma de Sofá
Poltronas e colchões. Faço capas e cortinas a prazo — OLIVEIRA — 32-8744.

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem calafetagem de assoalhos p/cêra e pintura — Telefone: 25-3669 — ANTÔNIO.

SUPER SYNTEKO
Legítimo com garantia; orçamento grátis. Av. N. S. de Copacabana, 1063 s/206. Tel. 56-3997.

Serviço de Marcenaria
Nova técnica nos desenhos e acabamento da obra, armários embutidos, estantes, lambris, fórmica etc. V. Sa. tem em J. MENEZES. D. recado telefone: 22-0037.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA
ACIDENTES DO TRABALHO

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL comunica às emprêsas seguradas contra acidentes do trabalho que o recém-inaugurado Ambulatório Médico, situado na rua Ana Barbosa, nº 21, Méier, tel.: 49-6565, está funcionando no horário de 7 às 18h30m, para atendimento aos acidentados do trabalho.

MURILLO CORRÊA DA SILVA
Superintendente Regional na Guanabara

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CONVOCAÇÃO
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com os Artigos 8.º e 22.º da alínea «A» dos Estatutos em vigor ficam convocados os membros do Conselho Geral e Fiscal da FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA para a sessão ordinária que será realizada as 20 horas do dia 28 de Setembro de 1967 à Rua Barão de Lucena n.º 95 (Botafogo), a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatório do Tesoureiro Geral
b) assuntos de ordem geral.

ass. *DR. FREDERICO MOLLER*
Secretário Geral

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DIVERSOS

Filmadora
CANON ZOOM 618 super 8 nova, vende-se. Telefonar 56-3722 — D. EMILY. Base: NCr$ 1.200,00

RÁDIOS E TELEVISORES

Antena — TV?
Serviço garantido — Preço módico — Tel. 57-6269.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R. S. Clemente, 164, Tel.: 46-7431.

IMÓVEIS

TERESÓPOLIS — VENDO TERRENO 88x230 — Vendo no coração desta cidade, área de 21 mil m2 NCr$ 140.000,00, tratar SOBRAL, rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

CONJUNTO SANITÁRIO "IDEAL" STANDARD, A PARTIR DE NCr$ 75,00
Comprar em O NOSSO BAZAR é economizar
Materiais de construção em geral

PISO VITRIFICADO	NCr$	23,00
CERÂMICA VERMELHA	NCr$	1,70
AZULEJO KLABIN	NCr$	6,00
TACO DE PEROBA	NCr$	6,00
CIMENTO MAUÁ — saco	NCr$	5,10

O NOSSO BAZAR
Te[illegible]do para sua construção, desde o piso até o acabamento.
Metais em diversos tipos, conecções, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijôlo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, tudo pelo menor preço.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
TELS.: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com rua Uruguai
ENTREGA NO MESMO DIA

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

UNIVERSAL DIESEL (Autorizado)
REFORMAS DE BOMBAS INJETORAS LTDA.

Consertos de todos os tipos de bombas
Rua Gonçalves dos Santos, 10-B-Pc. Carmo

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ CORDEIRO RAMOS
(MISSA DE 30º DIA)
Sua espôsa, mãe, filhos e demais familiares cumprem o dever de convidar amigos e demais parentes de JOSÉ CORDEIRO RAMOS, para a missa de 30º dia, que por intenção de sua alma será celebrada, amanhã, sábado, dia 23, às 9h30m, na Igreja do Sacramento. Desde já agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES
DESPACHANTE ADUANEIRO
(MISSA DE 7º DIA)
Iracema de Oliveira Gonçalves, agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso NOGUEIRA, e convida os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção a sua alma, manda celebrar, amanhã, sábado, dia 23, às 10h30m, na Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, 474. Antecipadamente agradece.

Vice-Almirante Oswaldo de Alvarenga Gaudio
(MISSA DE 7º DIA)
A família do Vice-Almirante OSWALDO DE ALVARENGA GAUDIO, agradece às demonstrações de solidariedade recebidas por ocasião do sepultamento de seu muito querido Chefe, e convida parentes e amigos para a missa que, em intenção à sua bonissima alma, manda rezar, amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

ODETTE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
(1º ANIVERSÁRIO)
Silvino Cavalcanti de Albuquerque e familiares convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa pela passagem do 1º aniversário do falecimento de sua inesquecível ODETTE, que mandam celebrar amanhã sábado, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento a mais êsse ato de fé cristã.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Americano. — Prêmio especial do Festival de Cannes. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. No cine Ópera. — Proibido até 18 anos.

● O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Brasileiro. Direção de Luiz Sérgio Person. Com Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Sérgio Hingst e outros. Drama. Nos cines Plaza, Olinda, Mascote, Bruni Copacabana, Paris Palace, Bruni-Botafogo, Alfa e Ri Palace. Censura: 14 anos.

● INVASÃO DA INGLATERRA — Inglês. Direção de Kevin Brownlow. Com Paulino Murray, Sebastian Shaw, Fiona Leland e outros. Drama. Nos cines: Flórida, Festival, Rosário, Matilde e Paraíso. Censura: 18 anos.

● A DELICIOSA VIUVINHA — Americano. Colorido. Direção de Arthur Hiller. Com Leslie Caron, Warren Beaty, Bob Cummings, Hermione Gingold, Leonel Stander e outros. Comédia. Nos cines Scala e Rio. Censura: 1[illegible] anos.

● OS COMPLEXOS — Italiano. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo D'Amico. Com Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi, Ilaria Occhini e outros. Comédia. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 14 anos.

● RINGO NÃO PERDOA — Italiano. Colorido. Direção de Calvin J. Paget. Com Giuliano Gemma, Sophia Daumier, Dan Vadis, Jacques Sernas e outros. «Western». No Condor-Largo do Machado — Censura: 18 anos.

● A MULHER DA AREIA — Japonês. Direção de Hiroshi Teshigahara. Com Eiji Okada, Kyoko Kishida, Tomazu Tamura e outros. Drama. No Condor-Copacabana. Censura 18 anos.

● A MARCA DO VINGADOR — Americano. Colorido. Direção de Bernard McEveety. Com Chuck Conners, Jean Blondell, Glória Grahame, Gary Merrill e outros. «Western». Nos cines: Capitólio, Rian, Carioca e Leblon. Censura: 14 anos.

● ESPIONAGEM EM TANGER — Italiano. Direção de Gregg Tallas. Colorido. Com Louis Davila, José Greci, Ann Caster e outros. Aventura. Nos cines: Azteca, Riviera, Lagoa Drive-In. Censura: 18 anos.

CENTRO

[illegible] — A dança [illegible] — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
[illegible]PÉRIO — A fuga do presente (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
[illegible] — 18 anos.
PALÁCIO — O grande assalto — 18 anos.
PATHÉ — A árvore da vida (1[illegible] - 15 - 18 e 21 hs.) — 14 anos.
[illegible]SIDENTE — A marca do corvo — 14 anos.
REX — Marajó, barreira do mar — Livre.

RIO BRANCO — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
VITÓRIA — E o vento levou [illegible] — 14 anos.

ZONA SUL

A[illegible] [illegible]uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
BOTAFOGO — Cortina rasgada — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CARUSO — Uma loura por um milhão — Livre.
COPACABANA — Marajó, barreira do mar — Livre.
CORAL — A árvore da vida — 14 anos.
JUSSARA — Riacho de sangue (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Terra ensangüentada — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Espionagem em Tanger (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Bonecas que matam — 18 anos.
PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.
PAX — Doutor Jivago (14,30 17,30 e 21 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — A marca do corvo — 14 anos.
POLITEAMA — Cortina rasgada — 18 anos.
ROYAL — A noite do grande assalto — 10 anos.
RICAMAR — O grande assalto — 18 anos.
SÃO LUIS — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêsa de Hong-Kong (16, 18.20 e 22 hs.) — [illegible]

ZONA NORTE

A[illegible] [illegible]tam — 18 anos.
ANCHIETA — A máquina de fazer biquinis.
ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18.20 e 22 horas — 14 anos.
ART-MEIER — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.)
ART-TIJUCA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Esta mulher proibida — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Uma loura por um milhão — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A noite do grande assalto — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Terra ensanguentada — 10 anos.
CAIÇARA — Espionagem em Tânger.
CACHAMBI — Cortina rasgada — 18 anos.
CASCADURA — Alvarez Kelly — 10 anos.
COLISEU — A 25ª Hora (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
FLUMINENSE — A marca do corvo — 14 anos.
IMPERATOR — Flechas ardentes — 14 anos.
LEOPOLDINA — Flechas ardentes — 14 anos.
MADRID — O grande assalto — 18 anos.
MARAJÓ — O corintiano — Livre.
MAUÁ — A árvore da vida — 14 anos.
MATILDE — Uma loura por um milhão — Livre.
MELO-PENHA — A noite do grande assalto — 10 anos.
METRO-TIJUCA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
NATAL — A morte não manda aviso — 14 anos.
PARAÍSO — Uma loura por um milhão — Livre.
PARA TODOS — A árvore da vida — 14 anos.
RIO PALACE — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
REGÊNCIA — Uma loura por um milhão — Livre.
ROSÁRIO — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
SANTA ALICE — O grande assalto — 18 anos.
SANTO AFONSO — Os reis do far-west e Diabos de Spartiventos.
SÃO PEDRO — Uma loura por um milhão — Livre.
TIJUCA — Marajó, barreira do mar — Livre.
TIJUCA-PALACE — Alphaville (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO — Alvarez Kelly — 10 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122 — «Quem samba fica», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Les Comediens de l'Orangerie», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) «Ricardo Bandeira», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 21h15m.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Deputado Arnaldo Cerdeira
— Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros
— Dr. Afonso Montenegro Louzada
— Dr. Saulo Ramos
— Dr. Plinio Pereira de Abreu
— Sr. Carlos Barbosa Leite Júnior
— Sr. Zoroastro Campos
— Sra. Maria José de Sousa Braga, espôsa do tenente-coronel da Aeronáutica, Oromar de Oliveira Braga

— Fêz anos no dia 19 do corrente, a srta. Roseni Turano

SOCIAIS

NOIVADOS

Ficarão noivos amanhã, dia 23, a srta. Clemilda Tavares Bispo, filha do sr. Lino Alves Bispo e sra. Maria do Carmo Tavares Bispo, com o senhor João Pedro.

CASAMENTOS

Srta. Marília Salvador-Sr. Luis Chalita — Casam-se, amanhã, dia 23, às 19h30min na Igreja de Cristo Rei, na rua Real Grandeza número 99, em Botafogo, a srta. Marília Salvador, filha do sr. Adalberto Salvador e sra. Maria Salvador, e o sr. Luis Chalita, filho do jornalista Jorge Chalita e sra. Maria Antônia Chalita.

— **Srta. Nemissis Maria Lopes de Sousa-Sr. José Mauro** — Casam-se, amanhã, às 18 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, a srta. Nemissis Maria Lopes de Sousa, filha do sr. e sra. dr. José Lopes de Sousa, com o sr. José Mauro da Silva Filho, filho do sr. e senhora Inácio Paulino da Silva Filho.

— **Srta. Vera Lúcia-Sr. Dilson Burgos** — Na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim número 50, realiza-se, amanhã, às 19 horas, o enlace matrimonial da senhorita Vera Lúcia, filha do oficial do Exército, sr. José Alberto Batista e senhora Sulamita Cohen Batista, com o sr. Dilson Burgos Coelho de Oliveira, filho do senhor e sra. Darci Burgos de Oliveira.

— **Srta. Maria as Chagas Jaber-Eng. Dulcídio Barros Moreira Sobrinho** — Na igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo número 266, realiza-se, amanhã, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria das Chagas Jaber, com o engenheiro Dulcídio Barros Moreira Sobrinho. Serão padrinhos da noiva, o sr. Alcir Pires Chagas e, do noivo, o coronel Dulcídio Barros Moreira.

HOMENAGENS

Pela passagem de seu aniversário natalício, o major-brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, diretor da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, foi homenageado pelos conselheiros, militares e funcionários civis da CERNAI, após a reunião plenária de ontem. Na ocasião, saudou o aniversariante o doutor Paulo Moura, vice-presidente do órgão. Em rápidas palavras, o brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, agradeceu a manifestação de aprêço, por parte de seus subordinados.

CONFERÊNCIAS

O poeta e escritor Petrarca Maranhão realiza uma conferência, segunda-feira, dia 25, às 17h30min, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes) do Liceu Literário Português, para dissertar sôbre a «Alma Feiticeira da Trova» em sessão dirigida pelo professor dr. Pedro Calmon.

RELIGIOSOS

Missa de Santa Rita — A Pia União de Santa Rita promove, hoje, a celebração da missa de todos os meses em homenagem à Padroeira. Após a missa, recepção de novos membros do Sodalício.

"A Mulher de Hoje na Igreja"

«A Mulher de Hoje na Igreja» será o tema da palestra da senhora Vera Rieiro, no próximo domingo dia 24 do corrente, às 9h30min, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na rua São Clemente, 214. Entrada franca.

TEATROS

ganhe um BOM SERVIÇO

Campanha do BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas. 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica. Televisores, Rádios. Transistores Reformas Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796 Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISAO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos FIGUEIRA DE MELO, 261/3 Telefone: 28-9358.

BAR-INSTALAÇÃO

INSTALAMOS, REFORMAMOS, CONSERTAMOS — serviço executado no menor prazo possível. Maiores informações — 32-7033.
WALMAG REFRIGERAÇÃO LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526.
Ed. DARKE — GB.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50 sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMAOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias. Policromias. Esteriotipia. Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares. 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697 Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS, OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0105.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista, Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247. Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza 247 sala 510. MADUREIRA Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamento de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1442 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DECORAÇÃO

DUCLÊR: ABAT-JOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita. 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS. CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora Pontes fixas e móveis Dentaduras em nylon Serviços rápidos e garantia absoluta Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

DR. M. LINHARES — CORREÇÃO DAS ARCADAS DENTÁRIAS — Tratamento p/ adultos jovens pela moderna aparatologia removivel da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultas: Castelo, Piedade, C. Grande, St. Cruz. 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos Longa prática e amplas referências. Tel 32-7166. Srs NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26 1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15.00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas, Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie em técnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033.
Atendimento à domicílio.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526
Ed. DARKE — GB.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — reformas, consertos, troca de ciclagem. Fone 30-3213. VENDA DE PEÇAS: Tel.: 22-6508. RUA RODRIGO SILVA, 6 — 2º andar.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral Off-set tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja II — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep públicas e hospitais Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

LUSTRES-ABAJURES

Lustres de Cristal. Lustres Coloniais. Apliques. Abajures em geral. Luminárias Lanternas. Plafoniêres. Vendas a Prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. Barata Ribeiro, 200-loja I-Conac. 37-2987 — Aberta até 22 horas.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4, Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 GRAJAU: Barão Bom Retiro. 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RAPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787 e 22-7787.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda Rua Senador Dantas, 117. s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1º qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684 das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMAOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas. 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 133 13º and. Tels.: 22-6062 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

TV-ALUGUEL

PARA HOTÉIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. [illegible] manutenção dos aparelhos. RenTV
Rua Alfredo Chaves, 21 — GB
Tel.: 46-6131.

Êste símbolo identifica um Bom Profissional!

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

Um serviço público do

Diário de Notícias